



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

THAINÁ MARQUES MOREIRA

**“O QUE É O LUTO SE NÃO O AMOR QUE PERDURA”? A CONSTRUÇÃO DA
PERSONAGEM WANDA MAXIMOFF NA MINISSÉRIE *WANDAVISION***

FORTALEZA

2025

THAINÁ MARQUES MOREIRA

“O QUE É O LUTO SE NÃO O AMOR QUE PERDURA”? A CONSTRUÇÃO DA
PERSONAGEM WANDA MAXIMOFF NA MINISSÉRIE *WANDAVISION*

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, como requisito à obtenção do título de Mestre em Comunicação. Área de concentração: Meios e Processos Comunicacionais.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Jorge de Lucena Lucas.

FORTALEZA

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- M839" Moreira, Thainá Marques.
"O que é o luto se não o amor que perdura"? : a construção da personagem Wanda Maximoff na minissérie WandaVision / Thainá Marques Moreira. – 2025.
159 f. : il. color.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e Arte, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Fortaleza, 2025.
Orientação: Prof. Dr. Ricardo Jorge de Lucena Lucas .
1. Wanda Maximoff. 2. WandaVision. 3. Quadrinhos. 4. Luto. 5. Personagem feminina. I. Título.
CDD 302.23
-

THAINÁ MARQUES MOREIRA

“O QUE É O LUTO SE NÃO O AMOR QUE PERDURA”? A CONSTRUÇÃO DA
PERSONAGEM WANDA MAXIMOFF NA MINISSÉRIE *WANDAVISION*

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, como requisito à obtenção do título de Mestre em Comunicação. Área de concentração: Meios e Processos Comunicacionais.

Aprovado em: 26/05/2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Ricardo Jorge de Lucena Lucas (Orientador)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Aluísio Ferreira de Lima

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dra. Joana Ziller de Araújo Josephson

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

À minha pequena grande perda, Bidoo.
Aos meus amigos.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

À Ana Jhéssica, minha parceira de aventuras; Thiago Henrique e Lya Calvet, mestres recém-formados que sanaram as minhas dúvidas no decorrer do curso, os conheci no grupo de pesquisa Oficina Invisível de Investigação em Quadrinhos; e Cândido Neto, da minha turma do mestrado. Vocês me ajudaram muito na minha saga na pós, sou grata pela amizade, pelo carinho, pela atenção, pela presença para ouvir e ler meus desabafos acadêmicos e peripécias da vida. Em especial, à Lettícia Gabriella, que iluminou os rumos desta pesquisa, e à Patrícia Matos, que me motivou nos últimos meses de dissertação. As dicas quadrinísticas e acadêmicas de Davi Ferreira e Márcio Moreira também me foram valiosas.

Ao meu orientador, e coorientador na graduação, Ricardo Jorge. Foi um objetivo alcançado ter sido também sua aluna e monitora. Todos os aprendizados dentro e fora das salas serão levados com carinho junto com as lembranças divertidas, acredito que o nosso humor tornou tudo mais leve. Aos professores Alúcio Lima e Joana Ziller, por aceitarem fazer parte da banca avaliadora, por todas as sugestões e pelas conversas durante a qualificação que tornaram meu olhar ainda mais crítico.

À Universidade Federal do Ceará, ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e à secretária Alexandrina Oliveira por todo o trabalho e por me garantirem o acesso à ampliação do meu conhecimento.

“Eu... estou tão cansada. É... é como se fosse uma onda passando por mim, sem parar. Ela me derruba, quando tento me levantar, ela passa por mim de novo” (WandaVision, 2021, oitavo episódio, 23min 4s).

RESUMO

A dissertação teve como objetivo analisar as formas de representação organizadas para o desenvolvimento de Wanda Maximoff na minissérie *WandaVision* (2021), produzida pela Marvel Studios e distribuída pelo serviço de *streaming* Disney +. A personagem tem origem nos quadrinhos da editora Marvel Comics em 1963 e estreou no Universo Cinematográfico Marvel em 2014. O significado do progresso de Wanda em *WandaVision* está no luto da personagem após a morte do Visão, seu companheiro, que é um sintozóide, um robô humanoide com pele e órgãos sintéticos. O que direciona para a questão de como uma personagem feminina é representada desde os quadrinhos para o seriado e quais as problemáticas que são implicadas nessa forma representacional. Por isso, iremos basear esta pesquisa nas relações de Wanda dos quadrinhos *Vingadores: A Busca pelo Visão* (Byrne, 2021), *Vingadores: A Queda* (Bendis; Finch, 2013) e *Dinastia M* (Bendis; Coipel, 2006) para a minissérie. Utilizamos a intertextualidade (Genette, 2010) e a intertextualidade diegética (Jeffries, 2014) para observar o diálogo entre *WandaVision* e os quadrinhos. Os estudos do luto por Klein (1996), Bowlby (2004) e Parkes (2023) e as contribuições de Guillaumin (2014), Lauretis (2019) e Oyèwùmí (2021) para compreendermos o modelo de personagem feminina estruturado em Wanda. Ao final, foi percebido que *WandaVision* une determinados detalhes dos quadrinhos, em adição ao luto, e encaixa a protagonista no papel visto como normal para uma figura feminina desempenhar, que uma mulher com poderes enlouquece.

Palavras-chave: Wanda Maximoff; *WandaVision*; quadrinhos; luto; personagem feminina.

ABSTRACT

The dissertation aimed to analyze the forms of representation organized for the development of Wanda Maximoff in the miniseries *WandaVision* (2021), produced by Marvel Studios and distributed by the Disney+ streaming service. The character originated in Marvel Comics in 1963 and debuted in the Marvel Cinematic Universe in 2014. The meaning of Wanda's progression in *WandaVision* lies in the character's grief after the death of Vision, her companion, who is a synthozoid, a humanoid robot with synthetic skin and organs. Which leads to the question of how a female character is represented from the comics to the series and what problems are implied in this representational form. Therefore, we will base this research on Wanda's relationships from the comics *Vision Quest* (Byrne, 2021), *Avengers: Disassembled* (Bendis; Finch, 2013), and *House of M* (Bendis; Coipel, 2006) to the miniseries. We use intertextuality (Genette, 2010) and diegetic intertextuality (Jeffries, 2014) to observe the dialogue between *WandaVision* and the comics. The studies of grief by Klein (1996), Bowlby (2004), and Parkes (2023), and the contributions of Guillaumin (2014), Lauretis (2019), and Oyěwùmí (2021) help us understand the female character model structured in Wanda. In the end, it was realized that *WandaVision* combines certain details from the comics, in addition to grief, and fits the protagonist into the role seen as normal for a female figure to play, that a woman with powers goes mad.

Keywords: Wanda Maximoff; *WandaVision*; comics; grief; female character.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Conhecendo o objeto de pesquisa.....	15
Figura 2 – Capa de <i>Uncanny X-Men número 4</i>	34
Figura 3 – A primeira aparição da Feiticeira Escarlate nos quadrinhos.....	34
Figura 4 – A dívida com Magneto e a caça à bruxa.....	35
Figura 5 – Wanda é salva por Magneto e os gêmeos entram para o grupo de vilões.....	35
Figura 6 – Capa da <i>Biblioteca Histórica Marvel: Os X-Men - volume 2</i>	37
Figura 7 – Wanda e Pietro decidem sair da Irmandade de Mutantes.....	38
Figura 8 – Os gêmeos voltam para casa.....	39
Figura 9 – Capa de <i>Marvel Masterworks: The Avengers volume 16</i>	40
Figura 10 – Os gêmeos se candidatam para os Vingadores.....	41
Figura 11 – Os novos membros dos Vingadores são anunciados.....	42
Figura 12 – Capa de <i>Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas</i>	44
Figura 13 – O pedido de casamento do Visão, Wanda diz sim.....	46
Figura 14 – A cerimônia celebrada por Immortus.....	47
Figura 15 – Os novos vizinhos são diferentes.....	48
Figura 16 – Casa nova, vida nova?.....	50
Figura 17 – Capa de <i>Vingadores: A Busca Pelo Visão</i>	52
Figura 18 – Wanda descobre que o marido está morto.....	55
Figura 19 – Visão é remontado e ligado, mas ataca os Vingadores.....	57
Figura 20 – Wanda continua a sofrer com a perda do antigo Visão.....	60
Figura 21 – Capa de <i>Vingadores: A Queda</i>	64
Figura 22 – A dupla personalidade da Feiticeira Escarlate.....	65
Figura 23 – O Doutor Estranho faz uma retrospectiva da vida da Feiticeira Escarlate.....	68
Figura 24 – Um passado caótico cria uma mulher perturbada.....	69
Figura 25 – A reunião dos sonhos.....	71
Figura 26 – Capa de <i>Dinastia M número 1</i>	74
Figura 27 – Uma lembrança em uma realidade criada.....	75
Figura 28 – O professor Xavier traz Wanda de volta.....	76

Figura 29 – Wanda sofre ao lembrar que matou o marido junto com parte dos Vingadores....	77
Figura 30 – Enfurecida e sem controle, a Feiticeira Escarlata leva Clint de volta para a morte.....	82
Figura 31 – A gota d’água: a morte de Pietro.....	83
Figura 32 – Se a culpa é do gene mutante.....	84
Figura 33 – A Feiticeira Escarlata recria novamente a realidade.....	85
Figura 34 – A explosão de um novo mundo.....	86
Figura 35 – Pôster oficial do filme <i>Capitão América: Soldado Invernal</i>	90
Figura 36 – Os gêmeos em suas celas.....	91
Figura 37 – O poder telecinético da gêmea sombria.....	91
Figura 38 – Pôster oficial do filme <i>Vingadores: Era de Ultron</i>	93
Figura 39 – A gêmea manipula mentalmente Tony Stark.....	93
Figura 40 – Nasce um sintozóide no UCM.....	96
Figura 41 – Os poderes de Wanda Maximoff são aumentados depois dela perder o irmão.....	97
Figura 42 – Wanda é resgatada por Visão.....	97
Figura 43 – Wanda se torna uma Vingadora no UCM.....	98
Figura 44 – Pôster oficial do filme <i>Capitão América: Guerra Civil</i>	100
Figura 45 – Wanda e Visão estão mais próximos.....	101
Figura 46 – A mudança de Wanda depois de ganhar poderes.....	102
Figura 47 – Visão impede Wanda de sair do complexo dos Vingadores.....	102
Figura 48 – Após a batalha final, Visão ampara Wanda.....	104
Figura 49 – Pôster oficial do filme <i>Vingadores: Guerra Infinita</i>	107
Figura 50 – Wanda sente Visão por meio da Joia da Mente.....	107
Figura 51 – O primeiro beijo de Wanda e Visão no UCM.....	108
Figura 52 – Para evitar um mal maior, Wanda tenta destruir a Joia da Mente no Visão.....	109
Figura 53 – O sofrimento de Wanda ao ter que matar o companheiro.....	110
Figura 54 – O corpo do Visão depois que Thanos o mata.....	111
Figura 55 – Por causa do <i>Blip</i> e ao lado do corpo do Visão, Wanda começa a desaparecer.....	111
Figura 56 – Wanda se transforma em poeira.....	112

Figura 57 – Pôster oficial do filme <i>Vingadores: Ultimato</i>	114
Figura 58 – Wanda volta do <i>Blip</i>	114
Figura 59 – Uma Vingadora em busca de vingança.....	115
Figura 60 – Wanda quase consegue matar Thanos.....	115
Figura 61 – O sentimento de vingança também é o combustível.....	116
Figura 62 – Um momento reflexivo após a morte de Tony e Natasha antes de seguir para outra aventura.....	117
Figura 63 – Pôster oficial da minissérie <i>WandaVision</i>	123
Figura 64 – Visão morto assim como em <i>Vingadores: Guerra Infinita</i>	128
Figura 65 – Wanda relembra como se sentia no começo do luto.....	129
Figura 66 – Monica Rambeau passa por exames e descreve como Wanda se sentia.....	130
Figura 67 – Visão faz Norm voltar à manipulação.....	131
Figura 68 – Agatha quebra a quarta parede e fala que Wanda estava enlouquecendo.....	135
Figura 69 – Billy e Tommy são mantidos reféns.....	135
Figura 70 – Para encontrar o poder em si mesma, é necessário se descontrolar.....	137
Figura 71 – Wanda reverte seus poderes.....	137
Figura 72 – Da página.....	144
Figura 73 – ...para a tela.....	144
Figura 74 – Wanda encontra o corpo do Visão na minissérie.....	145
Figura 75 – Wanda encontra o corpo do Visão nos quadrinhos.....	145

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantitativo bibliográfico acerca de trabalhos publicados entre os anos de 2019 e 2024.....	19
Tabela 2 – Bibliografia de artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024 (anais eletrônicos e E-books).....	23
Tabela 3 – Bibliografia de artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024 por meio da base de dados Google Acadêmico.....	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

E.S.P.A.D.A.	Equipe de Supervisão, Pesquisa, Avaliação e Defesa Armada
IA	Inteligência Artificial
KGB	Comitê de Segurança do Estado da União Soviética
MIT	Instituto de Tecnologia de Massachusetts
ONU	Organização das Nações Unidas
S.H.I.E.L.D.	Serviço Hiper Secreto de Inteligência, Execução da Lei e Defesa
UCM	Universo Cinematográfico Marvel
VLT	Veículo Leve sobre Trilhos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14
2	A FEITICEIRA, A MINISSÉRIE E O LUTO: O ESTADO DA ARTE DE 2019 A 2024.....	18
2.1	Os caminhos apontados por Wanda Maximoff: considerações parciais.....	28
3	AS MACRONARRATIVAS DE WANDA MAXIMOFF.....	31
3.1	Uncanny X-Men número 4 - 1963 (edição de 2009).....	32
3.1.1	<i>Biblioteca Histórica Marvel: X-Men - volume 2 - 1965</i> (edição de 2008).....	36
3.1.2	<i>Marvel Masterworks: The Avengers - volume 16 - 1976</i> (edição de 2016).....	39
3.1.3	<i>Visão e Feiticeira Escarlata: Dia das Bruxas - 1975 e 1982</i> (edição de 2021).....	43
3.1.4	<i>Vingadores da Costa Oeste: A Busca pelo Visão - 1989</i> (edição de 2021).....	51
3.1.5	<i>Vingadores: A Queda - 2004-2005</i> (edição de 2013).....	63
3.1.6	<i>Dinastia M - 2005</i> (edição de 2006).....	73
3.2	Capitão América: Soldado Invernal (2014).....	90
3.2.1	<i>Vingadores: Era de Ultron</i> (2015).....	92
3.2.2	<i>Capitão América: Guerra Civil</i> (2016).....	99
3.2.3	<i>Vingadores: Guerra Infinita</i> (2018).....	105
3.2.4	<i>Vingadores: Ultimato</i> (2019).....	113
3.3	Semelhanças, diferenças e outras lentes: uma aprimorada no cinema, uma bruxa nos quadrinhos.....	118
4	PRIMEIRA CAMADA: O ÚLTIMO LUTO.....	122
5	SEGUNDA CAMADA: PIRADA, PERIGOSA E DESCONTROLADA.....	134
6	A PERPETUAÇÃO DA MENSAGEM DOS QUADRINHOS EM <i>WANDAVISION</i>	141
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	148
	REFERÊNCIAS.....	152

1 INTRODUÇÃO

Em vez de começarmos na primeira pessoa do plural, o que é um tanto quanto estranho para (nós) na escrita acadêmica, porque uma pesquisa não é feita sozinha, damos espaço para os relatos pessoais da autora.

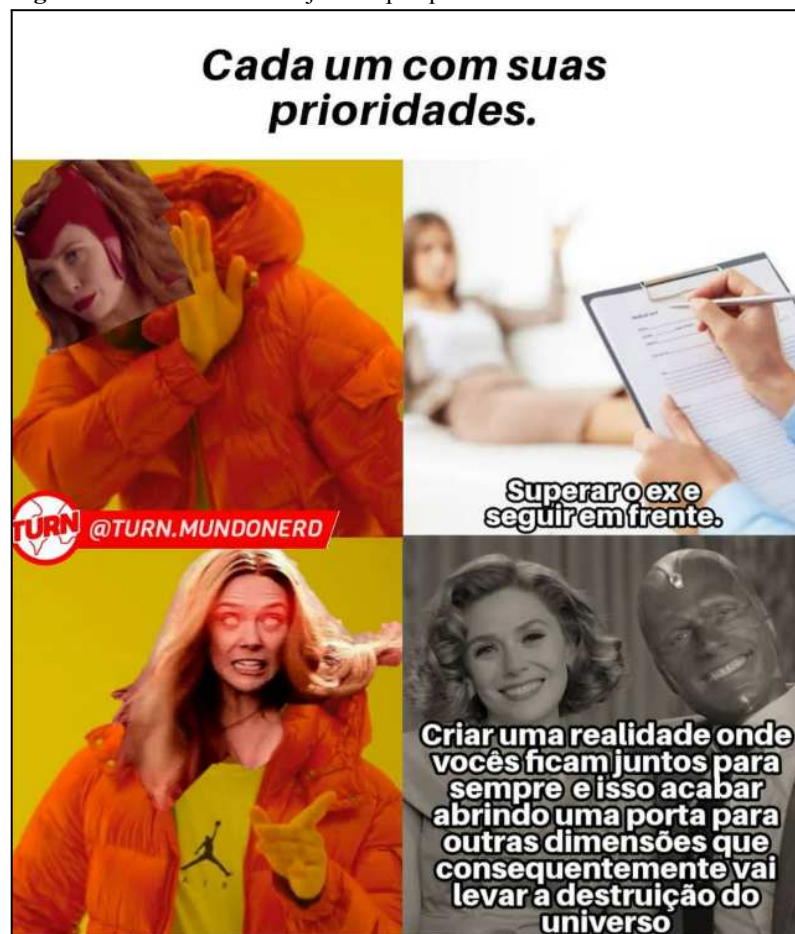
Eu acredito que a maioria de nós teve contato com as linguagens comunicacionais desde muito cedo. Quando criança, eu gostava de assistir aos filmes que passavam no cinema e na Sessão da Tarde, na TV Globo, no início dos anos 2000, por isso tornei-me apreciadora do audiovisual desde então. Em 2018, passei para o curso de Biblioteconomia na Universidade Federal do Ceará. No segundo semestre, fiz a disciplina de Teorias da Informação e da Comunicação. O que mais me interessou no decorrer das aulas foram os conceitos acerca do Cinema de Massa e, também, como os filmes possuem efeitos sobre seus espectadores. Aprofundando os meus estudos sobre cinema no terceiro semestre, optei pela disciplina Antropologia da Informação e comecei a decidir qual seria o tema da minha monografia.

No quarto semestre, fiz a optativa de Estética e Comunicação de Massa. Acredito que foi a disciplina mais proveitosa que tive em todo o meu percurso na graduação, por meio dela pude entender mais sobre o universo comunicacional. No sétimo semestre, iniciei minha monografia (e não, eu não era fã da Marvel). Meu objetivo principal era criticar de forma negativa os filmes da produtora, meu pensamento estava contaminado pela crença de que os produtos do Universo Cinematográfico Marvel (UCM) eram ruins e que, para mim, na época, estranhamente conseguiam fazer sucesso como o filme do confronto entre os super-heróis Batman e Superman, de 2016, da concorrente Detective Comics (DC), peço perdão aos DCnaltas.

Utilizei minha curiosidade por estudos de obras cinematográficas, buscando entender quais os motivos de outros filmes de grande sucesso, como *Vingadores: Ultimato* (2019), conseguirem obter esse êxito. Durante as minhas visitas à rede social Instagram, vi em uma publicação o quanto a cena do Capitão América empunhando o Mjölfnir, em *Ultimato*, causou tamanho alvoroço nos espectadores que estavam no cinema, que naquele momento mais parecia um estádio de futebol, e isso me interessou consideravelmente. Decidi o meu objeto de pesquisa, a cena mencionada, e assisti a *Ultimato*. No filme, na cena, ou no final dela, não lembro ao certo, em que Professor Hulk e Rocket vão para a casa de Thor convocá-lo para a nova missão, soltei um riso anasalado em um dos momentos cômicos, foi o

início do desmonte da minha carranca de crítica ferrenha dos filmes de super-herói da Marvel e fui direcionada para os quadrinhos, também não conhecidos por mim. Meses mais tarde, eu estava escrevendo a minha monografia, por volta de 2021. Meu foco eram as narrativas protagonizadas por Thor e Capitão América no UCM, ainda não tinha visto os demais filmes. Foi inesperado quando, novamente nas minhas andanças virtuais no Instagram, eu o vi. Tudo começou... com um meme (**figura 1**).

Figura 1: Conhecendo o objeto de pesquisa.



Fonte: Turn Mundo Nerd (2021).

Nosso objeto de pesquisa pode nos encontrar de inúmeras maneiras e foi dessa forma que Wanda me encontrou ou eu a encontrei. Estava passando pelo luto do término de um relacionamento, a identificação me veio na hora e ri, descobrindo no final da minissérie¹

¹ Prefiro classificar *WandaVision* como uma minissérie por se tratar de uma obra seriada, com limite de apenas uma temporada contendo começo, meio e fim. A cena pós-créditos presente depois do último episódio se tornou um “gancho” para as futuras obras com a personagem.

que a realidade (re)criada não abriu um portal para outras dimensões e não levou a destruição do universo (quem sabe um dia). Com o tempo que tive, fui convencida a assistir *WandaVision*, ainda não era fã dos produtos Marvel, mesmo com o burburinho que estava acontecendo nas redes sociais. Desde o trailer, me encantei pela estética dos anos 1960 do primeiro episódio. Virei fã da Wanda, fiquei fascinada pelo relacionamento dela e do Visão. Esse foi o “gás” para eu assistir o restante dos filmes do UCM, depois de *Ultimato*, acompanhar os objetos da minha monografia e de bônus o casal peculiar formado por uma humana e uma máquina. Dou os créditos aos dois porque foi por meio deles que de fato virei “Marvete” e, em parte, foi por causa de Wanda que decidi que queria continuar pesquisando.

No princípio do caminho desta dissertação, o romance formado ao longo do UCM era um dos fios condutores do meu afeto por Wanda e Visão. Por isso e porque ainda não tinha tanta maturidade, apenas guardei o que me foi sugerido por um amigo e uma colega do mestrado, as questões femininas em torno de Wanda. A conversa de horas sobre a personagem com uma amiga do doutorado de outra universidade e do mesmo grupo de pesquisa que eu, foi necessária para me amadurecer duplamente. Em vez de uma única temática, o luto, escolhi somá-lo às formas de como uma figura feminina é representada, fazendo parte do “algo a mais” que busco desde antes da universidade. Agora podemos voltar ao resultado.

Em 2020, no decorrer do evento de futebol americano, o Super Bowl, o *streaming* Disney + divulgou as futuras obras com a Marvel Studios que iriam ser lançadas em 2021, incluindo a sinopse da primeira minissérie dessa parceria:

“WandaVision”, da “Marvel Studios”, mistura o estilo das sitcoms clássicas com o Universo Cinematográfico Marvel, no qual Wanda Maximoff (Elizabeth Olsen) e Visão (Paul Bettany) — dois seres superpoderosos vivendo suas vidas suburbanas ideais — começam a suspeitar que nem tudo é o que parece” (Anderson, 2020, tradução nossa)².

No *streaming*, a produtora criou um novo marco de sucesso tendo como protagonistas dois seres que ocupavam anteriormente o *status* de personagens secundárias no UCM. De acordo com o IMDb [2022?], das 105 indicações, *WandaVision* ganhou 33, alguns são: 4 prêmios no *MTV Movie & TV Awards* e 3 no *Primetime Emmy Awards*. Números que confirmam o êxito da minissérie entre os espectadores e a crítica formada por especialistas.

² “Marvel Studios” “WandaVision” blends the style of classic sitcoms with the Marvel Cinematic Universe in which Wanda Maximoff (Elizabeth Olsen) and Vision (Paul Bettany)—two super-powered beings living their ideal suburban lives—begin to suspect that everything is not as it seems.

WandaVision tensiona os recursos narrativos dos quadrinhos³, cruzados para compor Wanda Maximoff. Nosso objetivo central é observar por quais estruturas gerais do luto⁴ Wanda é construída e como isso a leva a ser enquadrada nos padrões problemáticos representacionais de uma personagem feminina. Especificamente, buscamos apresentar as narrativas com a presença ou protagonizados por Wanda Maximoff nos quadrinhos e nos filmes do UCM para mostrar como essas linguagens conversam entre si e analisar os principais quadrinhos que revelam o tripé formado pelo luto, a loucura e o descontrole por meio de Wanda em *WandaVision*.

As seções desta pesquisa foram divididas em seis, na primeira, foi verificado, nacionalmente e internacionalmente, o número de trabalhos que correspondem a assuntos gerais dentro do luto, dos quadrinhos Marvel, do UCM, com detalhe para a Feiticeira Escarlate/Wanda Maximoff, dentro da minissérie *WandaVision*, as principais abordagens de cada um e onde esta pesquisa se encaixa. Na segunda seção, apresentamos a personagem nos quadrinhos e no UCM em narrativas sobre a sua estreia, a mudança de vilã⁵ para super-heroína, o relacionamento com o Visão e sua perda, e as semelhanças e diferenças entre as jornadas nas duas linguagens. A terceira seção traz oito dos nove episódios da minissérie (do primeiro ao terceiro e do quinto ao nono), que foram descritos e escolhemos algumas cenas para o debate sobre o luto. A representação problemática de Wanda na minissérie está na quarta seção, também foram escolhidas determinadas cenas de exemplo. A quinta seção referencia alguns conceitos que situam *WandaVision* e, conseqüentemente, Wanda na intertextualidade, relacionada à interação quadrinhos-filmes e quadrinhos-minissérie. Na sexta e última, está detalhada a liga dos quadrinhos *Vingadores: A Busca pelo Visão* (2021), *Vingadores: A Queda* (2013) e *Dinastia M* (2006)⁶ para *WandaVision* no luto e nos moldes em que uma personagem feminina é representada.

³ Nesta pesquisa, não focamos na escolha estética e narrativa das *sitcoms* (séries de comédias de situação). A presença e homenagem dessas séries americanas em *WandaVision* são motivadas pelas lembranças felizes que Wanda tinha com a família na infância e com o Visão.

⁴ É importante destacar que os estudos sobre o luto e a representação feminina que apresentamos e analisamos nesta pesquisa estão localizados no ocidente. No oriente, existem outras particularidades sobre as duas áreas que escapam da nossa proposta.

⁵ Optamos por diferenciar os conceitos de vilania e antagonismo a partir do entendimento de que o primeiro representa o formato maniqueísta do “bem contra o mal”, enquanto o segundo traz maior profundidade aos personagens, como a história de cada um e as razões que os motivaram.

⁶ As datas de publicação dos quadrinhos não estão na ordem da mais antiga para a mais nova porque as edições consultadas são mais atuais do que a primeira edição de cada quadrinho: *Vingadores: A Busca pelo Visão* (1989, edição de 2021), *Vingadores: A Queda* (2004-2005, edição de 2013) e *Dinastia M* (2005, edição de 2006), o que poderá ser visto com mais detalhes na seção de apresentação do objeto.

2 A FEITICEIRA, A MINISSÉRIE E O LUTO: O ESTADO DA ARTE DE 2019 A 2024

Nesta seção, almejamos analisar qualitativamente os dados obtidos por levantamento bibliográfico, observando se, entre as pesquisas recuperadas, existe a relação do luto e da representação feminina em Wanda, dos quadrinhos para *WandaVision*. Optamos tanto pelo nome Feiticeira Escarlata quanto Wanda Maximoff, ambas são a mesma personagem. Enquanto a alcunha⁷ Feiticeira Escarlata tem acompanhado Wanda nos quadrinhos por mais de seis décadas, e essa identidade foi desenvolvida no UCM, principalmente por meio de *WandaVision*⁸, Wanda Maximoff é o nome civil da personagem nas três linguagens escolhidas: quadrinhos, cinema e seriado.

Escolhemos a expressão “luto e feminino” e investigamos se esta possui uma definição precisa e se ela está associada à personagem na minissérie, além de procurar quais as ausências epistemológicas⁹ de Wanda como objeto de pesquisa. Não almejamos estudar a personagem a partir de sua transformação em Feiticeira Escarlata por meio da metodologia de análise fílmica. No entanto, é plausível traçar alguns pontos narratológicos essenciais dentro da construção de Wanda desde os quadrinhos.

Nesse domínio, muitas vezes inicial em pesquisas mais aprofundadas, o estado da arte é construído a partir de trabalhos anteriores, que se relacionam tematicamente com o estudo divulgado a *posteriori*. Uma das maiores justificativas dessa etapa é saber em quais níveis do conhecimento se encontra a atual pesquisa. Em outras palavras, Ferreira (2002) reconhece o aumento considerável de pesquisas publicadas entre o final do século XX e início do século XXI, definidas como um “estado do conhecimento”, essencialmente de característica bibliográfica, por isso, esses trabalhos

parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (Ferreira, 2002, p. 258).

Tomamos, como ponto de partida, três fases de busca que foram realizadas entre os meses de janeiro e de fevereiro de 2024. A primeira fase se refere à quantidade de pesquisas que foram recuperadas em uma determinada base de dados acadêmica, ou seja, em

⁷ Muitas vezes relacionada ao seu vilanismo no ambiente quadrinístico e no audiovisual.

⁸ As séries e minisséries da parceria Marvel Studios-Disney + também pertencem ao UCM.

⁹ Conhecimento gerado em um determinado tempo e espaço. A ausência epistemológica seria o que está faltando de conhecimento gerado em um determinado período sobre as temáticas selecionadas.

arquivos com trabalhos de pesquisadores, em nível nacional ou internacional, dispostos na *web* no período de 2019 até 2024. As palavras-chave foram utilizadas de modo a delimitar os temas escolhidos, partindo das temáticas mais amplas para as mais específicas. A **Tabela 1** apresenta um quadro mais geral, direcionado para a quantidade de resultados da busca, em relação às palavras-chave solicitadas. Cabe ressaltar que a ordem das palavras não alterou o que foi recuperado. Abaixo, estão os respectivos dados quantitativos e, em seguida, os pontos mais pertinentes analisados de forma qualitativa a partir do levantamento bibliográfico.

Tabela 1

Quantitativo bibliográfico acerca de trabalhos publicados entre os anos de 2019 e 2024		
Base de Dados	Palavras-chave	Número de trabalhos recuperados na busca
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	Luto e Feminino	17
	Quadrinhos Marvel	17
	Vingadores Quadrinhos	3
	Feiticeira Escarlate Quadrinhos	0
	Wanda Maximoff Quadrinhos	0
	Universo Cinematográfico o Marvel	3
	Vingadores Filmes	1
	Wanda Maximoff Filmes	0
	WandaVision	0
	Wanda Maximoff e WandaVision	0
	Feiticeira Escarlate e WandaVision	0

Google Acadêmico	Luto e Feminino	14.900
	Quadrinhos Marvel	2.270
	Vingadores Quadrinhos	786
	Feiticeira Escarlate Quadrinhos	109
	Wanda Maximoff Quadrinhos	0
	Universo Cinematográfico Marvel	4.060
	Vingadores Filmes	1.280
	Wanda Maximoff Filmes	63
	WandaVision	574
	Wanda Maximoff e WandaVision	117
	Feiticeira Escarlate e WandaVision	21
Portal de Periódicos CAPES	Luto e Feminino	37
	Quadrinhos Marvel	30
	Vingadores Quadrinhos	3
	Feiticeira Escarlate Quadrinhos	0
	Wanda Maximoff Quadrinhos	0
	Universo Cinematográfico Marvel	17
	Vingadores	13

	Filmes	
	Wanda Maximoff Filmes	0
	WandaVision	11
	Wanda Maximoff e WandaVision	2
	Feiticeira Escarlata e WandaVision	0

Fonte: Elaborada pela autora.

Na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com a utilização do termo “Luto e Feminino”, obtivemos trabalhos sobre a luta feminina, em vez de luto, mais precisamente 6 dos 17 recuperados. A busca por “Vingadores Quadrinhos” gerou os seguintes resultados, divididos entre: a) pesquisas que estudavam a área quadrinística de forma geral (sem pertencerem à editora Marvel Comics) referentes aos quadrinhos da editora DC Comics e da Dark Horse Comics, por exemplo; e b) trabalhos que possuem a junção dos temas sobre os quadrinhos e filmes da Marvel.

No Google Acadêmico, mediante a palavra-chave “Luto e Feminino”, apesar da alta recuperação de dados (14.900), notamos uma menor quantidade de estudos que possuem os termos completos no corpo do texto ou no título. Em uma amostra pequena de cinco pesquisas, houve a presença do termo “Luto Feminino”, como variante do luto vivenciado por mulheres, analisado no decorrer dos textos, mas sem maior profundidade conceitual. De outro modo, a maioria dos dados mostraram o luto dentro de áreas específicas, sendo uma delas a materna, enquanto o luto feminino poderia ser esse conceito geral que abarca os demais. A forma que a palavra-chave “Luto Feminino” adquire nos contextos é diferente dos termos específicos, pois tais termos possuem definição por causa das características que diferenciam cada um. Ao mesmo tempo, o “Luto Feminino” foi utilizado mais para adjetivar, ou caracterizar, o luto relacionado às mulheres do que listado com uma definição mais precisa. Outra mudança ocorreu revelando outro termo parecido, como “luto no sexo feminino” em um dos trabalhos, os outros mostraram o “luto” como tema principal ou com a terminologia “feminino/feminina”.

Nos próximos resultados, houve uma interseção entre as palavras-chave “Quadrinhos Marvel” e “Vingadores¹⁰ Quadrinhos”, que foram utilizadas para alinhar o levantamento com a temática ligada à Marvel e aos heróis criados pela editora Marvel Comics. Alguns trabalhos se repetem nas duas buscas, pelo motivo evidente de tratarem sobre assuntos da área dos quadrinhos. Outro caso, nas mesmas recuperações, ocorreu quando as pesquisas encontradas também dialogavam com os filmes da produtora Marvel, provavelmente pela prática usual do estúdio cinematográfico (Marvel Studios) de se inspirar nos quadrinhos da própria editora.

Quanto ao termo “Feiticeira Escarlate Quadrinhos”, obtivemos novamente a repetição de resultados, em que boa parte discutia não somente os quadrinhos mas também o UCM. Outras personagens femininas da Marvel Comics, para além da Feiticeira Escarlate, tiveram menção como Jessica Jones e Jane Foster. Além disso, podemos antecipar que os 11 trabalhos da **Tabela 3**, que está mais adiante, também surgiram na pesquisa “Feiticeira Escarlate Quadrinhos”. A presença de textos encontrados por meio das palavras-chave “Wanda Maximoff Filmes” e “WandaVision” repetiu-se em ambos os casos, possivelmente por estarem relacionados à Wanda. A ocorrência semelhante ao termo anterior não ocorreu com “Wanda Maximoff Quadrinhos”, talvez pelo fato da personagem ser mais conhecida popularmente como a Feiticeira Escarlate. No Portal de Periódicos da Capes, notamos um outro tipo de repetição/cruzamento entre os textos indexados e/ou publicados na base de dados do Google Acadêmico. Na utilização da palavra-chave “Vingadores Filmes”, existiam textos contendo outras temáticas com variação da palavra-chave solicitada (“Vingadora”), que não se referia ao que foi pedido.

Na **Tabela 2**, observa-se mais detalhes dos trabalhos em anais eletrônicos, publicações de eventos científicos, e em dois e-books contendo artigos do encontro Entre ASPAS, da Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial. A recuperação de dados aplicada nos anais eletrônicos e nos E-books foi iniciada partindo dos comandos “Ctrl+F”, para a busca automática, quando uma letra ou palavra é solicitada, pelo motivo dessas bases de dados não possuírem um campo de busca específico. Os resultados foram em menor quantidade, por isso, maiores características puderam ser listadas, os anos de publicação, os títulos e as autorias. As palavras-chave foram escolhidas com base nas terminologias da **Tabela 1**, porém, com uma ou duas palavras compondo o termo, de forma a melhorar a

¹⁰ Escolhemos trabalhar com “Vingadores” em vez de “Mutantes” ou “*X-Men*” nesta etapa da pesquisa pois esse termo se relaciona melhor com a jornada de Wanda Maximoff nos quadrinhos e no UCM, o que dialoga com a nossa proposta e porque neste último universo a personagem ainda não possui vínculo com a equipe de mutantes *X-Men*.

recuperação dentro das limitações temáticas e quantitativas. Entre esses trabalhos, descreveremos os que mais se aproximam da nossa proposta de pesquisa.

Tabela 2

Bibliografia de artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024 (anais eletrônicos e E-books)				
Base de Dados	Ano de publicação	Palavras-chave	Título do trabalho	Autoria
Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS)	2020	Feminino	Daenerys Targaryen e a mulher louca de Game of Thrones: gênero e a crítica do pop no jornalismo	MENDONÇA, Felipe Viero Kolinski Machado; GONZATTI, Christian
Entre ASPAS (Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial) - E-book Quadrinhos e conexões intermédias, v. 01	2022		Carol Danvers e o feminismo: a representação feminina nos quadrinhos norte-americanos	ROCHA, Bruna Amanda Godinho
		Quadrinhos Marvel	Um olhar intermídia ao passado: Pantera Negra e os processos de representatividade nos EUA de 1960	GRELLA, Haroldo Wilson Zanda; OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes de
		Marvel	O deus mitológico e o herói: uma análise dos discursos de Thor nos quadrinhos	FEITOSA, Bruno Aguinaldo
Entre ASPAS (Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial) - E-book Quadrinhos e conexões intermédias, v. 02				
Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos	2019		O super-herói como palimpsesto: transtextualidade nos personagens da Marvel Comics	FERREIRA, Antônio Davi Delfino
		Universo	Mulher	GARCIA, Yuri; LIMA,

		Cinematográfico	Maravilha (2017) e Capitã Marvel (2019): a representação da protagonista feminina no universo cinematográfico das HQs	Ellen Alves; FALCONIERY, Amandha
--	--	-----------------	---	----------------------------------

Fonte: Elaborada pela autora.

No eixo temático “Comunicação, Gêneros e Sexualidade” da Compós, o texto de Mendonça e Gonzatti (2020) utiliza o método de Análise do Discurso para estudar as questões feministas/de gênero em veículos de notícia sobre o fim da personagem Daenerys Targaryen, na série *Game of Thrones* (GOT). Expondo, dessa forma, um padrão de discursos machistas em prejuízo do feminino em GOT. A conclusão foi que, apesar da grande maioria do jornalismo cultural ainda ser moldado frente aos discursos machistas, os portais ambientados pela “cultura *pop* feminista” podem conseguir, com a contribuição dos fãs, iniciar o rompimento da influência predominantemente masculina.

No primeiro volume do e-book “Quadrinhos e conexões intermédias”, do evento Entre ASPAS, de 2022, é apresentado um artigo sobre a super-heroína Carol Danvers em uma perspectiva feminista da personagem nos quadrinhos. Rocha (2022) elenca alguns pontos da trajetória e desenvolvimento de Carol até se tornar a Capitã Marvel. A presença da super-heroína é primeiramente amparada por uma figura masculina, o super-herói Mar-Vell. O protagonismo de Danvers tornou-se o indicativo de uma sociedade americana cada vez mais consciente das pautas sociais feministas. Por causa da grande procura de produtos que abordassem esses temas, o mercado quadrinístico ampliou seus discursos em direta proporção ao que já estava sendo debatido nos anos 1960. Ocorrendo, assim, a proximidade entre a cultura dos quadrinhos, a amplitude social e a política, por meio do movimento feminista.

Nos anais das Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, evento oferecido pela Escola de Comunicações e Artes (ECA), da Universidade de São Paulo (USP), no primeiro dado recuperado, de 2019, o artigo de Ferreira (2019) dispõe da transtextualidade para analisar os super-heróis dos quadrinhos da Marvel Comics, partindo das variações de um mesmo personagem em universos distintos, o que mantém e reinventa o gênero super-heroico.

Ainda nas Jornadas Internacionais, junto ao Universo Marvel dos quadrinhos e ao UCM, voltado para as questões do gênero feminino, o artigo de Garcia, Lima e Falconieri

(2019) traça diferenças entre as personagens-objetos: a Mulher-Maravilha é a representação da mulher atrelada a um personagem masculino, enquanto a Capitã Marvel expande melhor essas fronteiras na narrativa e na vida real, como consequência, mais mulheres foram contratadas para a produção do filme solo da personagem. O artigo nos revelou as primeiras mudanças de gênero nas produções cinematográficas, majoritariamente masculinas. Os filmes solo da Mulher-Maravilha e da Capitã Marvel transformam-se em aberturas para que mais filmes protagonizados por mulheres sejam produzidos “para” elas e “por” elas, o que traz uma maior representatividade feminina no cinema.

Por fim, criamos a **Tabela 3** com o objetivo de especificar ainda mais os trabalhos que apresentavam, no título ou corpo do texto, as três palavras-chave mais próximas da proposta desta pesquisa. A base de dados escolhida (Google Acadêmico) mostrou mais resultados condizentes com os nossos objetivos. A diversidade, quanto à classificação de dados, permitiu detalhar a qualidade dos textos, se são artigos, monografias, dissertações ou teses. Dentre os que foram recuperados, selecionamos aqueles que condizem com o nosso *corpus* (*WandaVision*) e com o nosso objeto de análise (Wanda Maximoff) como objeto ou suporte teórico/metodológico.

Tabela 3

Bibliografia de artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024 por meio da base de dados Google Acadêmico			
Palavras-chave: Feiticeira Escarlate, WandaVision, Luto			
Título do trabalho	Ano de publicação	Classificação	Autoria
A construção dos sentidos na minissérie WandaVision: uma abordagem semiótica	2022	Artigo	AMARAL, Bruna Luquez; SILVA, Fernando Moreno da
A ressonância arquetípica da personagem Wanda na série WandaVision	2022	Artigo de TCC	ROMANCINI, Gleicia GERALDES JUNIOR, Gutemberg Alves
As convergências midiáticas em Wandavision: revisionismo e contaminação do gênero	2023	Artigo	MEDEIROS, Andre Aparecido de; NASCIMENTO, Jéssica da Silva
Morte e luto: uma análise psicológica através do contexto da série WandaVision	2023	Monografia	FAHD, Isabelle Bernardo

Uma realidade escarlate: reflexões psicanalíticas acerca do luto na perspectiva da personagem Wanda Maximoff	2023	Artigo	SANTOS, Samara Rodrigues
WandaVision e os processos cognitivos na produção crítica e criativa de fandoms brasileiros no Twitter	2022	Artigo	SIGILIANO, Daiana; BORGES, Gabriela

Fonte: Elaborada pela autora.

Amaral e Silva (2022) sedimentam *WandaVision* e os sentidos que a minissérie constrói na vertente semiótica do linguista Algirdas Julius Greimas. Os modelos de análise (“enunciador” e “enunciatório”) foram utilizados para estudar como a produção de sentidos em um produto audiovisual mantém o que os autores chamam de “pistas”. As cenas pós-créditos e a menção das *sitcoms*, que serviram de inspiração para a estética e a narrativa de *WandaVision*, ganham um importante espaço no contexto e na análise do artigo. Os autores aplicam a definição greimasiana, observando o enunciado, o que está sendo narrado, e o enunciador, a própria minissérie, ou seja, quem está enunciando. O enunciatório, por sua vez, adquire o papel dos espectadores, aqueles que assistem *WandaVision* e podem construir sentidos com as “pistas” (as cenas pós-créditos) deixadas por *WandaVision* (o enunciador). Conforme os autores, as temporalidades da minissérie e os padrões comuns dos filmes do UCM para *WandaVision* articularam a narrativa para que Wanda saísse do papel vilanesco, mobilizando de forma emotiva o enunciatório.

Outro panorama sobre Wanda Maximoff é examinado por Romancini e Gerald Junior (2022), que percebem a personagem pelo conceito de arquétipo de Carl Gustav Jung. Foram listadas as etapas narrativas da minissérie e o desenvolvimento de Wanda proporcional à progressão de *WandaVision*, dentro das múltiplas facetas da personagem. Posteriormente, vemos a Jornada do Herói, conceito criado por Joseph Campbell, adaptado nas etapas da Jornada da Heroína divididas em três grupos, que, por conseguinte, apresentam estágios parecidos com a definição de Campbell. É a partir dessas fundamentações que a estética de *WandaVision*, baseada nas *sitcoms* dos anos 1950 até os anos 2010, é analisada, representando o psicológico de Wanda, suas ações e consequências no decorrer dos episódios.

Sob o viés literário, o artigo de Medeiros e Nascimento (2023) explora *WandaVision*, também citando as *sitcoms*. As primeiras aparições de Wanda e Visão nos quadrinhos são mencionadas, as quais, em relação à Wanda, veremos mais detalhadamente no próximo capítulo. São estabelecidas algumas análises no que os autores nomeiam de “contaminação midiática” e em como esse conceito, na minissérie, se amplia para outros fenômenos. A participação das pessoas que acompanharam *WandaVision* semanalmente fez com que elas se questionassem e debatessem acerca dos pontos instigantes da narrativa, prática essa vista como uma forma de “ruptura”, comparando a estrutura da história com os padrões dos contos literários. Os autores também enfatizam as ações desenvolvidas no UCM, como “contaminações”, que renovam o gênero de super-heróis.

Deslocando das possibilidades em paralelo, *WandaVision* é apresentada pelo tema predominante na narrativa, o luto. Correspondendo a esse processo na área da Psicologia, Fahd (2023) percebe que a minissérie utiliza da presença de Wanda com o intuito de abordar o enlutamento que advém da perda dos entes queridos da personagem. Novamente é mostrada a importância das *sitcoms* para a construção da trama. De forma mais detalhada, a autora passeia pela história e pelas diferentes abordagens das religiões mais populares em diferentes culturas e territórios em relação à morte. Fahd (2023) ressalta as formas do luto e que, em uma delas, o “luto complicado”, está o psicológico de Wanda Maximoff, por fim ligando uma das formas de apego, em relação aos filhos gêmeos dela (Billy e Tommy), construída na personagem no final da minissérie até o filme *Doutor Estranho no Multiverso da Loucura* (2022). É cabível mencionar outro ponto: a última fase do luto de Wanda por causa do Visão, resulta de outros lutos anteriores mal superados, como a perda dos pais e do irmão. Porém, a monografia reforça a incapacidade da personagem em lidar com o enlutamento.

Ainda na área da psicanálise, mencionando as *sitcoms* e os filmes do UCM com a presença de Wanda, Santos (2023) discute o luto nas dimensões material, patrimonial ou ligado a um ente querido/relacionamento amoroso. Em destaque, assim como Fahd (2023), Santos (2023) sinaliza os lutos insuperáveis de Wanda, que permearam a vida da protagonista. O sofrimento ao qual Wanda é exposta serve, no trabalho, como fio analítico para o que a história tenta nos passar. Em um tom mais acolhedor e de menor julgamento sobre a forma como Wanda lidou com o luto, é acrescentada maior liberdade no que representou ser sentido pela personagem ao longo da minissérie, na proposta do artigo, quase tomando Wanda como uma pessoa real ou como exemplo de uma. Durante a nossa leitura, conseguimos imaginar a personagem em um consultório passando por uma sessão de terapia guiada pela autora.

Sigiliano e Borges (2022) voltam-se para a trama que abriga Wanda Maximoff e localizam-na dentro do ambiente das redes sociais, indicando a importância da participação dos fãs, assim como Medeiros e Nascimento (2023), na resignificação de *WandaVision*. São analisadas as relações que os *fandoms* (grupos de fãs) estabelecem com outras obras, considerando, por exemplo, alguns filmes do UCM com a presença de Wanda, as características das telenovelas, das séries dos anos 1950, que inspiraram a composição de *WandaVision*, e da própria minissérie. Os objetos de análise foram amostras de comentários extraídos da rede social *Twitter*, após a estreia dos dois primeiros episódios de *WandaVision*, que demonstraram os meios utilizados pelos fãs da minissérie, as formas de compreensão de cada ponto narratológico, remontados conforme o que é mostrado na história, além da troca de informações, incluindo, por exemplo, trechos dos quadrinhos e dos filmes, e percepções entre os *fandoms* na referida rede social. Apontando, assim, a complexidade dentro dos processos de cognição que ocorrem nos grupos de fãs e as interpretações formuladas a partir do universo narrativo de *WandaVision* no UCM.

2.1 Os caminhos apontados por Wanda Maximoff: considerações parciais

Diante dos trabalhos até aqui listados e examinados, obtivemos a confirmação de que a maioria das pesquisas é situada na primeira camada que Wanda apresenta dentro de *WandaVision*: o luto. A exposição desse tema mostrado na minissérie e na protagonista, aprofunda de forma aparentemente psicológica a personagem e ao mesmo tempo superficializa. Wanda parece ter ainda mais a contar-nos como forma de representação de uma mulher baseada nos quadrinhos e situada no seriado. Isso não exclui a importância do debate sobre o luto, afinal, é um acontecimento vivido por ela, recorrente tanto nos quadrinhos quanto em *WandaVision*. Porém, a trajetória de Wanda direciona para a ambivalência do luto e da representação feminina, pois o papel da mulher nesse tipo de sofrimento pode divergir dos demais.

Notamos também a ausência de pesquisas que trabalham os pontos de encontro entre os quadrinhos e *WandaVision* na construção da personagem-título na minissérie. A **Tabela 3** mostra-nos algumas vertentes nas quais Wanda e *WandaVision* podem ser estudadas. O luto e as *sitcoms*, apesar de mencionados de forma breve ou não possuírem tanto aprofundamento em relação às outras características ou temas, são os assuntos que mais se repetiram nos textos. Solicitamos, no campo de descrição, as palavras-chave Feiticeira

Escarlate, *WandaVision* e Luto, a fim de recuperar pesquisas em torno do luto na minissérie ligado à Wanda. No entanto, é percebido que há outras consideráveis aberturas.

Durante o processo de busca e seleção dos textos brevemente descritos, notamos que três possuem algumas discussões que entram em paralelo ao que esta pesquisa objetiva desenvolver. O primeiro, de Mendonça e Gonzatti (2020), apontado na **Tabela 2**, discute acerca de questões do gênero feminino, apesar de se encaixar no campo jornalístico. Os apontamentos dos autores no momento da análise dos discursos que as pessoas promoviam contra a personagem Daenerys Targaryen, mostram como uma personagem feminina pode ser encaixada em uma narrativa que a torna louca e, a partir disso, pode ser enxergada como representação de gênero nas últimas décadas. Já na **Tabela 3**, a monografia de Fahd (2023) desenvolve os tipos de enlutamento, indicando o “luto complicado” como o estado emocional de Wanda em *WandaVision*. Entendemos o mesmo que a autora, o que será tratado na seção de apresentação do objeto mais adiante: a forma que a protagonista lidou com a perda do Visão também pode ser interpretada como resultado dos lutos anteriores de Wanda. Por fim, ainda na **Tabela 3**, Santos (2023) evidencia o estado psicológico da personagem-título, retirando-a do quadro da incapacidade de lidar com os próprios sentimentos e de superar a perda, na qual boa parte dos trabalhos delimita Wanda.

Com maior destaque no UCM em 2021 e 2022, se levarmos em conta o ano de lançamento de *WandaVision* e do filme *Doutor Estranho no Multiverso da Loucura*, nos quais adquire a posição de antagonista, Wanda possui textos que não estudam com mais detalhes sua origem dos quadrinhos¹¹, estreando em 1963. A personagem, apesar de ter boa popularidade entre os leitores, tem seu universo pouco pesquisado se compararmos à equipe, por vezes majoritariamente masculina, que ela já fez parte: os Vingadores. Sabemos da vastidão de trabalhos que debatem sobre gênero e personagens femininas em diversas linguagens, mas, por causa do tempo necessário para o desenvolvimento das seções

¹¹ Encontramos a monografia *De Wanda Maximoff à Feiticeira Escarlate: a jornada da personagem no Universo Cinematográfico da Marvel* de Nicole Junges (no período em que o projeto desta pesquisa estava em desenvolvimento), que traz breves apontamentos sobre a questão transmidiática de Wanda como Feiticeira Escarlate, por exemplo, partindo dos figurinos utilizados pela personagem nos quadrinhos como “elementos transmídia” em *WandaVision*. Outras pesquisas encontradas durante a composição do projeto são os artigos, “A série *WandaVision*, a evolução das produções audiovisuais e a sociedade: influências mútuas”, de Caio Deyvison Alves Santos e Jardel Lucas Garcia, e “*WandaVision*: hibridismo e expansão narrativa do Universo Cinematográfico Marvel”, de Matheus Tagé Verissimo Ribeiro. Outro artigo que não está nesta seção, por ter sido publicado posteriormente à feitura deste Estado da Arte, é o da autora desta pesquisa, “Para além dos quadrinhos: o que faz Wanda Maximoff ser uma Feiticeira Escarlate em *WandaVision*”. A personagem-título da minissérie não é “uma” Feiticeira Escarlate, e sim “a” Feiticeira Escarlate, porque só existe este tipo de personagem no UCM.

posteriores desta pesquisa, tomamos como fronteiras as palavras-chaves presentes nesta seção e as aberturas que foram descritas.

Nos artigos de Romancini e Gerald Junior (2022) e Fahd (2023), existem discursos que enxergam a personagem em níveis iniciais, como uma vilã que passa por cima de todos para conseguir o que quer, incapaz de processar o luto ou de controlar seus poderes. Isso reforça o que a minissérie *WandaVision* comunica, uma mulher guiada pelos sentimentos muito aflorados, que a tornam destrutiva para si e para os que estão ao seu redor. É nessas fissuras epistemológicas que este trabalho torna-se complementar: na junção do luto (a morte do Visão, companheiro da protagonista) e da representação feminina em Wanda desde os quadrinhos até *WandaVision*. Se, como disse Visão na minissérie, “o luto é o amor que perdura”, essa persistência, e não somente ela, também respinga nas trajetórias da personagem no transcorrer dos anos.

3 AS MACRONARRATIVAS DE WANDA MAXIMOFF

Apresentamos a macronarrativa quadrinística da editora Marvel Comics, em que a Feiticeira Escarlate está presente desde 1963 a 2005, e a trajetória de Wanda Maximoff no universo cinematográfico proposto pela Marvel Studios de 2014 até 2019, condizente com a nossa proposta de pesquisa relacionada ao luto, que leva ao descontrole e à loucura como formas representacionais da personagem dos quadrinhos para *WandaVision*. Se pudéssemos resumir algumas particularidades na composição da Feiticeira Escarlate, no universo dos quadrinhos, conforme nos conta a Enciclopédia Marvel (Defalco *et al.*, 2019), Wanda tinha o poder de afetar os campos de probabilidade fazendo com que eventos improváveis pudessem acontecer. Objetos podiam pegar fogo, enferrujar ou deteriorar, seus raios mágicos têm a capacidade de desviar objetos em pleno voo e afetar transmissões ou campos de energia. De forma gestual e concentrando-se mentalmente, Wanda cria bolsões de energia que podem perturbar a realidade, conseguindo lançar esferas de poder contra objetos.

Resumindo o que será apresentado e analisado mais adiante nos quadrinhos, Wanda e seu irmão gêmeo Pietro foram criados em um país chamado Trânsia, na Europa Oriental, pelo casal de ciganos Django e Marya Maximoff¹². Wanda percebeu que podia fazer coisas estranhas como incendiar acidentalmente uma casa, por causa disso quase foi apedrejada quando Magneto (Erik Magnus) a salvou. Os dois irmãos mutantes juntaram-se a ele na guerra contra a humanidade. Depois de várias batalhas, abandonaram Magneto e aliaram-se aos Vingadores. Na equipe, Wanda se sentiu atraída pelo sintozóide Visão, mais tarde foi formado um romance que acabaria em casamento (Defalco *et al.*, 2019).

Os colaboradores da Enciclopédia ainda contam que a Feiticeira Escarlate passou a estudar a verdadeira magia, combinando-a com seus poderes mutantes inatos, adquirindo poder suficiente para vencer o vilão Dormammu, mas o aumento desse poder teve um preço terrível. Wanda conjurou filhos imaginários e teve repetidos “surtos de loucura”. Mais tarde, Visão foi desmontado pelo governo, e mesmo reconstruído depois, não voltou a ter emoções por um tempo. Por causa disso, a Feiticeira sofreu outra “crise mental” e destruiu a Mansão dos Vingadores, matando alguns amigos. Depois, ainda transtornada, distorce a realidade, fazendo com que Magneto governasse o mundo. Quando a deteram, eliminou os poderes de quase todos os mutantes da Terra. Wanda participou de outras equipes além dos Vingadores, teve um suposto relacionamento de incesto com Pietro em um universo paralelo ao principal

¹² Wanda e Pietro são filhos biológicos de Natalya Maximoff, irmã de Marya, e que também se autodenominava Feiticeira Escarlate (Defalco *et al.*, 2019).

dos quadrinhos, o Universo Marvel Ultimate. Visão não foi o seu único amor, em exemplo, o Doutor Vodou, um dos últimos interesses românticos da personagem (Vícola, 2021).

Já no universo dos cinemas, Bray e Knox (2024), por meio de uma enciclopédia de personagens da Marvel Studios, condensam o caminho traçado por Wanda e as características principais da personagem: Wanda e Pietro Maximoff desbloqueiam seus poderes após se voluntariarem para os experimentos com a Joia da Mente feitos pela Hidra. Embora comece como inimiga dos Vingadores, Wanda, mais tarde, torna-se membro da equipe. Nos filmes seguintes, foi atingida pela dor da morte do Visão, seu companheiro. Os poderes da personagem incluem projeção de energia telecinética, levitação, controle da mente, telepatia, lançamento de feitiços e controle da magia do caos.

A Feiticeira Escarlata marcou presença em desenhos animados de televisão e vídeo-games (Vícola, 2021) mas sabemos da importância que os quadrinhos, o cinema e a minissérie tiveram para a popularização da personagem. Para que essas grandes jornadas sejam encaixadas na nossa proposta, os quadrinhos e os filmes selecionados apresentam o tripé em que baseamos este trabalho: o luto, a loucura e o descontrole, desde a primeira aparição de Wanda, a perda do marido e dos filhos e as questões de como uma personagem feminina é representada da linguagem quadrinística para o audiovisual.

3.1 *Uncanny X-Men número 4*¹³ - 1963 (edição de 2009)¹⁴

Wanda Maximoff recebeu a alcunha de vilã ao lutar contra o grupo de super-heróis, Os Vingadores, nos quadrinhos *Uncanny X-Men* número 4 (**figura 2**), da editora Marvel Comics, publicada originalmente em 1963. Na **figura 3**, estão respectivamente Groxo, Mercúrio, Feiticeira Escarlata e Mestre Mental alimentando-se das refeições dispostas na mesa. Groxo está devorando a comida sem educação, Mercúrio reprova-o, principalmente por ele estar agindo dessa forma na frente de sua irmã e Wanda acalma o irmão para que ele não arranje outra briga. Mestre Mental intervém, transformando o colega de equipe em um porco. Nas jornadas dos quadrinhos, Wanda e Pietro, ambos irmãos gêmeos, nasceram na montanha

¹³ Nos quadrinhos, o número vem descrito desta forma “#4”, mas, para melhor compreensão, escolhemos descrever por extenso neste e nos demais casos, como em *The Avengers número 128* (1963, edição de 2014) e em *The Avengers número 150* (1976, edição de 2016), por exemplo. Nas referências, a grafia está como foi encontrada em cada um dos quadrinhos.

¹⁴ Nesta apresentação da Feiticeira Escarlata na Marvel Comics, as datas das edições dos quadrinhos escolhidos, onde trazemos as imagens dos principais trechos de cada história, estão diferentes dos anos das publicações originais. Para melhor compreensão, logo após os títulos vem o ano da primeira publicação (consultada no próprio quadrinho) e entre parênteses a data da obra que utilizamos.

Wundagore na cidade fictícia de Trânsia, no ocidente europeu, tutelados por um casal de ciganos até a adolescência.

Em *Uncanny X-Men número 4*, o grupo de vilões chamado Irmandade de Mutantes¹⁵ é responsável pela nomeação de Wanda e Pietro como Feiticeira Escarlate e Mercúrio. Magneto (Eric Magnus) insistia para que ela ficasse na Irmandade por causa de uma dívida. Pietro permanecia também no grupo para cuidar da irmã. Magneto lembra à Feiticeira (**figura 4**) que há pouco tempo atrás havia ido para o centro europeu e salvado Wanda, puxando-a pela cintura, como podemos ver no quadrinho, de aldeões supersticiosos que a chamavam de bruxa e queriam matá-la devido aos seus poderes mutantes, causadores de um incêndio nas casas do lugar. Fato este que é uma amostra do contexto de medo e de preconceito que os mutantes enfrentavam na macronarrativa dos *X-Men*. Motivada mais pelo salvamento do que por realmente optar em ser uma vilã, sem se importar em saber quem era Magneto, a Feiticeira Escarlate acreditou que devia a sua vida a ele.

Eric pontuava a superioridade do *Homo Superior*¹⁶ sobre os humanos. Para Magneto, os mutantes nasceram para governar a Terra e a humanidade deveria ser escravizada. Ele os considerava inimigos naturais da raça mutante. Com a junção dos poderes sobre-humanos de Magneto e dos gêmeos, o mundo poderia ser conquistado. Esse discurso não convenceu Pietro, mas ele prometeu que enquanto sua irmã permanecesse na Irmandade, ficaria junto a ela, compartilhando com Magneto seu desamor pelos humanos (**figura 5**).

¹⁵ Grupo antes composto por Magneto, Mestre Mental e Groxo.

¹⁶ Denominação científica fictícia dos mutantes.

Figura 2: Capa de *Uncanny X-Men* número 4.



Fonte: *Uncanny X-Men* número 4 (2009).

Figura 3: A primeira aparição da Feiticeira Escarlata nos quadrinhos.



Fonte: *Uncanny X-Men* número 4 (2009, p. 4).

Figura 4: A dívida com Magneto e a caça à bruxa.



Fonte: *Uncanny X-Men* número 4 (2009, p. 8).

Figura 5: Wanda é salva por Magneto e os gêmeos entram para o grupo de vilões.



Fonte: *Uncanny X-Men* número 4 (2009, p. 9).

O ambiente de guerra, mostrado nas páginas dos *X-Men*, acaba dialogando com a ambientação da segunda metade do século XX, em que o medo pelo que era diferente estava intrínseco na sociedade americana, apesar de ter se passado quase vinte anos após a Segunda Guerra Mundial. Os *X-Men* veiculam algumas críticas sobre os preconceitos ainda disseminados na época, além de pautas sociais que necessitavam ser discutidas, tornando-se uma frente de combate popular nos quadrinhos e nos cinemas. E não somente esse marco temporal do século passado dialoga com o histórico da humanidade.

Por considerarem Wanda uma bruxa, os aldeões que estavam contra a mutante remetem a essa simbologia do contexto dos séculos XVI e XVIII (Pissurno, s.d.), no qual a caça às bruxas revelava não só o medo por pessoas de costumes diferentes, mas, principalmente, os problemas enfrentados pelas mulheres na época. A Feiticeira Escarlate foi apresentada como uma moça que não tinha controle sobre os poderes, ateando fogo por acidente em uma das casas da aldeia. Magneto resgatou Wanda usando dessa atitude como moeda de troca para explorar os poderes dos gêmeos, fazendo-os permanecer na Irmandade de Mutantes. Pietro ficaria no grupo de vilões para manter os cuidados com a irmã, indicando que ela era frágil e precisava desse amparo. Ao lembrar o tamanho da dívida que os dois tinham para com ele, Magneto também se aproveita da fragilidade de Wanda, se analisarmos a forma como ele a segura na terceira imagem.

3.1.1 *Biblioteca Histórica Marvel: X-Men - volume 2 - 1965 (edição de 2008)*

O segundo volume dessa coleção (**figura 6**), conta com nove histórias que foram publicadas desde os anos 1965 a 1966. No primeiro quadrinho, de 1965, com o título *O Triunfo de Magneto!*, é perceptível os esforços dos X-Men e da Irmandade de Mutantes em conseguir um mutante muito poderoso como aliado, nomeado pelo professor Xavier de O Estranho. Após lutarem contra os X-Men e terem sido deixados para trás por Magneto, que seguiu O Estranho ao lado de Groxo, a Feiticeira Escarlate e o Mercúrio abandonam a Irmandade.

Figura 6: Capa da *Biblioteca Histórica Marvel: Os X-Men - volume 2*.

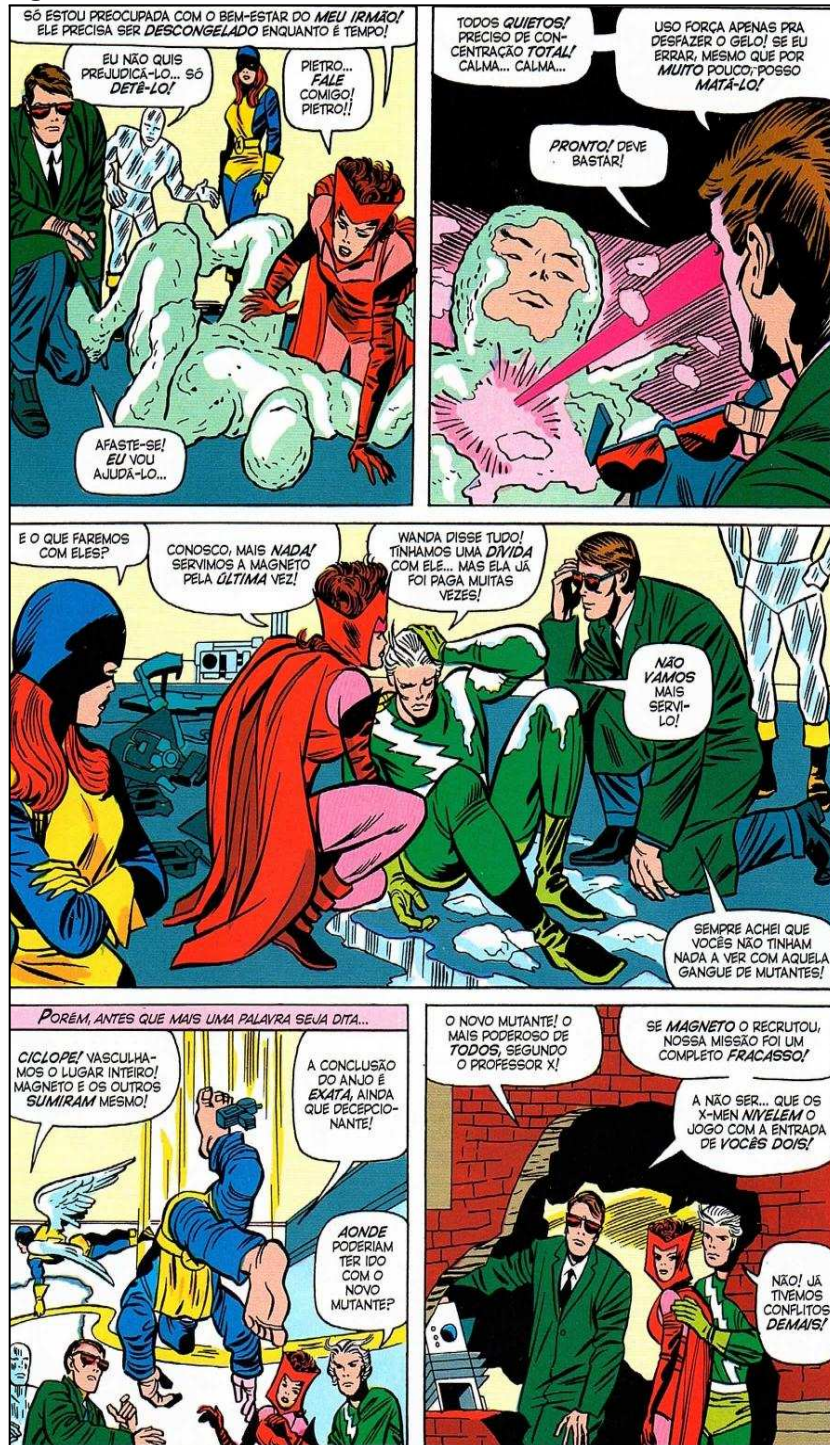


Fonte: *Biblioteca Histórica Marvel: Os X-Men - volume 2* (2008).

Na **figura 7**, a Feiticeira está preocupada com o irmão, que foi congelado por Bobby, o Homem de Gelo, na tentativa de deter Mercúrio. Ciclope (Scott Summers) ajuda a libertá-lo com os raios que saem dos seus olhos. Jean Grey questiona o que a equipe de super-heróis mutantes irá fazer com os irmãos. Wanda responde que foi a última vez que ela e Mercúrio serviram ao Magneto, o gêmeo ainda reforça a declaração da irmã, ressaltando que ambos tinham uma dívida com o líder da Irmandade de Mutantes, mas que ela já havia sido quitada em todas as vezes que tinham servido aos planos do vilão. Ciclope evidencia o quanto os gêmeos não se encaixavam no antigo grupo e tenta convocá-los para que ajudem com o embate contra Magneto e contra O Estranho. A Feiticeira Escarlata quase foi convencida (**figura 8**), porém Mercúrio a ordena, segurando em seus braços, para que eles voltem à

Europa Central e esqueçam das constantes batalhas entre os mutantes. Antes que partissem, Wanda enfatiza o possível retorno da dupla caso a humanidade no futuro corra perigo.

Figura 7: Wanda e Pietro decidem sair da Irmandade de Mutantes.



Fonte: Biblioteca Histórica Marvel: X-Men - volume 2, The X-Men número 11 (2008, p. 22).

Figura 8: Os gêmeos voltam para casa.



Fonte: *Biblioteca Histórica Marvel: X-Men - volume 2, The X-Men número 11* (2008, p. 23).

Os gêmeos não eram inteiramente vilões, detalhe que foi mostrado desde o início das sagas deles nos quadrinhos. Essa duplicidade de lado, atuando na vilania por uma dívida de gratidão, ao mesmo tempo permanecendo em essência como “mocinhos”, somado ao abandono de Magneto no instante em que Mercúrio mais precisava, foram necessários para a quase decisão de Wanda. Porém, sendo autoritário, Pietro muda o rumo dos dois.

3.1.2 *Marvel Masterworks: The Avengers - volume 16 - 1976* (edição de 2016)

Nessa versão em inglês da *Biblioteca Histórica Marvel* (**figura 9**), com arco de número 150 intitulado *Avengers Assemble!* Wanda e Pietro estão em um chalé localizado em uma montanha na Suíça, bem distantes de toda a agitação que acontecia com os Vingadores. Os gêmeos descobrem que a equipe aceitou como novo membro o Gavião Arqueiro (Clint Barton), que antes também era vilão, e que ainda estavam recebendo novos membros como substitutos dos super-heróis Vespa, Gigante e Homem de Ferro.

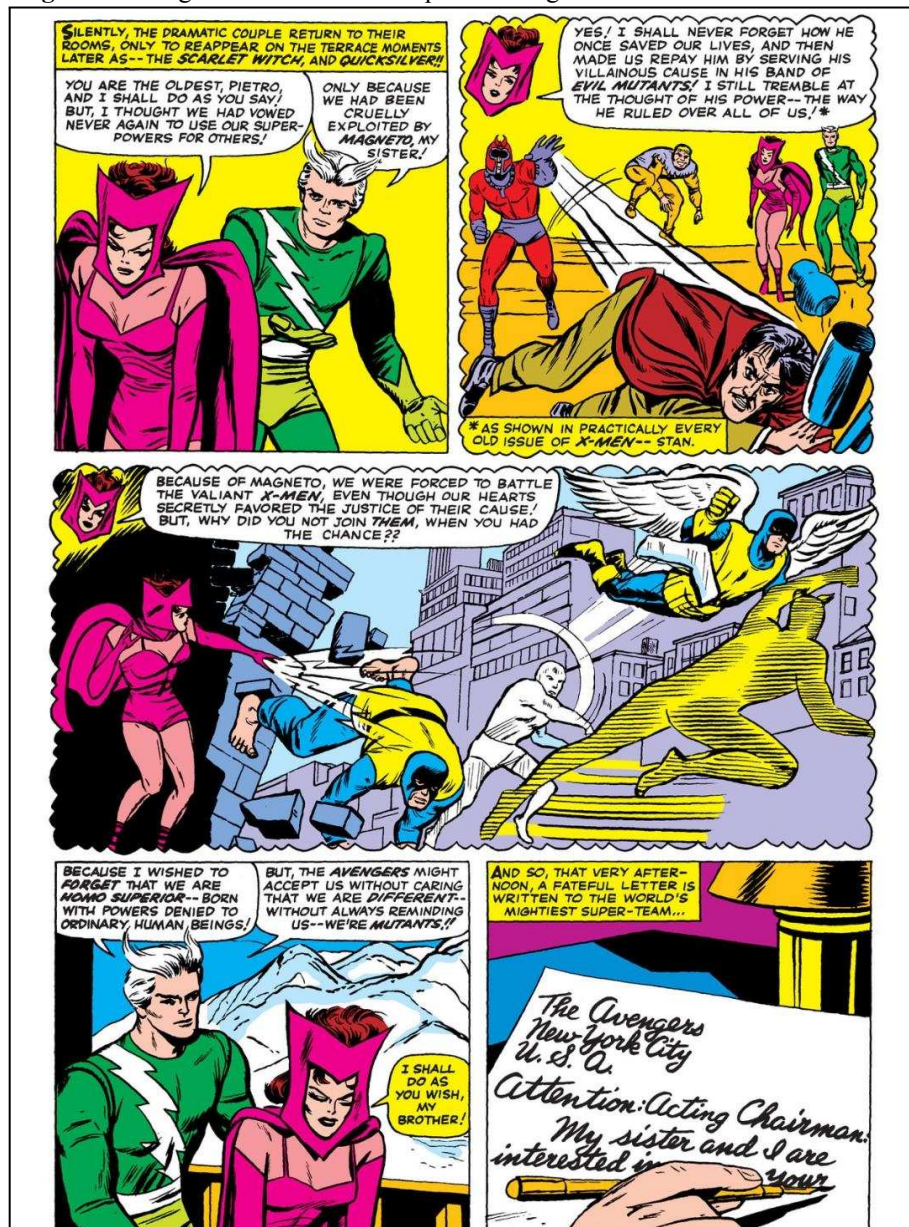
Figura 9: Capa de *Marvel Masterworks: The Avengers* volume 16.



Fonte: *Marvel Masterworks: The Avengers* volume 16 (2016).

Vestidos respectivamente com os trajes da Feiticeira Escarlata e do Mercúrio, os irmãos relembram que haviam sido explorados por Magneto durante a estadia na Irmandade de Mutantes e conversam sobre os motivos de terem permanecido no grupo de vilões: Mercúrio responde que, na verdade, queria esquecer que eles eram mutantes e que os Vingadores poderiam aceitá-los sem que lembrassem a eles essa verdade. Assim, ambos resolvem enviar uma carta para os Vingadores com o objetivo de ingressar na equipe (**figura 10**).

Figura 10: Os gêmeos se candidatam para os Vingadores.



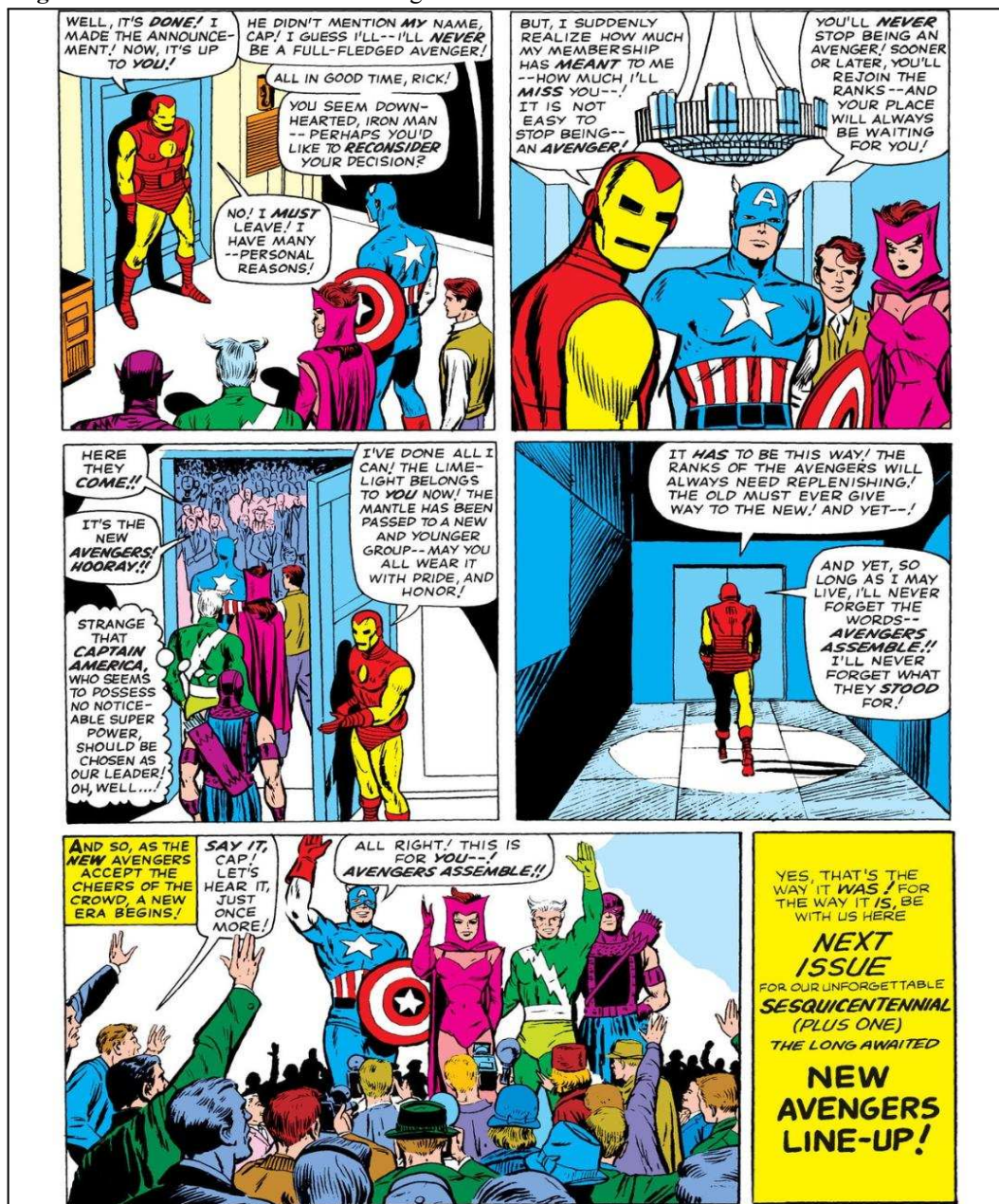
Fonte: Marvel Masterworks: The Avengers vol. 16, The Avengers número 150 (2016, p. 17).

Momentos depois, os gêmeos viajam para Nova York, indo para a mansão de Tony Stark (Homem de Ferro) com o intuito de se encontrarem com os demais membros. Além do proprietário da mansão, estavam presentes Vespa (Janet Van Dyne), Gigante¹⁷ (Doutor Hank Pym), Gavião Arqueiro e Capitão América (Steve Rogers). Após algumas conversas, o Homem de Ferro anuncia para a imprensa fora da mansão a chegada do Gavião Arqueiro, da Feiticeira Escarlata e do Mercúrio aos Vingadores. O quadrinho é encerrado com

¹⁷ Esse é um dos codinomes do personagem ao longo de suas evoluções no universo dos quadrinhos Marvel. Hank também ficou conhecido como Homem-Formiga e Jaqueta Amarela.

o recordatório em amarelo anunciando que uma nova era havia começado, enquanto vemos o Capitão América, ao lado dos novos super-heróis, atender ao pedido de um jornalista dizendo a sua memorável frase, tanto para os personagens daquele universo quanto para quem acompanha os quadrinhos e os filmes da Marvel, “*Avengers assemble!!!*” (“Vingadores, avante!!!”). O Gavião Arqueiro questiona, em pensamento, agora que a equipe estava sem parte dos antigos membros, se eles seriam poderosos o suficiente (figura 11).

Figura 11: Os novos membros dos Vingadores são anunciados.



Fonte: Marvel Masterworks: The Avengers vol. 16, The Avengers número 150 (2016, p. 25).

O passado vilanesco da Feiticeira Escarlate e do Mercúrio havia deixado marcas que permaneciam nos irmãos. Em refúgio na Europa Central, como dito no arco¹⁸ anterior, os gêmeos tiveram um momento para repensar as ações cometidas durante a estadia na Irmandade. Os abalos nessa permanência também motivaram a intenção de ingressar nos Vingadores, representando uma fuga do passado criminoso e mutante. Afinal, a guerra entre humanos e mutantes é a causa principal na vida de Magneto. Ser uma Vingadora/Vingador representa não somente a redenção de Wanda e Pietro mas um segundo refúgio, uma tentativa de não lembrar quem eles eram (vilões) e quem são (mutantes).

3.1.3 *Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas - 1975 e 1982 (edição de 2021)*

Publicado no ano de 1975 e de 1982 a 1983, o quadrinho (**figura 12**) abre com a primeira história, de 1975, intitulada *Let All Men Bring Together (... Seja Feita a União)*¹⁹, em que um dos membros dos Vingadores, o Visão, revisita as memórias de quando foi criado a partir do corpo do androide Tocha Humana original²⁰, enquanto desce nas profundezas da Terra, encontrando a Feiticeira Escarlate que estava presa na caverna do vilão Dormammu e sua irmã Umar. Wanda havia partido em busca dos segredos da deusa do espírito da Terra e Visão a encontrou presa pelos vilões, que tinham o objetivo de dominar a dimensão terrena. Apesar desse quadrinho conter duas narrativas desenroladas simultaneamente, focaremos na jornada da Feiticeira Escarlate nos quadrinhos, dentro do que nos propomos a examinar.

¹⁸ Um arco pode ser um fragmento de uma saga, formada por vários arcos, ou uma história independente, com começo, meio e fim. Existem casos em que um arco também pode ser independente e depois fazer parte de uma saga ou de uma coletânea, as histórias das duas coletâneas Marvel descritas são alguns dos exemplos.

¹⁹ Antes desta saga, os primeiros indícios do relacionamento amoroso de Wanda e Visão estão nos quadrinhos *Avengers* número 76 de 1963, quando a Feiticeira conhece o sintozóide enquanto estava aprisionada pelo vilão Arkon. O primeiro flerte ocorreu durante a guerra dos alienígenas Kree e Skrull em *Avengers* número 91, do mesmo ano. Wanda quase beija Visão, ambos estavam presos pelo executor fanático Ronan, mas o sintozóide a rejeitou porque essa aproximação humana perturbou seus circuitos (Matter, 2021).

²⁰ A adição da palavra “original” carrega o significado de que houveram dois personagens como Tocha Humana, o primeiro era um androide de passado vilanesco criado pelo professor Horton (supostamente o mesmo criador do Visão). Já o segundo tinha os mesmos poderes ligados ao fogo e ao voo, por exemplo, como o original, porém, seu nome é Johnny Storm, irmão de Susan, do Quarteto Fantástico.

Figura 12: Capa de *Visão e Feiticeira Escarlata: Dia das Bruxas*.



Fonte: *Visão e Feiticeira Escarlata: Dia das Bruxas* (2021).

Depois de ser controlada por meio do encantamento de Dormammu, a Feiticeira esvazia a joia presente na testa do Visão que o mantinha vivo. Antes de desmaiar, o sintozóide se declara para sua amada. Vendo os últimos suspiros dele, Wanda despertou do feitiço, libertando sua mentora Agatha Harkness, e lutando contra Dormammu. Visão se recupera e entra em combate com Umar. A Feiticeira resfria a lava que regenerava o vilão, com isso Dormammu é obrigado a libertar Visão, Agatha e a deusa do espírito da Terra e os três conseguem retornar para a superfície. De volta à mansão dos Vingadores, Visão pede para Agatha deixar ele e Wanda sozinhos para terem uma conversa em particular. Ao se despedir, a

bruxa diz que o treinamento da Feiticeira está completo e ela já pode aprender sozinha os próximos ensinamentos na bruxaria.

O sintozóide vê a oportunidade de se declarar para Wanda, fazendo uma pequena retrospectiva desde a primeira vez em que se conheceram, da briga e do afastamento por um período, logo após Wanda se voltou para o aprimoramento na bruxaria e Visão pôde perceber a profundidade da ausência dela, incluindo a percepção dos sentimentos por Wanda quando a super-heroína Mantis flerta com ele e Visão a rejeita. O pedido de casamento é feito pelo sintozóide. Wanda, acreditando na existência da alma do Visão e que, por causa disso, o amor também era para os dois, aceita o pedido (**figura 13**).

O primeiro quadrinho termina com um casamento duplo, de Wanda e Visão, junto de Mantis e o corpo do Espadachim, reanimado e controlado por um membro de uma raça de plantas alienígenas chamada Cotati. As uniões tiveram como celebrante o Mestre do Tempo Immortus²¹ e ocorreram no jardim do seu templo. É reforçado nos recordatórios em amarelo o quanto a ocasião era fora do comum, com quatro super-seres. No fim do momento especial, Mantis se despede da equipe dos Vingadores (**figura 14**) e vai embora com o marido rumo ao universo. Em seguida, Wanda e Visão partem para um novo lar.

²¹ Immortus é uma das versões do vilão Kang, O Conquistador, e do faraó Rama Tut. Em resumo, Immortus é a versão de uma das linhas temporais do futuro de Kang, enquanto Rama Tut é sua versão do passado. O desejo dos três vilões era controlar de forma absoluta o tempo.

Figura 13: O pedido de casamento do Visão, Wanda diz sim.



Fonte: Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas (2021, p. 29).

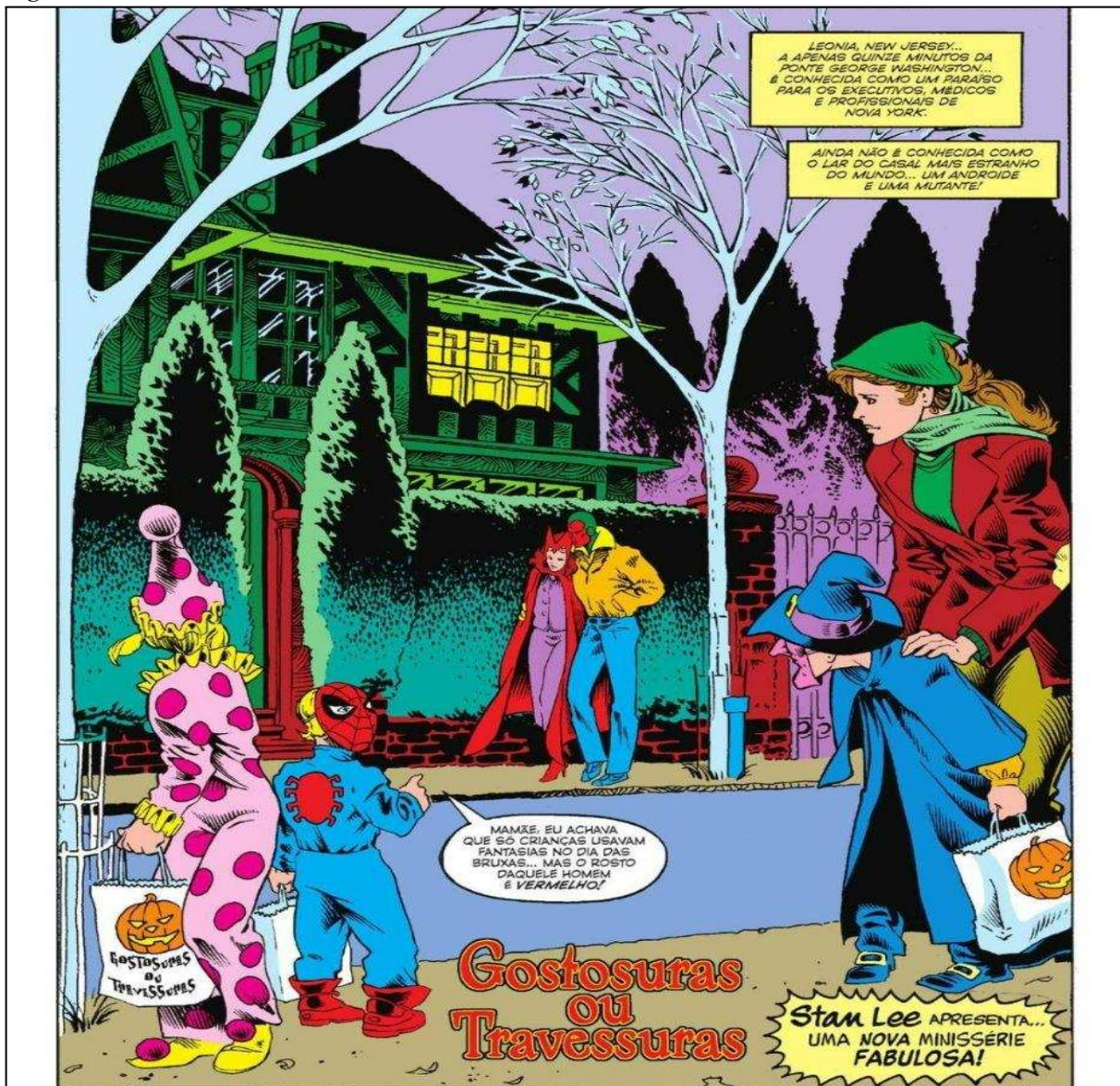
Figura 14: A cerimônia celebrada por Immortus.



Fonte: Visão e Feiticeira Escarlata: Dia das Bruxas (2021, p. 34).

Na próxima história dessa saga, de 1982, com o título original *Trick or Treat!* (Gostosuras ou Travessuras!), Wanda e Visão mudam-se para a cidade de Leonia, no Estado americano de Nova Jersey. A nova residência dos recém-casados ainda era desconhecida pelos vizinhos, que estranharam quando viram ambos dando uma volta pelas redondezas da casa. Wanda veste a coroa, o manto e os sapatos da Feiticeira Escarlata, mas com um conjunto roxo parecendo um pijama por baixo. Visão está com o uniforme de super-herói do pescoço para cima, repetindo a mesma normalidade humana no restante da roupa, uma camisa amarela, calça e sapatos azuis (**figura 15**).

Figura 15: Os novos vizinhos são diferentes.



Fonte: *Visão e Feiticeira Escarlata: Dia das Bruxas* (2021, p. 38).

Nenhum dos vizinhos tomou coragem para conversar com o casal até o Dia das Bruxas, quando três crianças vestidas de abóbora, fantasma e duende abordam os dois com a famosa frase da cultura americana “Gostosuras ou Travessuras!”. Visão brinca com elas, deixando sua mão intangível atravessar a sacola de doces da criança fantasiada de abóbora antes de seguir com sua esposa para casa. Os três meninos acompanham os dois impressionados ao descobrir que eles são Vingadores e ficam espiando atrás das plantas que separavam a rua do jardim. Visão acolhe a esposa ao dizer que chegaram em casa, Wanda concorda com o marido e com um simples movimento de mão, lança para longe a placa de “Vende-se” colocada na grama, dizendo que aquela era a única casa que já tiveram e que pertencia, de fato, a eles.

Ao entrar, o casal relembra da mansão dos Vingadores que, de acordo com o sintozóide, não era um dos piores lugares para se morar. A Feiticeira lembra que era bom enquanto eles eram Vingadores e que naquele momento estariam por conta própria, a casa havia sido comprada com o salário acumulado dos tempos na equipe e que ambos deveriam aprender a viver nela como humanos normais. Visão corrige Wanda, respondendo que eles não eram normais nem seres humanos, já que ela era uma mutante e ele um sintozóide. Surpresos com a presença de alguém na biblioteca, descobrem Jarvis, o mordomo da mansão dos Vingadores, enviado pelo Capitão América para ajudá-los (**figura 16**).

Figura 16: Casa nova, vida nova?



Fonte: Visão e Feiticeira Escarlata: Dia das Bruxas (2021, p. 40).

Em busca de uma vida mais pacata, Wanda e Visão se mudam para o subúrbio do Estado de Nova Jersey. O novo casal abandonou os serviços super-heróicos como Vingadores para se encaixar nos padrões considerados normais, ainda que a presença de Jarvis indique que eles continuam como super-heróis. Apesar dessa tentativa de se ajustar, o casal é fora do comum, composto por uma mutante feiticeira e uma espécie de robô humanoide. A narrativa mostra o desejo de ter uma família moldado em Wanda, desejo visto com mais frequência em personagens femininas do século passado²². O sonho de construir uma família normal na fala de Wanda, apesar de ser um pequeno trecho e não possuir um maior desenrolar nas sagas posteriores, possivelmente foi uma das sementes cultivadas e desenvolvidas em *WandaVision*.

3.1.4 *Vingadores da Costa Oeste: A Busca pelo Visão - 1989 (edição de 2021)*²³

Dividida em dez histórias (**figura 17**), a saga é mais uma das bases para o começo do luto de Wanda Maximoff na minissérie. Em *One Of Our Androids Is Missing West Coast Avengers (Um dos Nossos Androides Desapareceu!)*, entre os dias de rotina dos super-heróis, Wanda acorda na casa de hóspedes do complexo dos Vingadores da Costa Oeste²⁴ e nota que o marido não estava ao seu lado na cama, pois apesar do Visão não dormir, eles dividiam o mesmo leito. A Feiticeira veste seu uniforme e caminha rumo ao quarto dos filhos, os gêmeos William e Thomas (Billy e Tommy) e os vê dormindo tranquilos no berço. Ela sai da casa, escuta alguns sons vindo da área externa e avista o super-herói Gavião Arqueiro (Clint Barton) treinando a pontaria com um dispositivo de aperfeiçoamento. Wanda informa sobre o sumiço do Visão a Clint, e ao Dr. Hank Pym (Homem-Formiga) por meio do sistema do complexo dos Vingadores.

²² O que é diferente da Feiticeira Escarlate de 2023 (*Scarlet Witch número 1*, Orlando *et al.*). Mais desenvolvida na bruxaria, controlando melhor os poderes e ciente da extensão deles, Wanda é divorciada do Visão e segue as próprias jornadas no terceiro volume de seus quadrinhos solo. A personagem Darcy Lewis, que veio do UCM para a saga, é uma das ajudantes da loja de itens mágicos, a Emporium, na qual a Feiticeira é proprietária.

²³ Nesta edição, o título da saga é *Vingadores: A Busca Pelo Visão*.

²⁴ Uma segunda equipe que faz parte dos Vingadores originais, mas com sede localizada na cidade de Malibu, no Estado da Califórnia, por isso parte do nome da equipe é “da Costa Oeste”.

Figura 17: Capa de *Vingadores: A Busca Pelo Visão*.



Fonte: *Vingadores: A Busca Pelo Visão* (2021).

Hank disse que estava verificando os sistemas do computador central e identificou anomalias durante um processo de análise na noite anterior. A conversa foi interrompida com o sinal perdido. Hank corre para a área externa e encontra o robô e vilão Ultron atacando Wanda e Clint. Outras situações em paralelo nos são mostradas, como o início da transformação lenta da super-heroína Tigresa no mesmo animal que carrega seu nome heroico. Por causa de todo o barulho da luta do lado de fora, ela e Magnum (Simon Williams) se juntam à batalha. Com o marido desaparecido e agora enfrentando Ultron, Wanda relembra a origem do Visão, o passado do sintozóide, formado por peças mecânicas e órgãos artificiais, que buscou respostas com Immortus.

Deparamo-nos com fragmentos mais detalhados dessas lembranças, desde a criação do Tocha Humana original, há cinquenta anos antes no laboratório do professor

Phineas Horton, até o seu corpo parecido com um ser humano, destruído pelas próprias chamas, ser convertido no Visão pelo professor Horton, a mando de Ultron, na tentativa de criar um novo aliado para destruir os Vingadores. Nesse meio tempo, no presente, Magnum derrota o robô com a ajuda do Dr. Pym. Ultron se mostrou como apenas uma cópia falsa do original, indicando que foi uma distração para eles.

De volta ao passado, Vespa se depara com Visão pelos corredores da base de operações da equipe e se assusta, afirmando que ele era uma visão espectral e inumana. O sintozóide foi batizado com o nome atual após ser libertado pelos Vingadores dos domínios de Ultron e se tornar membro da equipe. Meses depois, Wanda também ingressa como Vingadora e conhece o futuro marido. No presente, Hank chama Wanda para a sala de controle e explica que todos os dados sobre o Visão foram apagados por um vírus de computador, que invadiu o sistema do complexo e todos os computadores das organizações do país que eles tinham acesso.

No quadrinho seguinte - *Vision Quest (Em Busca do Visão)* - a super-heroína Harpia (Bobbi Morse) conta como foi manipulada por pessoas que diziam ser da SHIELD²⁵. O líder de um projeto de vigilância, o agente Cameron Brock, foi apresentado à Bobbi. Ele havia explicado para a super-heroína que Visão tinha acessado todos os computadores do mundo, assumindo o controle do arsenal nuclear dos Estados Unidos, com o objetivo de dominar a Terra. Harpia o lembrou que o colega de equipe estava perturbado na época e que já havia se recuperado. Segundo Brock, para garantir que o incidente não voltasse a acontecer, algumas medidas deveriam ser tomadas, principalmente agora que Wanda e Visão retornaram aos Vingadores como membros titulares e o sintozóide teria acesso ao sistema de computadores da equipe. Um plano de emergência para evitar que o Visão tentasse eventualmente dominar o mundo precisaria ser executado em uma invasão ao complexo dos Vingadores para capturá-lo.

Pensando que o plano estaria apenas no campo teórico, Harpia concedeu informações importantes sobre os códigos e os sistemas de segurança do complexo para que nenhum alarme fosse disparado durante a invasão. Desconfiada, Bobbi acessou os arquivos contendo detalhes do projeto e descobriu que havia mais um plano para criar uma duplicata do Ultron, que enfrentaria os Vingadores enquanto uma equipe acessava o sistema principal e a outra capturava o Visão. Bobbi confrontou Brock, mas o agente chamou seus comparsas para atacá-la. A Harpia foi colocada numa cela de segurança máxima, com instalações parecidas

²⁵ Do original S.H.I.E.L.D. Em resumo, é uma organização secreta criada no Universo Marvel dos Quadrinhos e que também está presente no UCM.

com a agência russa KGB, escapou e foi para o complexo dos Vingadores. Ao chegar, descobriu que já era tarde.

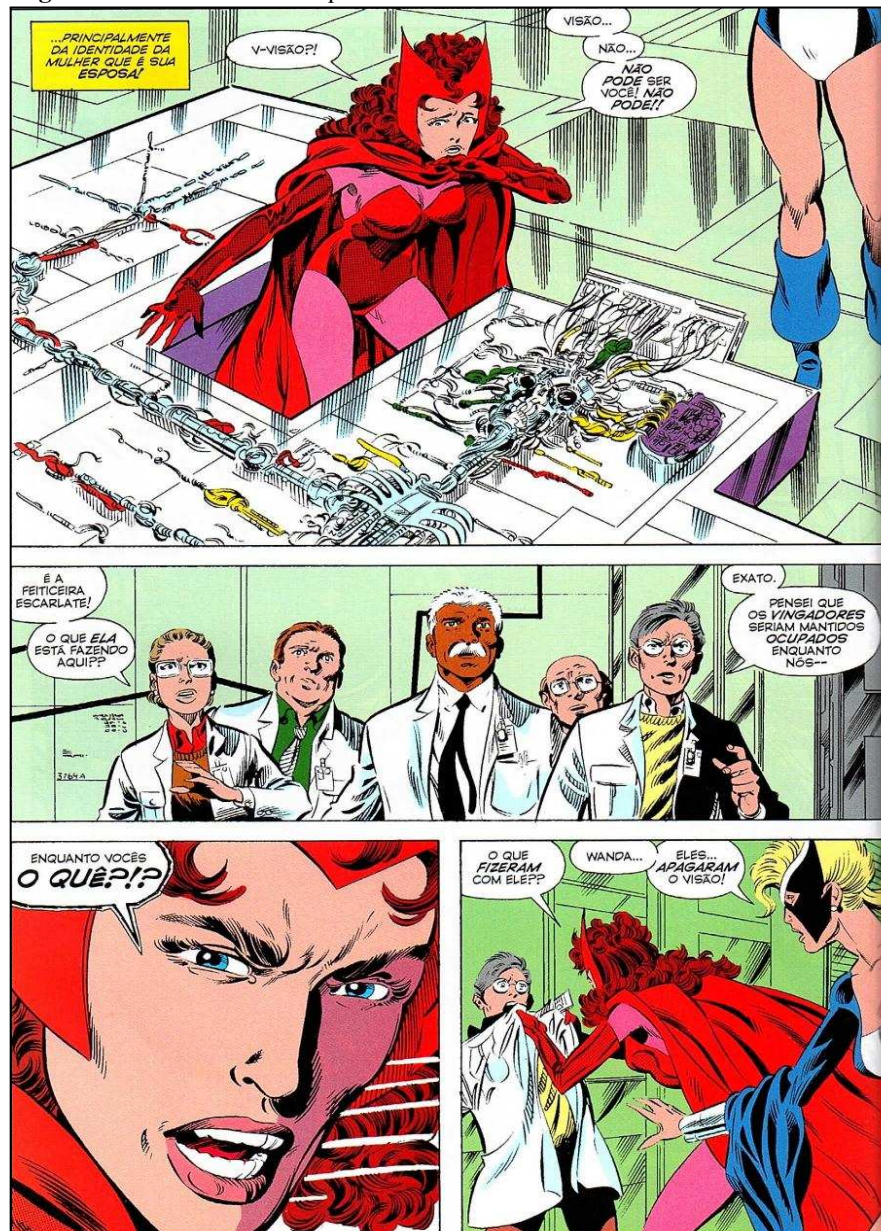
Bobbi mostra o local da instalação falsa da SHIELD. Todos deixam o complexo dos Vingadores em um jato. Vespa, com o tamanho de um inseto, faz o reconhecimento do local e comunica-se com as formigas para descobrir o lugar mais movimentado da falsa SHIELD. A narrativa vai para os pensamentos e lembranças de Wanda. Ela se recorda desde o dia em que conheceu o Visão, quando era prisioneira de um guerreiro extradimensional chamado Arkon e o sintozóide apareceu para salvá-la, lembrou-se dos meses passados com ambos lutando como Vingadores sem dar voz ao que sentiam secretamente e do momento da busca pela Madona Celestial²⁶ entre as super-heroínas Serpente da Lua, Mantis e a própria Feiticeira Escarlate. Foi no desdobramento dessa aventura incomum que Visão descobriu o segredo de sua origem. Quando finalmente soube quem era, o sintozóide pediu Wanda em casamento, como vimos em *Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas* (2021).

Eles se casaram, embora Pietro fosse contra o estranho relacionamento da irmã com uma máquina. Por esse motivo, mantiveram o casamento em segredo, partilhando apenas com os amigos mais próximos. Os “contras” dessa união não diminuíram a felicidade do casal, ainda mais quando Wanda alterou as probabilidades e induziu seu útero a conceber Billy e Tommy. O mistério do desaparecimento dos gêmeos, nas cenas seguintes, enquanto estavam sob cuidados de uma babá, o que representa o viés materno importante na trajetória da Feiticeira Escarlate, não é o nosso foco central, o qual está no relacionamento de Wanda e Visão no decorrer de todo o percurso dentro da macronarrativa da personagem.

Ao chegarem nas instalações inimigas, o jato dos Vingadores é atacado com disparos de um canhão de plasma. O super-herói Magnum invade o prédio e encontra o líder do projeto, o agente Brock. Sem esperar que Vespa e Magnum retornem, Harpia, Feiticeira Escarlate, Gavião Arqueiro, Dr. Pym e Tigresa também invadem as instalações. Wanda escolhe se separar do grupo junto de Bobbi, porque a amiga já conhecia o local. Harpia encontra um dos agentes e obriga-o a dizer em qual seção o Visão está e qual o código de acesso para abrir o laboratório. Quando conseguem entrar, Wanda se depara com o corpo do marido desmontado e espalhado por uma longa mesa, a pele dele colocada abaixo e à direita (**figura 18**).

²⁶ Vimos o começo dessa busca em *Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas*, em paralelo ao que acontecia nas profundezas da Terra com ambos os super-heróis contra Dormammu, antes de se casarem e irem morar no subúrbio. A Madona Celestial é um papel cósmico importante nos quadrinhos da Marvel. A escolhida deve ser uma humana perfeita, para se casar com o mais antigo Cotati (de uma raça alienígena de plantas sencientes) da Terra, destinada a ser a futura mãe do Messias Celestial.

Figura 18: Wanda descobre que o marido está morto.



Fonte: *Vingadores: A Busca Pelo Visão* (2021, p. 56).

Em *Better a Widow... (Melhor Ser Viúva...)*, o recordatório em amarelo deixa evidente que Visão não sabe mais a identidade da sua esposa, um indício do que viria a seguir. Os cientistas levam um susto quando veem a Feiticeira no laboratório, pensando que os Vingadores seriam mantidos ocupados enquanto eles prosseguiriam com o experimento no sintozóide. Wanda avança em um deles perguntando o que fizeram com seu marido. Harpia responde que eles o apagaram, explicando ser essa a razão por trás do plano de sequestro.

Magnum surge com o agente Brock, revelando que a operação é um empreendimento em conjunto de praticamente todas as redes de segurança mundiais, que

enviaram representantes para proteger seus interesses no projeto. A ameaça do Visão seria neutra caso o sintozóide não fosse mais um membro dos Vingadores. Ao retornar, ele se tornou um alvo antes que percebesse seu potencial destrutivo. Quando estava fora de controle, o desejo do Visão era unir todas as nações do mundo, por ironia ele conseguiu. Para Wanda, o fato do marido ser um tipo de androide significa que os Vingadores poderiam restaurá-lo. O Dr. Hank explica que não seria tão fácil assim, pois o apagamento das memórias do Visão é o principal problema, todos os arquivos com a memória do sintozóide haviam sido apagados por causa do vírus de computador implantado pelos agentes. A Feiticeira se recusa em acreditar que o marido está morto, Hank explica que só não quer que ela se apegue a falsas esperanças, tendo em vista que o Visão já foi o Tocha Humana original, construído cinquenta anos antes, um androide de alta sofisticação e provavelmente mais difícil de remontar.

Vespa revela que achou o professor Phineas Horton, responsável pela criação do Tocha Humana original e anteriormente encontrado pelos agentes. Wanda concluiu que, conforme a história da origem do Visão, o professor Horton estaria morto. A pedido do agente Brock, Horton explica que nunca tinha visto o sintozóide, que ele não era criação sua. Por isso, a Feiticeira duvida daquele ser o verdadeiro Horton. A história é direcionada para os problemas de transformação da Tigresa e depois para a Faculdade Absolom, numa cidade no Estado americano do Texas, onde ocorre uma reunião para escolher um mutante perfeito para os planos dos futuros vilões, a Feiticeira Escarlata foi a escolhida.

Os Vingadores transferem os pedaços do Visão para o complexo e Wanda demite sua babá. Ela alegava que os gêmeos haviam sumido, porém, aparentemente, isso foi um engano, eles ainda estavam na banheira quando Wanda entrou pela porta. Levou dois dias para o Visão ser ligado novamente, no entanto, como estava em modo de combate quando foi capturado pelos agentes mundiais, ele atacou Hank, a Feiticeira Escarlata, Magnum e o Gavião Arqueiro mesmo com os músculos, tendões e ossos artificiais à mostra. Com medo de piorar o estado do marido, Wanda opta por não atacá-lo com seus poderes ainda imprecisos. Magnum insiste em fazer com que ela ative a modificação da probabilidade, caso a Feiticeira acreditasse que seus poderes não iriam ferir de forma permanente alguém que ama. Isso deveria ser feito antes que o Visão matasse ele ou o Gavião Arqueiro. A Feiticeira, com medo, repete que não pode fazer isso (**figura 19**).

Figura 19: Visão é remontado e ligado, mas ataca os Vingadores.



Fonte: Vingadores: A Busca Pelo Visão (2021, p. 73).

Hank do outro lado diz que está tudo bem, usa o neutralizador de Brock, objeto utilizado no sequestro do Visão, para desligar temporariamente o sintozóide. A tentativa do Gavião Arqueiro em contornar o problema com o colega de equipe é falha assim que Sikorski, um dos burocratas conhecidos por ele, explica que o marido de Wanda não representa mais uma ameaça à nação e que os Vingadores possuem liberdade para reprogramá-lo o quanto

quisessem. A morte do Visão respingou nos membros da equipe, em especial, na Feiticeira Escarlate que estava sendo mantida sedada devido ao trauma sofrido.

Em *New Faces (Novos Rostos)*, momentos depois, Wanda entrevista outra babá quando Hank a convida para o laboratório e pede para que vista seu uniforme de Feiticeira Escarlate. Ela o faz e deixa os filhos aos cuidados da senhora Hunter. Os gêmeos permaneciam no andar de cima, no quarto, mas eles desapareceram antes que a babá chegasse. No laboratório dos Vingadores, Wanda pergunta para Hank o motivo da necessidade de ter vindo com o uniforme. Ele explica que a maioria das imagens disponíveis no sistema do complexo eram de batalhas com eles vestidos de super-heróis e que seria menos confuso para o Visão vê-la assim quando forem apresentados novamente. Hank revisita os últimos acontecimentos²⁷ e Wanda duvida se o marido iria se lembrar dela, considerando que as percepções dele podem ter sido alteradas.

Depois, Visão sai do laboratório não mais com a pele sintética em tom avermelhado. Uma tonalidade branco pálida o reveste, relacionada com sua morte e as possibilidades que essa leitura pode trazer, como uma aparição fantasmagórica, um indicativo do vazio de sua personalidade, entre outras compreensões. A frieza com que o agora Visão Branco²⁸ passa a tratar Wanda, sem a complexidade das interações humanas que o antigo Visão veio aprendendo ao longo dos anos desde que se tornou um sintozóide, sedimenta a vividez da Feiticeira Escarlate nos quadrinhos. Somente Magnum poderia restaurar sua humanidade, transferindo seus padrões cerebrais.

Ele se recusa por dois motivos, o primeiro diz respeito ao seu passado como um dos vilões junto do Barão Zemo, Encantor e Executor. Depois de bombardeado com raios iônicos, torna-se o Magnum, morrendo em batalha contra seus antigos mestres. Os padrões mentais de Magnum foram registrados pelos Vingadores, que o encontraram zumbificado e novamente manipulado sob ordem do seu irmão, o vilão Ceifador. Esses padrões foram roubados por Ultron-5 e copiados para o Visão enquanto Magnum estava morto. Simon entra em questionamentos complexos sobre ter um pedaço de sua mente em outro homem, com seus sentimentos e suas emoções. Bastava apenas um sim dele para que a alma do Visão fosse devolvida. Pela primeira vez, Magnum teria uma escolha sem estar sob a manipulação de

²⁷ Estratégia de roteiro utilizada para atualizar o leitor sobre o que aconteceu nos quadrinhos anteriores.

²⁸ Entre as sagas de *A Busca Pelo Visão* e *Vingadores: A Queda*, notamos que neste último quadrinho o Visão havia retornado à coloração normal do personagem. Fato este explicado em *Avengers #360* de 1993, onde o Anti-Visão, uma versão vilanesca do super-herói, que possuía o tom avermelhado na pele sintética, troca de corpo com o Visão Branco e por isso o sintozóide volta para a antiga identidade física (Piacentini, 2021). O Visão Branco também está presente em *WandaVision*. Na minissérie, ele é uma arma criada a partir do corpo do antigo Visão para destruir Wanda e Visão.

terceiros e optou por não transferir seus padrões cerebrais por causa de um segundo motivo secreto: a sua paixão por Wanda, pois no fundo ele não queria vê-la com outro.

O Visão Branco encontra uma aventura e se atrapalha na sua nova vida em Hollywood, distrito de Los Angeles, perto da sede dos Vingadores da Costa Oeste, no arco *Second Debut (Segunda Estreia)*. Quase toda a equipe, menos o rabugento Agente Americano, no final, surge rindo da pequena jornada cômica do novo Visão, incluindo Wanda, destoando do luto sofrido no restante da saga²⁹.

No final de *Franchise (Franquia)*, a Feiticeira Escarlate recebe uma carta do reitor Jeremiah Random, da Faculdade Absolom de Robótica, no Estado do Texas, trazendo uma possibilidade de solucionar a espécie de morte do Visão. Na história *With Friends Like These! (Com Amigos Como Esses...)*, Wanda pede ajuda a Hank e a T'Challa (Pantera Negra) sobre o caso do marido e a resposta negativa de ambos faz com que ela aceite a ajuda vinda da Faculdade Absolom, partindo junto com o Visão em um jato dos Vingadores sem dizer para qual lugar. A narrativa ressalta, por meio da fala de Hank, enquanto a equipe procurava o casal, que Wanda estava tão sozinha e vulnerável como quando pertencia à Irmandade de Mutantes nos anos anteriores, levando em conta que ela não confiava mais na equipe. Quando a Feiticeira Escarlate e o Visão chegaram na faculdade, um cenário elaborado para capturar Wanda, planejado pelo mesmo grupo que estava em reunião no final da história *Melhor Ser Viúva...*, foi posto em prática. Eles recebem o casal e no mesmo instante em que todos entravam no prédio, o jato é destruído para apagar os vestígios de ambos.

Random apresenta a tecnologia disponível no laboratório da faculdade, o que reforça a esperança da Feiticeira. Ao se despedir do marido antes que o experimento seja iniciado, Wanda lhe dá um beijo. O Visão Branco não se move em direção à esposa, ficando apenas parado a encarando, uma evidente demonstração da ausência de sentimentos. Wanda pede para que ele se cuide e Visão Branco responde dizendo que ele a veria em breve. A expressão dolorosa e as lágrimas escorrendo dos olhos da Feiticeira em contraponto com a seriedade desumanizada do sintozóide, diferença essa proporcional ao contraste entre o vermelho e o branco predominantes em cada um, refletem o recente enlutamento de Wanda (**figura 20**).

²⁹ Essa história foi publicada pela primeira vez no quadrinho *Avengers Spotlight* de número 23 em 1989 e encaixada nesta saga de 2021 pela editora Panini (SuperMegaMonkey's Marvel Comics Chronology, [19-?], não paginado).

Figura 20: Wanda continua a sofrer com a perda do antigo Visão.



Fonte: Vingadores: A Busca Pelo Visão (2021, p. 150).

Aquela era a única esperança para que a perda fosse contornada. As sucessivas desventuras ocorridas com a Feiticeira desde o desaparecimento do marido, o desmembramento no laboratório e a mente apagada, além da passividade com que os outros Vingadores lidaram com a “morte” do Visão, foram eventos usados pelo Sr. Random contra uma Wanda exausta desses acontecimentos. O reitor a encaminha para uma sala alegando ser seus aposentos para descansar, contudo ela é trancada e depois o local se enche de um líquido

preto que a encobre. Novamente, a história se volta para outra nova babá em busca de Billy e Tommy, que voltaram a desaparecer, mais um indicativo fora dessa narrativa que será desenrolado em *Vingadores: Mais Sombria do Que Escarlate* (2022).

This Ancient Evil (Mal Antigo) conta que Wanda sofreu uma lavagem cerebral chamada de assimilação. Os atuais acontecimentos ruins permitiram que sua mente se tornasse vulnerável e aberta para a mudança de memória e de personalidade. Durante a assimilação, é narrada a história de um ser nomeado de Aquele que Perdura surgindo e se desenvolvendo nos primeiros seres vivos da Terra. Assim que chegavam no limiar manipulados por Aquele que Perdura, essas criaturas eram abandonadas e ele partia para a próxima espécie destinada a ser a nova raça dominante, que agora eram os mutantes. Os Vingadores originais³⁰, Mulher-Hulk (Jennifer Walters) e Capitão América, recebem o sinal de alerta do jato destruído e seguem até a faculdade Absolom. Quando chegam no local, são recebidos pelo Sr. Random que passa a informação de que Wanda deixou o Visão Branco com eles e partiu para outro compromisso. Nesse momento, no laboratório, o processo de assimilação da Feiticeira Escarlate é acelerado por causa da presença dos Vingadores.

O Sr. Random permite que a dupla conheça as instalações dos laboratórios de robótica, para se juntar aos demais membros de sua equipe. Hank estava no hospital e depois de conversar com o professor Horton, chega a conclusão de que Immortus havia mentido sobre a origem do antigo Visão. É revelado, em paralelo, em seu covil nos inúmeros planos dimensionais, que o Mestre do Tempo, agora apresentado como vilão³¹, tinha planos futuros para a Feiticeira Escarlate. Na Faculdade Absolom, Random e os outros agentes recebem alegres a nova Wanda, totalmente manipulada, certificando que o processo de assimilação foi bem sucedido. A Mulher-Hulk e o Capitão América vasculham o prédio da faculdade, desconfiados de que o lugar era falso, e invadem, graças à super força de Jennifer, uma estrutura semelhante a uma pequena fortaleza de metal. Quando entram, Wanda os nocauteia derrubando parte da estrutura neles e afirma que seriam os próximos a receber a assimilação.

Baptism On Fire! (Batismo de Fogo!) inicia com a Mulher-Hulk e o Capitão América sendo levados para dentro do laboratório. Harpia e Gavião Arqueiro, com os

³⁰ Os Vingadores originais fazem parte do grupo que originou os Vingadores da Costa Oeste. Desde a primeira equipe, era comum a adição de novos membros como Wanda e Gavião Arqueiro (que neste quadrinho fazem parte dos Vingadores da Costa Oeste) Pietro, e a Mulher-Hulk.

³¹ Em sagas anteriores, Immortus agia de forma mais pacífica, atuando como um oráculo do passado do Visão, tendo em vista que é o Mestre do Tempo, e em *Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas* como celebrante do casamento dos dois.

Vingadores Centrais³², estão em um jato rumo à Faculdade Absalom após também captarem o sinal de emergência do jato dos Vingadores da Costa Oeste. A assimilação da Mulher-Hulk foi um segundo sucesso, mas o mesmo não aconteceu com o Capitão América, provavelmente devido ao soro do supersoldado³³, que agiu como um bloqueio contra a lavagem cerebral, por isso, Steve permaneceu mantido desacordado no laboratório. Harpia, Gavião Arqueiro e os Vingadores Centrais invadem as instalações junto do Visão Branco. O Senhor Imortal encontra a central do assimilador, protegida por um campo de radiação intensa, e é morto em dez minutos após desligá-la, fazendo com que a Feiticeira Escarlate, a Mulher-Hulk, o Sr. Random, que na verdade se chamava Charles Edison, e os outros cúmplices da operação saíssem do transe e voltassem ao normal.

Por fim, no quadrinho *Return Of The Hero (Retorno do Herói)*, os Vingadores ainda buscam respostas acerca da origem do Visão e Immortus torna-se o ponto chave que esteve no passado do sintozóide e de Magnum — quando era um zumbi ressuscitado a mando do próprio irmão. A história é voltada novamente para Immortus em seu covil, reforçando a ideia já plantada antes, que ele havia montado uma grande trama há muito tempo atrás, com Wanda no centro dos planos, para se tornar o mestre absoluto do tempo. Hank descobre o passado verdadeiro do Visão, criado por Ultron-5, que havia encontrado moldes e substâncias químicas suficientes para criar o sintozóide a partir de peças que sobraram do Tocha Humana original. Em virtude disso, houve o reconhecimento entre o Tocha e o Visão no último quadrinho, após o androide ter sido religado por Wanda.

Apesar de estar se desenvolvendo sozinha na bruxaria sem a ajuda de Agatha Harkness, o controle preciso dos poderes da Feiticeira Escarlate não havia sido alcançado. O descontrole de uma não tão principiante assim compõe, em paralelo, o momento de perda e fragilidade, que se beneficia do estado vulnerável da personagem com base no luto do antigo Visão. Wanda foi manipulada pela equipe do Sr. Random e conseqüentemente controlada por Immortus e por Aquele que Perdura, transformando-se na primeira mutante a sofrer lavagem cerebral para fazer parte da próxima raça dominante do planeta. Wanda não era tão poderosa e nem tão fraca, ela era a escolha certa, ainda mais no estágio doloroso de viuvez. O novo Visão, com o corpo físico do antigo sintozóide, mas como uma folha em branco, não era o que poderíamos chamar de ressurreição do marido de Wanda. Ele sabia quem a esposa era, mas

³² Grupo formado pelo Senhor Imortal, a Dinah, o Chapa, a Grande Bertha e o Porta, descobertos por Gavião Arqueiro e Harpia enquanto investigavam os supostos impostores que se autodenominavam de Vingadores Centrais, uma franquia dos Vingadores, assim como os Vingadores da Costa Oeste.

³³ Substância que melhora o desempenho humano e contribuiu para a transformação do iniciante soldado Steve Rogers em Capitão América.

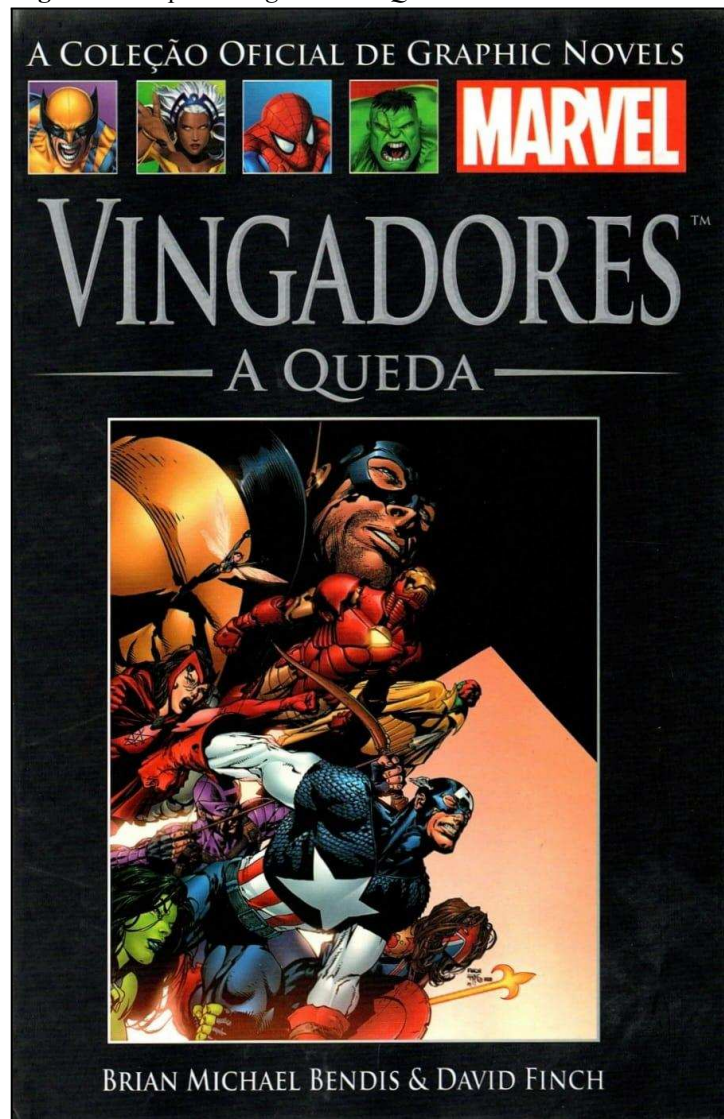
não manteve os sentimentos com base no amor que Magnum nutria em segredo por Wanda nessa versão. Perder o próprio marido e ver o corpo dele novamente vivo, mas o que mantinha o laço romântico que os unia tendo partido junto com quem ele era antes, para depois ser dominada por outro grupo de vilões e por Immortus, constitui um dos primeiros passos rumo ao período de sofrimento e à loucura em Wanda, aspectos explorados pelo universo dos quadrinhos da Marvel. É passado, com isso, o parâmetro de uma figura feminina como um ser frágil e manipulável por representações masculinas.

3.1.5 *Vingadores: A Queda - 2004-2005 (edição de 2013)*

Os cinco arcos da saga marcam uma sucessão de eventos catastróficos na macronarrativa dos Vingadores nos quadrinhos e é um dos fundamentos para a loucura e o descontrole de Wanda em *WandaVision* (**figura 21**). Na busca de criar novas possibilidades, seria necessário o declínio desses super-heróis e nada mais compreensível que, para algo de tamanho impacto como esse, uma ameaça poderosa com um passado trágico fosse escalada. Em *Avengers 500*, na mansão dos Vingadores originais, está ocorrendo uma reunião em que estão presentes Homem-Formiga (Scott Lang), Jaqueta Amarela (Dr. Hank Pym), Mulher-Hulk e Vespa. O alarme de segurança é acionado e pelas câmeras é descoberto que o Valete de Copas, um Vingador que havia morrido há pouco tempo, estava no jardim da mansão. Scott Lang se aproxima, mesmo sabendo que ele poderia representar uma potencial ameaça devido ao seu estado de avançada decomposição. Scott tenta se comunicar, mas Valete apenas pede desculpas e explode junto de metade da mansão, matando o Homem-Formiga.

A Mulher-Hulk, atormentada por causa da morte de Scott Lang e do último ataque, transforma-se lentamente em um monstro verde descontrolado assim como já foi seu primo, o Hulk (Bruce Banner). Ela confronta o corpo derretido do Visão, erguendo-o e partindo-o ao meio apesar dos pedidos do Capitão América para que ela se acalmasse. Jennifer também ataca Vespa e Steve, esmagando-o com um caminhão do exército. Com esse cenário caótico, os agentes da SHIELD presentes no local pedem ajuda a uma equipe caça-Hulk. A cena é transportada para um lugar escuro, no qual a Feiticeira conversa consigo mesma, somente seus lábios aparecem. Ao questionar se já havia acabado, ela responde que haveria muito mais, os Vingadores iriam pagar. A outra parte defende matar todos os super-heróis, Wanda diz que isso não teria nenhum significado e que seria uma idiotice, ela estava apenas no início de sua vingança (**figura 22**).

Figura 21: Capa de *Vingadores: A Queda*.



Fonte: *Vingadores: A Queda* (2013).

Figura 22: A dupla personalidade da Feiticeira Escarlata.



Fonte: *Vingadores: A Queda*, *Avengers* número 500 (2013, não paginado).

Avengers 501 mostra o Homem de Ferro sendo obrigado a abrir mão do cargo de secretário de defesa e posteriormente indo para a mansão dos Vingadores. A Mulher-Hulk está atacando o Capitão América e a Capitã Britânia. Os agentes da SHIELD pedem novamente os caça-Hulk como medida de emergência. Jennifer começa a destruir os carros ao redor da mansão. Quando o Homem de Ferro surge, ele consegue nocautear a Mulher-Hulk. No final da batalha, entre os feridos, está a Capitã Britânia desacordada e a Vespa desmaiada,

as duas ficam em coma no hospital. O Capitão América é retirado debaixo do caminhão e a Mulher-Hulk é mantida sob custódia da SHIELD, o corpo do Homem Formiga vai para o necrotério e as duas partes do corpo do Visão são enviadas para as empresas de Tony Stark. Nos jardins da SHIELD, Falcão (Sam Wilson), Capitão América, Homem de Ferro e Gavião Arqueiro discutem sobre o que realmente está acontecendo e quem enviou todos os ataques. Tony se lembra de algo estranho que lhe aconteceu na ONU e Hank o desmente acreditando que na verdade ele estava bêbado. Tony percebe que não conseguia ter controle de suas capacidades mentais na conferência, interpretando isso como mais um ataque planejado para que ele deixasse o cargo de secretário de defesa por causa do incidente. Gavião Arqueiro e Falcão acreditam em Hank e no fato de que Tony estava bêbado por causa do seu histórico com o alcoolismo. Em meio ao que parece mais um rompimento na equipe, Tony fica chateado e se retira do local. O comunicador dos Vingadores apita novamente, indicando que algo estava acontecendo na mansão. A maioria foi para o lugar, exceto Hank que retorna para ficar com Vespa, sua ex-esposa. Em frente à mansão, estavam dezenas de super-heróis conhecidos nas histórias dos quadrinhos Marvel reunidos e acompanhados do coronel Nick Fury³⁴ e outros agentes da SHIELD.

Avengers 502 narra a discussão dos Vingadores sobre a permanência ou não dos outros super-heróis perto da cena de um crime, naquele que era o pior dia da equipe. Nick ordena para que eles fossem para outro lugar. No mesmo instante, é anunciado o rompimento da ONU com a organização dos Vingadores, causado pela discussão pública de Tony Stark e pela crescente instabilidade das organizações “heróicas”. No momento mais crítico, o grupo é abandonado pelos governos mundiais, e algo pior iria acontecer. Dezenas de naves da raça alienígena Kree lançam raios *lasers* sobre todos ao redor dos escombros da mansão. Magnum consegue abater uma delas para que Capitão América e Nick Fury pudessem interrogar um dos soldados Kree. A informação passada é de que os Vingadores estavam pagando por uma traição naquele dia. Outros soldados Kress descem das naves e os atacam novamente.

O Gavião Arqueiro tenta contra-atacar os inimigos, mas as flechas na sua aljava presa nas costas começam a pegar fogo porque são bombardeadas com os *lasers* dos alienígenas. Clint se sacrifica, segurando um Kree e acionando os propulsores do seu traje, explodindo os dois assim que entram dentro de uma abertura da nave-mãe. Aterrorizados por mais morte, todos os super-heróis retornam à batalha ainda mais enfurecidos, até que os Krees desaparecem no ar. O Doutor Estranho (Stephen Strange) entra em cena desculpando-se por

³⁴ Também fundador da Iniciativa Vingadores, um projeto que visava criar uma equipe de super-heróis para proteger o mundo.

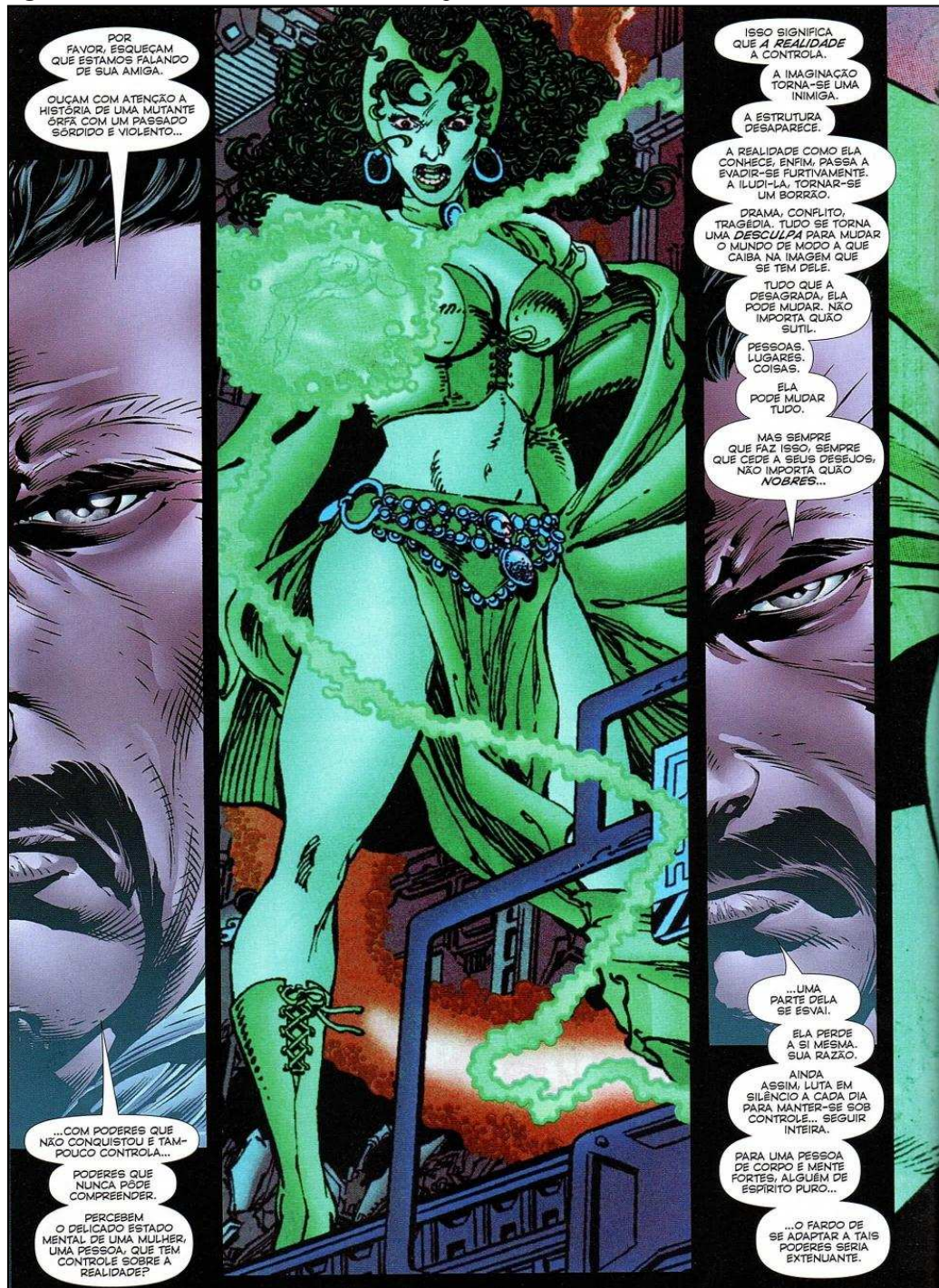
não ter aparecido antes, pois julgava que eles sabiam da natureza dos ataques, que provinham de muita magia.

Momentos antes do desenrolar da história, nas primeiras páginas de *Avengers 503*, na mansão dos Vingadores, em um dia ensolarado, Wanda e Janet estão à beira da piscina conversando sobre a possibilidade da Vespa estar grávida do Gavião Arqueiro, enquanto ele treinava a pontaria no arco e flecha no jardim do outro lado. Janet deixa escapar que heróis como os Vingadores não deviam ter filhos e que Wanda teve dois. Ao questioná-la sobre o que isso significava, Janet desconversa e se retira. Foi então que a memória de Wanda sobre já ter sido mãe de Billy e Tommy foi recuperada.

No presente, o Doutor Estranho informa que está falando com os outros super-heróis do plano astral e colocou um encantamento de proteção onde todos estavam. Ele pergunta se existe alguém com tamanho poder místico para causar esse nível de caos. A narrativa é, então, direcionada a mais um evento anterior: Wanda visita a casa de Agatha Harkness, questionando onde estavam seus filhos. Retornando para o momento atual, os super-heróis, tanto de dentro quanto fora dos Vingadores, não acreditam que Wanda possa ser responsável por atos tão terríveis. Nick Fury lembra que ela é filha de Magneto, no passado ela foi uma mutante terrorista e uma das fundadoras da Irmandade de Mutantes. O Falcão nega, entendendo que, apesar de todo o sofrimento que ela passou, nada pode sugerir que Wanda pudesse fazer aquilo. Stephen Strange pergunta sobre os filhos da Feiticeira, cujo parto ele ajudou. O super-herói Fera lembra que Wanda havia conjurado os filhos, desejando intensamente a existência das crianças, enganando a si mesma ao trazê-los para o mundo, embora de fato eles não existissem. Miss Marvel (Carol Danvers) conta ao Doutor Estranho que Agatha havia cuidado de tudo, apagando da memória de Wanda a existência dos gêmeos.

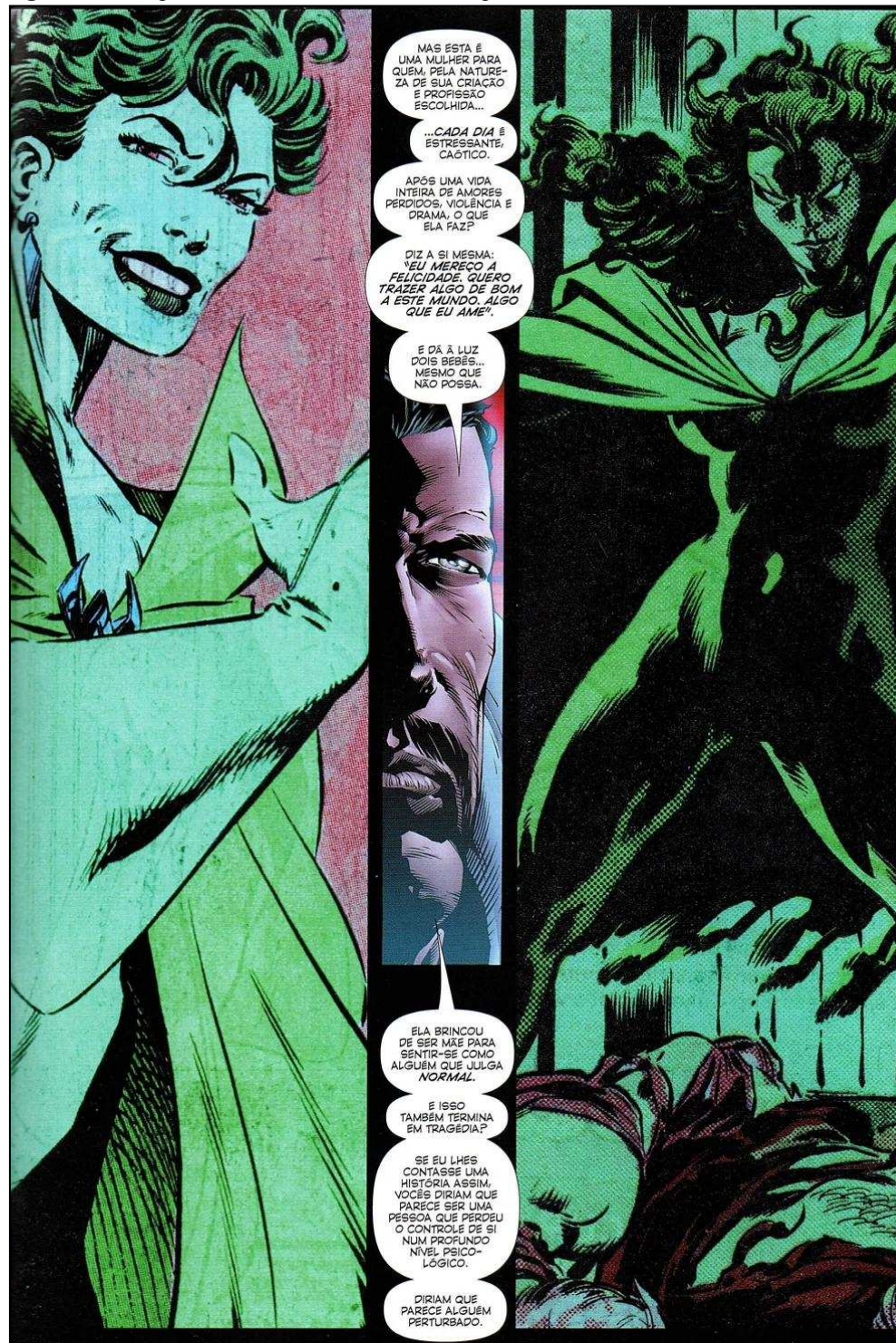
Stephen fala sobre o poder da Feiticeira Escarlata, uma força sempre com uma estrutura instável, e a portadora uma mutante nascida com poderes sobre a magia, que os recebeu sem compreender as consequências. Miss Marvel também recorda os problemas de Wanda em controlá-los no passado. Mesmo que parte da magia do caos da Feiticeira seja uma ilusão, as mortes ocorridas não poderiam ser desfeitas. Alguns dos heróis acreditam na inocência da colega de longa data, e o Doutor Estranho menciona a possibilidade de Wanda nem sequer saber o que estava fazendo. A partir disso, Stephen inicia uma retrospectiva, imagens de metade do seu rosto se intercalam com as representações em tom verde da Feiticeira Escarlata ao longo dos anos nos quadrinhos (**figuras 23 e 24**).

Figura 23: O Doutor Estranho faz uma retrospectiva da vida da Feiticeira Escarlata.



Fonte: Vingadores: A Queda, Avengers número 503 (2013, não paginado).

Figura 24: Um passado caótico cria uma mulher perturbada.



Fonte: *Vingadores: A Queda*, *Avengers* número 503 (2013, não paginado).

Nas palavras do Doutor Estranho, Wanda é uma mutante órfã com um passado repulsivo e violento, detentora de poderes que não foram conquistados, controlados ou sequer compreendidos, enfatizando o delicado estado mental de uma mulher (controlada pela própria força) que controla a realidade. Todo o drama, conflitos, tragédias que a cercam tornam-se

motivos para modificar o mundo, moldando-o à sua própria percepção. Pessoas, lugares, coisas e os mínimos detalhes podem ser modificados. Contudo, ao fazê-lo, ela perde mais um pouco de sua sanidade. Para uma mente e um corpo forte, de espírito puro, conseguir manter o controle é exaustivo, mas para uma super-heroína de cotidiano estressante e caótico, que carrega amores perdidos e é marcada por violência e drama, é natural que pense ser merecedora da felicidade, por isso, ela traz seus filhos para o mundo. O impossível torna-se possível e dois bebês nascem. O desejo de ser mãe, advindo de um papel que ela julga estar dentro da normalidade para se sentir como uma pessoa comum, culmina em tragédia: ela é alguém que perdeu o controle de si mesma em um profundo nível psicológico, tornando-se uma mulher perturbada.

O uso da magia cria um mapa que leva direto à fonte. Por meio desse caminho, Stephen e os outros Vingadores, incluindo ex-participantes e equipes parceiras do grupo, vão ao encontro de Wanda. Ela está em uma espécie de realidade criada, na qual serve o jantar para os filhos, Magnum, Visão e Agatha. O Doutor Estranho consegue inserir o Capitão América nessa realidade, e ele pede para que a Feiticeira deixe-o ajudá-la (**figura 25**).

Os meninos protestam, atuando como os dois lados da consciência de Wanda vistos em *Avengers 500*, um acreditava na bondade do Capitão, outro desejava ter castigado todos os super-heróis que queriam separá-los novamente. Steve tenta elucidar a colega de equipe com a verdade sobre aquelas crianças não serem seus filhos, os quais ela, na verdade, não tinha. Na última tentativa, o Capitão apela para a proximidade que os dois tiveram, mas, antes que pudesse concluir, a Feiticeira Escarlata cria um exército da Segunda Guerra Mundial, encabeçado pelo vilão Caveira Vermelha. Ambos atuam como um pesadelo de Steve, considerando que lutou contra eles no passado, e atiram, expulsando-o daquela realidade, o que transparece o estado de negação de Wanda diante da morte dos filhos.

Em frente à casa de Agatha Harkness, a Feiticeira Escarlata está levitando no ar em profundo transe. Ao perceber o ataque, surgem várias duplicatas de cada um dos super-heróis ao seu redor, desencadeando uma grande batalha. Steve confronta Wanda, dizendo para ela parar com aquela loucura, pois não possui o direito de abusar da magia. O Doutor Estranho utiliza de um dos golpes mais poderosos, o Olho de Agamoto, para que assim a Feiticeira pudesse enxergar a verdade. Wanda é atingida e desmaia, e o Capitão América a segura no colo antes que ela colidisse com o chão. Ele nota que a colega de equipe havia partido, sua mente estava em um estado delicado. Dentro da casa de Agatha, Nick Fury descobre que Wanda matou-a, o corpo da bruxa estava em estado avançado de decomposição. Magneto aparece para levar a filha embora, julgando ter sido ele quem falhou com ela.

Figura 25: A reunião dos sonhos.



Fonte: Vingadores: A Queda, Avengers número 503 (2013, não paginado).

Nos meses seguintes, as consequências das últimas adversidades impõem uma aura de pesar sobre os sobreviventes. No último quadrinho, intitulado *Avengers Finale*, nos escombros onde ficava a mansão, o Homem de Ferro retira o seu financiamento no grupo. Como dono das indústrias Stark, Tony havia criado uma fundação para custear os Vingadores, e o prejuízo enorme o levou a essa escolha. Miss Marvel permanece muito magoada com

Wanda, acreditando que jamais a perdoaria, todos os presentes (Magnum, Fera, Capitão América, Hank, Janet, Miss Marvel, Kelsey Kirkland e Sam Wilson) haviam perdido alguém, inclusive ela mesma havia passado por isso, eles conseguiram se controlar e não enlouqueceram. Para Janet, caso fosse o contrário, a Feiticeira concederia o perdão para a colega, e Pietro surge reforçando o que ela disse. Magneto levou Wanda para que o professor Charles Xavier (Professor X) tentasse consertar a mente dela, ainda que Pietro pense que, depois de curada, quando soubesse de tudo, ela nunca voltaria a ser a mesma mulher de antes, ninguém conseguiria se recuperar do que houve. Pietro pede desculpas e se retira. Jennifer anuncia a saída da equipe, junto de Sam Wilson, Kelsey Kirkland, Hank e Janet, que reataram o casamento.

Os super-heróis relembram os melhores momentos na jornada dos Vingadores. A equipe desfeita brinda em lembrança aos mortos antes e depois da queda, sinalizando a possibilidade de um perdão. Miss Marvel também menciona um brinde à Wanda. Em seguida, todos se dirigem para a frente do que era a mansão, participando, em silêncio, de um tributo junto aos civis apoiadores.

O luto, a loucura e o descontrole da Feiticeira Escarlate ganham uma carga dramática significativamente maior do que nas histórias anteriores. Wanda teve sua memória manipulada por Agatha para que esquecesse dos filhos, tanto sua mentora quanto seus colegas de equipe julgaram que ela não conseguiria processar mais essa perda, evitando a possibilidade de Wanda lidar com o luto maternal. Para eles, ela seria incapaz, o que vai além de não digerir algo tão significativo quanto perder dois filhos, independentemente de eles terem sido criados por meio dos poderes dela, os meninos existiram através deles, ao contrário do que o Doutor Estranho pensava. Dessa vez, com aparentes bons motivos para receber o feitiço, a narrativa de Wanda é mesclada com sua incapacidade de lidar e de controlar também os próprios poderes. Se ela não consegue superar, dada a sua fragilidade mental depois de tudo que passou ao longo dos anos nos quadrinhos, também não conseguiria controlar seus poderes e vice-versa. Nem mesmo à Feiticeira é dada a competência de conseguir dominar a própria magia, habilidade essa que possui desde que nasceu e passou a conhecer mais após os ensinamentos de Agatha.

Tornava-se necessário um vilão para a continuidade da narrativa, um obstáculo a ser derrotado no final, mas, para criar uma história com tamanha proporção como a separação dos Vingadores, seria preciso fugir dos vilões estereotipados, que apenas queriam dominar o mundo e não tinham um contexto anterior mais complexo. Uma personagem poderosa, com um passado vilanesco já conhecido, justificaria motivações profundas e essenciais para formar

um grande desastre na vida dos super-heróis. A escolha explora até quase a última gota do sofrimento de Wanda³⁵, a partir de sua vulnerabilidade, tornando-a um ser frágil, sem dar espaço para que ela enfrente o luto. Não sobrecarregaria uma bruxa mutante poderosa e com histórico de descontrole vinculado à magia saber de uma dupla perda? Caso optassem por não manipulá-la, ainda haveria descontrole/loucura e um grande obstáculo a ser vencido? Não existem respostas para essas questões, mesmo assim, acreditamos nas aberturas que elas nos revelam. Aqui, o antagonismo da Feiticeira Escarlata cresce por meio da vingança. Wanda poderia esperar ser manipulada pelos vilões que já passaram pelas páginas da macronarrativa dos quadrinhos Marvel, mas descobrir essa atitude vinda da ex-mentora e dos companheiros de equipe foi uma traição que, mesmo com a melhor das intenções, escondia a verdade.

Segundo Doutor Estranho, as mortes provocadas por Wanda são justificadas por seu estado de descontrole, ela estava fora de si, sem compreender ou saber o que acontecia, sendo, na verdade, controlada pela realidade. Um enorme poder para uma mente fraca que, mesmo resistindo enquanto pôde, sucumbiu. O ponto de vista da Miss Marvel é o que poderia representar o senso comum. Todos os super-heróis passam por arcos dramáticos de perdas, como o Peter Parker em relação ao tio Ben ou à Gwen Stacy, mas que não se deixam levar pela vilania. Wanda ainda fazia parte do time dos mocinhos e, apesar de seus atos, isso foi percebido pelo Capitão América, por no momento ser mais próximo à Feiticeira. A soma poder e mente debilitada pelo luto dos filhos resulta no antagonismo de Wanda.

3.1.6 *Dinastia M* - 2005 (edição de 2006)

No último capítulo das sagas sobre luto, descontrole e loucura permeados na Feiticeira Escarlata (**figura 26**), as oito partes elencam os três estados de Wanda como meios para acontecimentos ainda maiores do que na saga anterior, transformando novamente a personagem em uma ameaça, dessa vez em nível global³⁶. Na primeira parte do quadrinho, Wanda está sofrendo de dores até dar à luz. Em seguida, foi rodeada por Elektra, Matt Murdock (Demolidor), Stephen Strange, que fez o parto e anuncia que ela deu à luz a gêmeos, Pietro, Magneto e Visão (**figura 27**). A Feiticeira e o sintozóide recebem felizes os filhos. O professor X aparece pedindo para que Wanda volte à consciência, tentando fazê-la acreditar que ela não tem filhos, nunca pôde tê-los, todavia, a Feiticeira insiste na ilusão. Xavier ordena

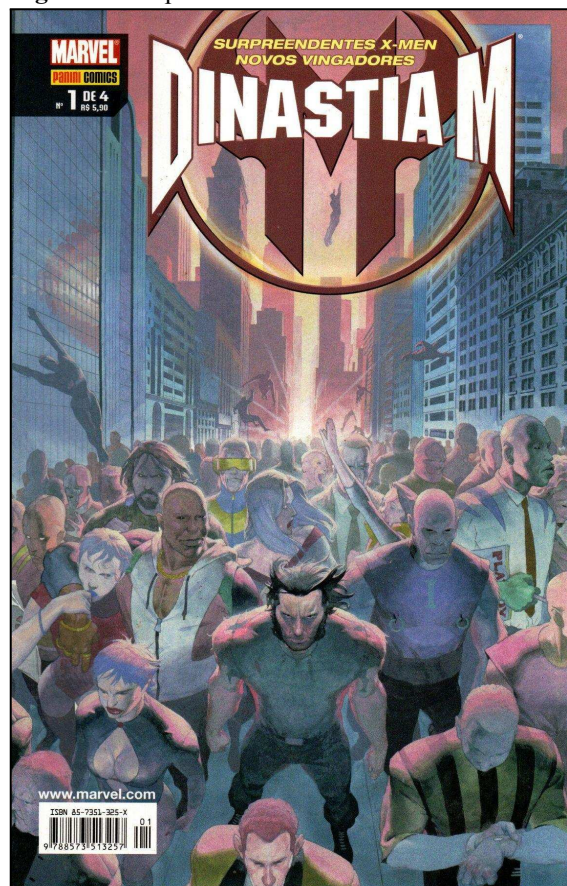
³⁵ Se incluirmos *Dinastia M* (2006).

³⁶ As atitudes da Feiticeira Escarlata tomaram proporções que ecoaram em sagas posteriores, somente em *Os Vingadores: A Cruzada das Crianças* (2022) que Wanda pôde corrigir seus erros, revertendo em parte o feitiço aplicado nos mutantes ao redor do mundo.

que Wanda devolva a realidade do mundo para seu devido lugar, repetindo o fato sobre a inexistência dos gêmeos (**figura 28**).

Toda a realidade volta ao normal, o professor e a Feiticeira estão em um quarto na cidade mutante de Genosha. Ele, como um mutante telepata, faz o possível para mantê-la sob controle e sã. Wanda rebaixada, no chão, chora os assassinatos dos Vingadores e do próprio marido feitos por ela, depois procura conforto no abraço do professor Xavier (**Figura 29**). O quadrinho nos informa sobre os últimos acontecimentos em outros arcos antes de *Dinastia M*, como a última saga dos *X-Men* e o pior dia da história dos Vingadores em *A Queda*, causado pelo colapso nervoso sofrido pela Feiticeira Escarlata, que ocasionou as mortes do Homem-Formiga, do Visão e do Gavião Arqueiro e nas feridas físicas e psicológicas nos membros que restaram.

Figura 26: Capa de *Dinastia M* número 1.



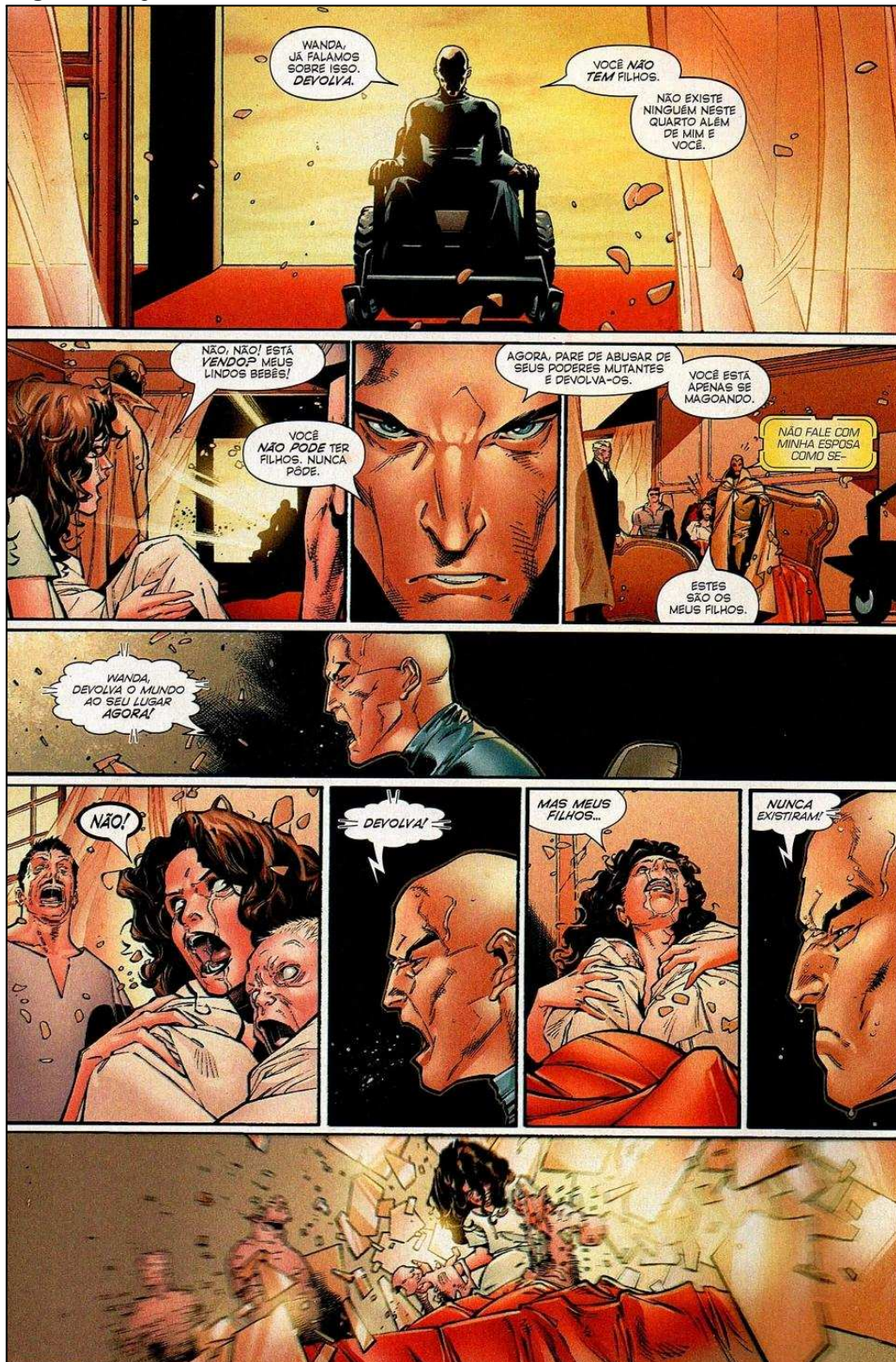
Fonte: *Dinastia M*, número 1 (2006).

Figura 27: Uma lembrança em uma realidade criada.



Fonte: *Dinastia M*, número 1, parte 1 (2006, não paginado).

Figura 28: O professor Xavier traz Wanda de volta.



Fonte: *Dinastia M*, número 1, parte 1 (2006, não paginado).

Figura 29: Wanda sofre ao lembrar que matou o marido junto com parte dos Vingadores.



Fonte: *Dinastia M*, número 1, parte 1 (2006, não paginado).

Na varanda dos aposentos de Wanda, Magneto encontra Xavier sangrando pelo nariz, provável resultado do pequeno embate psíquico entre o professor e a Feiticeira, pouco

antes dele “sugerir” que ela durma. O estado mental de Wanda não estava melhorando, a cada alteração da realidade, o contato consigo mesma (sua consciência) se perdia mais. Charlie acredita que continuar sedando Wanda seria persistir em um ato desumano, quase sem garantia de eficácia. Erik se culpa pelo que aconteceu, ressaltando a péssima vida que deu à Wanda e a Pietro. Devido às suas crenças, ele fomentava a constante luta de mutantes contra humanos, perdendo essa guerra e também os filhos, sacrificando-os em vão no processo. Erik parte dizendo que ele merecia sofrer, Xavier completa a frase de Magneto com “Talvez... mas ela não” (Bendis; Coipel, 2006, n.p.).

Na cena seguinte, os ex-Vingadores Carol Danvers, Sam Wilson, Simon Williams e os *X-Men* Fera, Emma Frost, Ciclope, Wolverine, Kitty Pryde e Colossus se reúnem na Torre Stark, a pedido do professor Xavier, para decidir o futuro da Feiticeira Escarlate. No quarto de Wanda, em Genosha, Mercúrio, ao saber da reunião, avisa para Magneto que vão matá-la. Pietro relembra que jurou proteger a irmã do próprio pai e agora dos outros super-heróis. Magneto, aceitando o que for decidido, mostra-se impotente depois dos últimos eventos. Na Torre, o debate é sobre deixar Wanda viva ou não, tendo em mente sua loucura e o quanto isso ameaça a Terra. Charles não consegue mais conter o poder da Feiticeira, enquanto o Doutor Estranho está em busca de algo para ajudar. Emma Frost sugere uma votação, mas o Capitão América a interrompe ao pontuar que Wanda é uma Vingadora e não é uma *X-Man*. A principal tarefa dos *X-Men* é combater as ameaças aos mutantes, humana ou, até mesmo, outro ser com o Gene X³⁷. Colossus sinaliza que se a notícia de uma mutante descontrolada, solta e em estado de loucura, que matou parte dos Vingadores, fosse espalhada, isso marcaria o retrocesso das relações pacíficas entre humanos e mutantes.

Um problema é instalado, os Vingadores (Miss Marvel, Capitão América, Homem de Ferro, Magnum e Homem Aranha) discordam da decisão acerca da morte da ex-colega de equipe. Janet e Carol desejam primeiro conversar com Wanda antes de formar uma opinião. Todos se dirigem, protegidos com a ajuda do Doutor Estranho e do Professor X, para Genosha intencionados a falar com a Feiticeira. Ao se depararem com a cama vazia de Wanda, suspeitando que Magneto a levou, o Professor desaparece bem ao lado deles. Uma varredura em sua busca é iniciada, porém sem êxito. Eles conseguem sentir a presença da Feiticeira Escarlate nos escombros de um castelo e, ao chegarem, um clarão surge encerrando o arco.

Na segunda parte, somos apresentados a um novo mundo, com polaridades invertidas, onde os mutantes são a maioria e os humanos a minoria. *X-Men* e Vingadores não existem mais, os membros não se recordam que um dia já participaram de cada grupo. Steve

³⁷ Outra nomenclatura para o gene mutante.

Rogers se tornou um senhor idoso habitante do bairro Bronx, em Nova York; Kitty Pryde é uma professora do jardim de infância para crianças mutantes; Ororo (Tempestade) é uma princesa que experimenta um vestido feito pela famosa estilista Janet Van Dyne, para receber a família real; Wolverine tem seus costumeiros sonhos de quando era uma experiência de laboratório e está em um relacionamento com a mutante Mística, que o chama por seu nome civil, James. O quadrinho é finalizado com a chegada de aviões, jatos e robôs da família real Maximoff.

Na terceira parte, Wolverine se recorda de toda a sua verdadeira vida. Na nova realidade, ele e Mística são agentes da SHIELD. Ainda atordoado, o mutante se jogou da sacada em que estava conversando com a então companheira. Wolverine rouba uma moto e sai em busca do professor Xavier. Em Nova York, James é encurralado por outros agentes mutantes da SHIELD, incluindo Mística. Ele foge novamente no veículo até ser capturado pelo Gavião Arqueiro, aqui ressuscitado, e o mutante Manto.

A quarta parte inicia no Castelo Magnus, em Genosha. Erik observa a vista quando Billy, seu neto, entrega-lhe um barco feito por meio de seus poderes mentais. Na cidade de Hell's Kitchen, Clint Barton, Luke Cage, os humanos que restaram e alguns mutantes estão em um esconderijo formado pela resistência humana, e sem ser reconhecido, James foi preso em uma cadeira. Antes que pudessem conversar mais, a Guarda Vermelha³⁸ os encontra, e cabe ao Manto teleportar todos que conseguiu para o Centro no escritório do vilão Rei do Crime. James conta a verdade sobre os eventos anteriores, a Feiticeira Escarlata perdeu o controle da própria mente, havia “pirado” e atacado a antiga equipe. O ex-Wolverine descobre por meio dos colegas que naquele mundo Wanda era uma humana, não uma mutante, ainda filha de Erik Magnus, o atual rei, e diz ao Gavião Arqueiro que ele havia sido morto há dois meses atrás.

Luke Cage explica que eles estavam tentando proteger os humanos com o grupo clandestino e que acreditava nas palavras de James, principalmente porque antes foi procurado por uma menina chamada Layla Miller, que estava presente e que também afirmava a morte do Gavião Arqueiro. Ela mostrou para Cage, por meio de seus poderes mentais, todos os acontecimentos relacionados aos super-heróis no mundo real. James conclui que as lembranças de toda a sua vida, algo que ele não tinha antes, era um desejo realizado, compreendendo que Erik tirou proveito dos poderes de modificação da realidade de Wanda para transformar a Terra, concedendo aos super-heróis tudo que eles sempre quiseram. O

³⁸ Grupo de robôs gigantes, anteriormente caçadores de mutantes. Nesta saga, eles se tornaram caçadores de humanos.

grupo vai para a residência dos Summers (Scott Summers e Emma Frost), em Connecticut. Layla mostra a verdade do passado para Emma, fazendo-a recordar de tudo. Ela então decide, junto com James, matar Erik e os seus filhos.

Na quinta parte, Emma investiga a mente de Layla procurando entender os poderes da menina para depois ajudá-la a desbloquear as mentes dos mutantes, antigos super-heróis já mencionados e outros, incluindo Jennifer Walters e Matt Murdock. James os convoca para enfrentarem Magneto, com o intuito de descobrir onde está o professor Xavier. Em Genosha, no Castelo Magnus, a mutante Lorna (Polaris), irmã de Wanda e Pietro, avisa ao seu pai sobre a chegada dos convidados para uma festa dedicada a ele. Antes de se preparar, Erik vai em direção a um jardim memorial, revelando que Xavier havia morrido.

À noite, na parte de número seis da saga, o plano de encontrar Charles, caso estivesse vivo, e despertá-lo foi colocado em prática durante a apresentação dos convidados para a festa. Manto teletransporta Emma e Layla rumo ao objetivo principal. Sob uma salva de palmas, a corte de Magnus é anunciada, Pietro, Wanda, Billy, Tommy, Erik e Lorna. Um vento repentino anuncia a chegada de robôs da Guarda Vermelha, Lorna e Erik conseguem destruir o inimigo e essa é a deixa para os antigos *X-Men* e Vingadores atacarem. No processo, a mutante Vampira, que já havia absorvido os poderes de Layla, restaura a mente de Ororo. Emma, Layla e Manto encontram o jardim memorial do professor. Para se certificar, Manto verifica o conteúdo e descobre que o túmulo está vazio.

Na sétima parte, o Doutor Estranho encontra a verdadeira Wanda em seus aposentos com Billy e Tommy no Castelo Magnus, ele a alcança por meio do plano astral. Stephen diz para ela que seus amigos estão do lado de fora lutando, a Feiticeira responde de forma triste que ninguém deveria lutar. Um dos gêmeos a questiona sobre seu estado de tristeza e ela explica que Pietro gostaria que todos fossem felizes, mostrando o que aconteceu no quarto dela no antigo castelo em Genosha, Wanda não iria reagir caso seus amigos a matassem, ela se sentia uma covarde por não conseguir se suicidar, mesmo achando que deveria. A Feiticeira Escarlata relembra a vida difícil que teve ao lado do irmão, os dois abandonados pelo pai quando eram bebês, um lar e uma família que deveriam formar e ser como qualquer outra, desejando que pudesse reverter o que fez, desejo esse também instigado por Pietro: um mundo feliz, concedendo a eles e aos amigos vidas que sempre sonharam, somando os poderes de modificação da realidade com os poderes telepatas do professor Xavier. Caso não fizesse isso, os Vingadores e *X-Men* iriam matá-la e os dois irmãos jamais estariam juntos novamente. Depois do que viu por meio das lembranças de Wanda, o Doutor Estranho descobre que o responsável por tudo aquilo foi Pietro e não Magneto.

Emma pede para Stephen perguntar a Wanda sobre onde está Charles Xavier, mas antes, a então princesa, foi atingida nas costas com uma flecha. Erik Magnus chega no local, onde estão Emma e Layla, preparado para atacá-las. Como contra-ataque, Layla desbloqueia sua mente. No castelo, Wanda questiona o motivo de Clint tê-la machucado. Para ele, a morte da ex-colega de equipe seria uma opção para a arrancar de toda aquela loucura. O falecimento do Gavião em *Vingadores: A Queda* permanecia como um ressentimento significativo nele, ressuscitá-lo aumentou ainda mais essa mágoa, principalmente porque Clint a amava. O Gavião chora e dispara mais uma flecha. A Feiticeira Escarlata, através de um dos filhos, o desintegra. Apesar de não estar intencionada a fazer o que fez, na obrigação de proteger os gêmeos, Wanda vê a si mesma sem controle (**figura 30**).

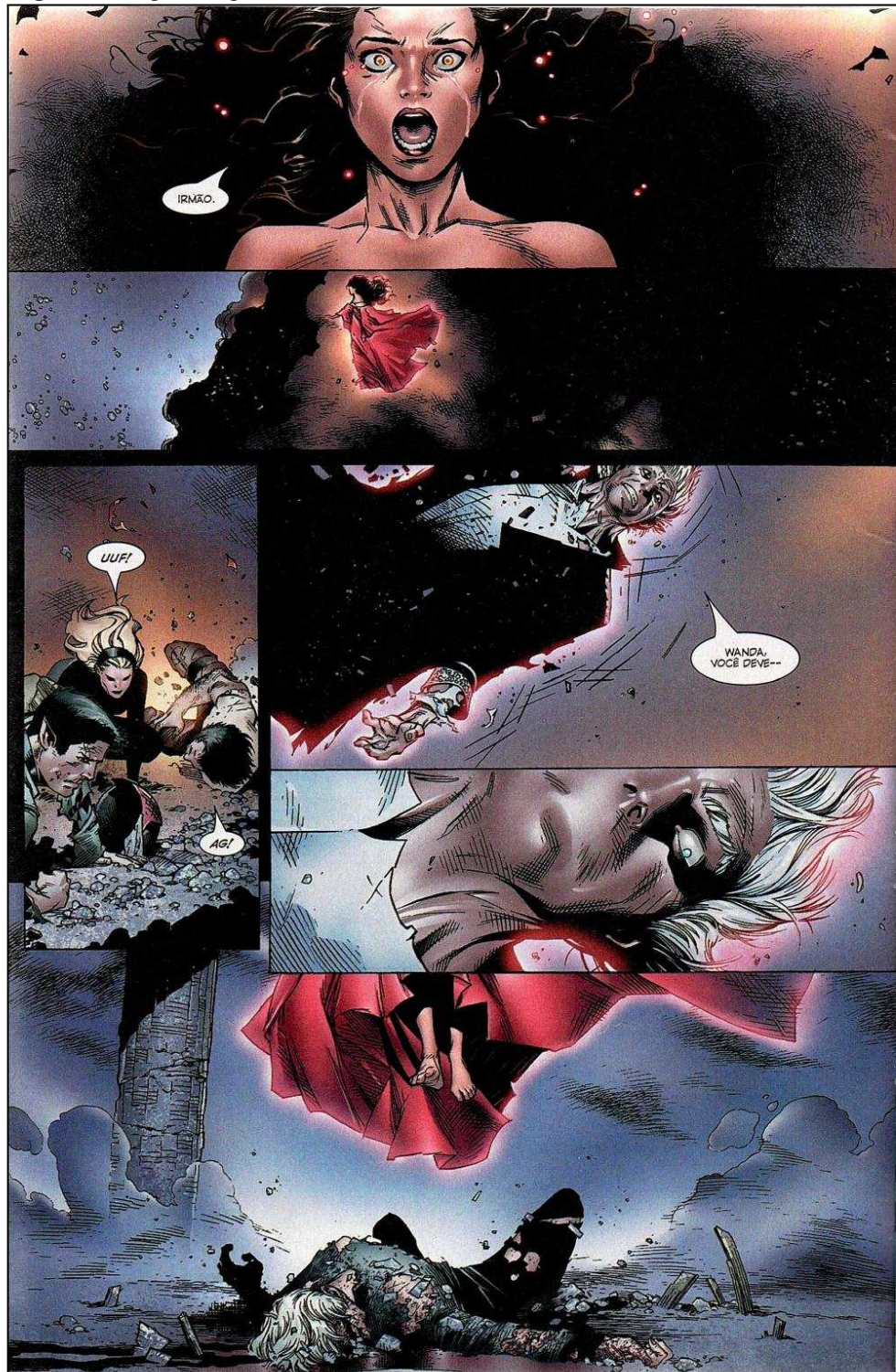
Compreendendo tudo o que ocorria, Magneto percebeu que foi usado por Pietro e jogou esferas gigantescas de ferro sobre o filho. Wanda paralisa e silencia Erik com seus poderes telecinéticos (**figura 31**). Aos prantos, em choque com a morte do irmão, a Feiticeira Escarlata o ressuscita. Os super-heróis presentes se perguntam o que devem fazer com ela, com a mente bagunçada, tão poderosa que os apagaria da existência sem ao menos entender o que fez, por isso, estavam esperando a autorização do Doutor Estranho, o Mago Supremo. Wanda diz que Pietro queria ver Erik feliz, a vida dos dois irmãos destruída pelo pai por causa de sua arrogância baseada na ideia de superioridade da raça mutante sobre os humanos, para ele, merecedores de governar o mundo. Era o que Magneto queria e isso foi concedido por ela. Mesmo assim, o atual rei continuava sendo um homem horrível. A Feiticeira acreditava que os mutantes não eram deuses, crença essa do próprio pai, mas que eram aberrações. Tudo que estava acontecendo era uma escolha de Erik, ocasionando na ruína dos filhos. Ainda chorando, Wanda chama Magneto de “papai”, Emma, com medo, imagina que algo terrível vai acontecer (**figura 32**), as palavras “chega de mutantes.” são proferidas e uma explosão engole todo o cenário (**figuras 33 e 34**).

Figura 30: Enfurecida e sem controle, a Feiticeira Escarlata leva Clint de volta para a morte.



Fonte: *Dinastia M*, número 4, parte 8 (2006, não paginado).

Figura 31: A gota d'água: a morte de Pietro.



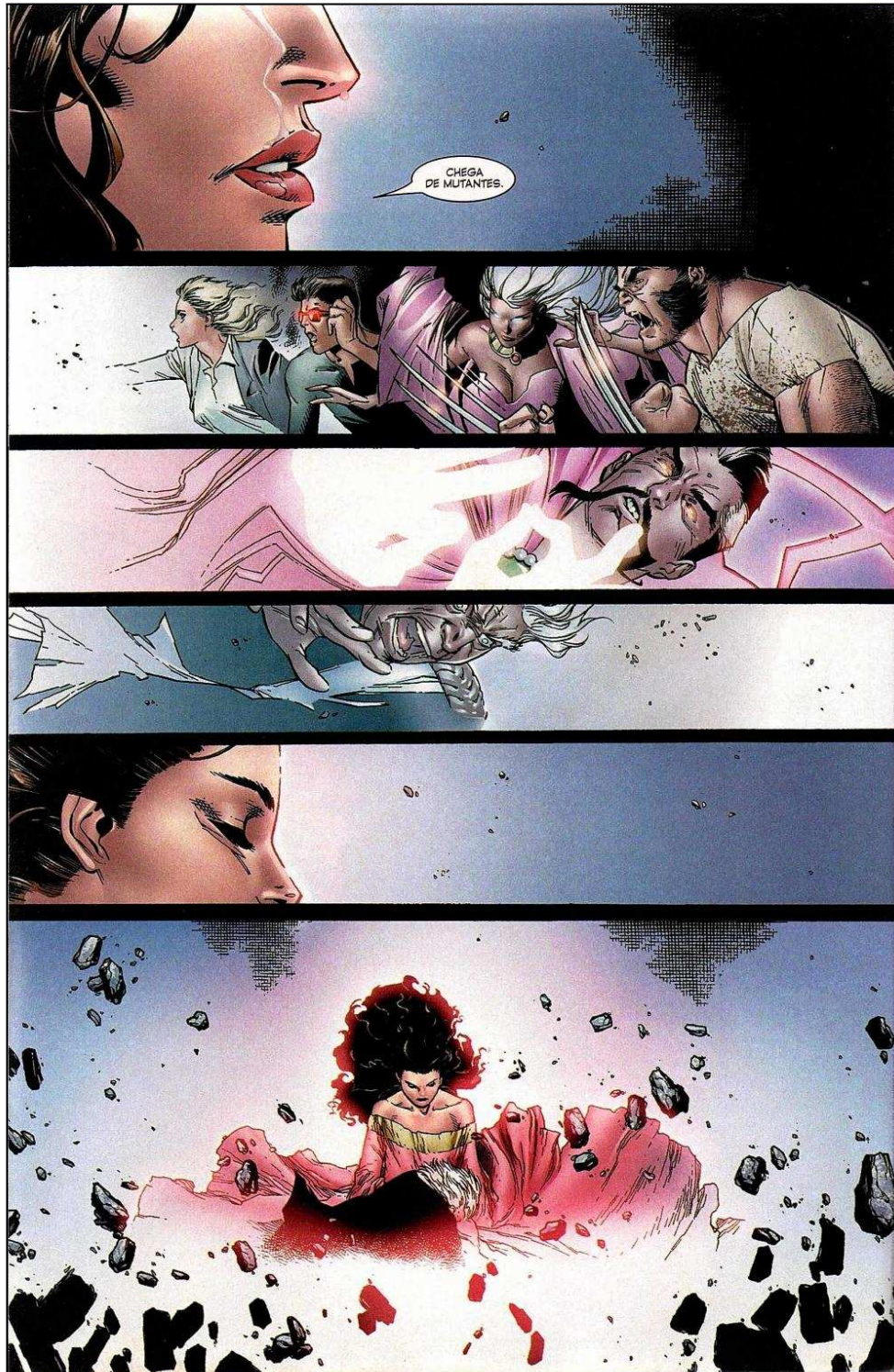
Fonte: *Dinastia M*, número 4, parte 8 (2006, não paginado).

Figura 32: Se a culpa é do gene mutante...



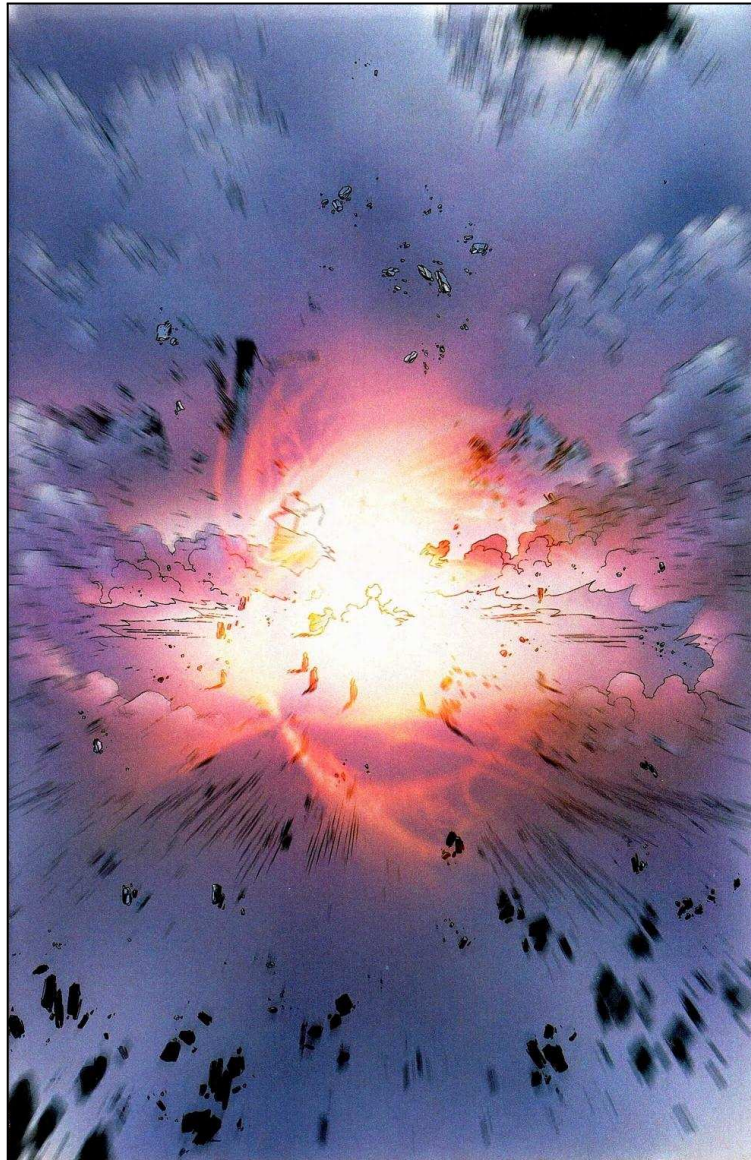
Fonte: *Dinastia M*, número 4, parte 8 (2006, não paginado).

Figura 33: A Feiticeira Escarlata recria novamente a realidade.



Fonte: *Dinastia M*, número 4, parte 8 (2006, não paginado).

Figura 34: A explosão de um novo mundo.



Fonte: *Dinastia M*, número 4, parte 8 (2006, não paginado).

Na oitava e última parte, os membros das duas equipes acordam no que parece ser um dia normal, apenas alguns se lembram do ocorrido em Genosha, e se reúnem na Torre dos Vingadores. Doutor Estranho e Emma Frost retornam como se viessem diretamente do evento, sujos e feridos. Emma desperta no gramado da Escola Xavier Para Jovens Superdotados, entra no prédio e vê que mais um dos alunos perdeu os poderes. Kitty conecta isso à frase “chega de mutantes.” dita por Wanda antes de tudo desaparecer. Emma liga sua mente à Cérebro, uma máquina capaz de localizar as atividades mutantes espalhadas pelo mundo, e descobre que milhões de mutantes se tornaram humanos. O professor Xavier continuava desaparecido, ou talvez morto. Apenas aqueles que estiveram protegidos pela

defesa psíquica de Emma Frost e pelos encantamentos do Doutor Estranho se lembram da Dinastia M. Stephen tentou localizar Wanda por meio do rastro que a magia dela deixava, sem sucesso.

O alarme na armadura do Homem de Ferro sinaliza que alguém está na mansão dos Vingadores. Parte dos super-heróis vai para o local, encontrando o uniforme, o arco e as flechas do Gavião Arqueiro ao lado de uma matéria jornalística que informava a morte de Clint, um aviso de que a Feiticeira Escarlate havia retornado todos para o mundo de antes, com uma mudança muito significativa, a extinção da raça mutante. Em Genosha, Erik Magnus tenta erguer um garfo de metal quebrado, logo percebendo que seus poderes magnéticos haviam desaparecido. Os *X-Men*, incluindo Wolverine³⁹, confrontam Erik sobre o paradeiro de Wanda, Xavier e Pietro. Eles percebem, pelas respostas do antigo mestre do magnetismo e por meio da leitura psíquica de Emma Frost, que Erik não faz ideia de onde estão os filhos e o professor.

Nas páginas seguintes, Wanda Maximoff aparece fazendo compras em uma feira, aparentemente longe de Genosha. Ao redor, estão pessoas que compravam ou vendiam mantimentos e algumas crianças se divertiam brincando. O Dr. Hank Pym fala em uma transmissão televisiva, mas somente os balões indicam a sua voz durante a cena de Wanda na feira. Ele explica a extinção da espécie mutante e a falta de informações sobre o que aconteceu para que chegassem a esse ponto. Os cientistas iriam demandar todos os seus esforços para descobrir também quem era o responsável. Um fato como esse abala todo o ecossistema do planeta, os mutantes eram responsáveis por controlar e produzir energia e elementos que influenciavam o clima. Todo esse poder não poderia ter desaparecido, Hank questiona para onde ele foi, e em citação à terceira lei de Isaac Newton, qual seria a futura reação para essa ação. Ao longo da fala, a cena vai se distanciando até que o planeta terra seja visto do espaço e uma luz vermelha irradia de um determinado local, possivelmente de onde Wanda está.

Para a Feiticeira Escarlate resta ser mantida sob controle, o professor Xavier exercia isso apesar de saber que era errado, uma espécie de erro necessário. Sem ele, Wanda voltaria a ser uma ameaça como foi em *Vingadores: A Queda*. Essa consciência que Charles tem é significativa, o professor também entendia que ela não merecia sofrer, assim como a relação afetuosa do Capitão América e de Magnus pela Feiticeira, junto dos demais Vingadores que não queriam tirar a sua vida, mas essas qualidades não excluem a reincidência

³⁹ Wolverine era o antigo membro dos *X-Men*. Pouco antes da saga *Dinastia M*, ele tinha entrado para os Novos Vingadores.

em Wanda de uma mulher poderosa, enlutada, descontrolada e louca por causa de suas perdas e da ausência do pai. Magneto levou a filha para que o professor pudesse “consertar”⁴⁰ a mente dela, o que provou ser impossível. A Feiticeira Escarlata é poderosa, e em consequência, perigosa demais, mantê-la sã não duraria muito. O benefício da dúvida foi concedido a ela talvez pela bondade ligada ao heroísmo, matar Wanda poderia ir contra quem eles eram, além de considerarem a amizade e companhia dela ao longo dos anos como Vingadora.

É escolhida, na primeira realidade, uma fachada social humana, enquanto Wanda permanecia bruxa e mutante nos bastidores. Um detalhe curioso é que Billy e Tommy foram novamente ressuscitados, ao contrário do Visão, mostrando na história que a qualidade maternal é mais forte na Feiticeira do que a conjugal. Wanda é manipulada mais uma vez, agora pelo irmão gêmeo, o único membro da sua família que permaneceu ao seu lado ao longo dos anos. No momento de fragilidade, o controle que o professor Xavier exercia sobre Wanda estava progressivamente escasso e ela não imaginava que seria um meio para alcançar um objetivo. Pietro tinha que salvá-la às pressas, concretizando os sonhos de todos os super-heróis para mantê-los no novo mundo, não medindo as consequências da primeira modificação da realidade. Assim como a Feiticeira, abalada e sem estar sob o controle de Xavier, não pensou sobre os resultados da segunda mudança. A gota d'água para Wanda veio quando Magneto matou seu irmão gêmeo e ela teve que trazê-lo de volta à vida logo depois. A Feiticeira também havia concedido para o pai o que ele queria e mesmo assim resultou em mais batalhas. O basta veio com a fuga daquela situação e de todo o peso do sofrimento somatizado das sagas anteriores.

A guerra entre humanos e mutantes era causada porque os portadores do Gene X eram diferentes, considerados "aberrações". A Feiticeira Escarlata consegue, assim, ter uma vida normal, mas os efeitos do que chamaram de Dia D seguiram por anos, afetando os milhares de mutantes que perderam seus poderes especiais. Wolverine a vê como um mal a ser destruído, sem controle e “uma doida de pedra”. Emma Frost também reconhecia o estado delirante e os motivos egoístas por trás da atitude drástica de Wanda, os desejos de todos os envolvidos realizados para mantê-los em paz no sonho de Magneto, concretizado por sua filha abalada mentalmente. A narrativa oferece a mesma vilã para continuar mantendo a grande ameaça desde *Vingadores: A Queda*. A Feiticeira Escarlata permanecia em sofrimento, preferindo não enfrentar mais tamanha dor no final dessa saga.

⁴⁰ Essa escolha de palavra pode atribuir à Feiticeira Escarlata a característica de objeto a ser consertado, em vez de um ser humano que precisa de ajuda e cuidados.

Os desejos de Wanda, colocados acima da vontade das outras pessoas, torna esse recurso útil, encaixando a personagem no lado de um mal em grandes proporções. Essas marcas pontuam uma mulher subjugada às figuras masculinas, comandada pelos próprios sentimentos e desejos. Nesse contexto, não há tanto espaço para o diálogo além do sentimentalismo excessivo, o que a conduz à loucura e à vulnerabilidade, criando um ciclo cada vez mais agonizante para Wanda que vai além dos quadrinhos.

A personagem estreia no universo da Marvel Comics em 1963, sob os cuidados do irmão gêmeo protetor e controlador, salva de aldeões furiosos por causa de seus poderes mutantes, por esse motivo transformado em dívida, uniu-se ao grupo de vilões da Irmandade de Mutantes em *Uncanny X-Men número 4*. Posteriormente, sai do contexto vilanesco da Irmandade no arco *O Triunfo de Magneto!* (1965), presente na coletânea da *Biblioteca Histórica Marvel: X-Men - volume 2*, e ingressa para o mundo dos super-heróis como membro dos Vingadores em *The Avengers número 150* (1976), na também coletânea *Marvel Masterworks: The Avengers - volume 16*. Wanda casa com seu antigo interesse romântico em *Visão e Feiticeira Escarlata: Dia das Bruxas* (1975, 1982). Tempos depois, ela começa um percurso de sofrimento causado pela perda do marido em *Vingadores da Costa Oeste: A Busca pelo Visão* (1989). Em consequência desse difícil percurso, Wanda sofre com a loucura e o descontrole na alteração da realidade, marcada por perdas, em *Vingadores: A Queda* (2004-2005), somados aos traumas em *Dinastia M* (2005).

Wanda foi construída em meio a um cenário histórico dos anos quarenta, passando por vários arcos e sagas até o tempo atual, para além dos que foram apresentados nesta pesquisa. A importância e a necessidade do casamento ganham significado a partir do desejo de fazer parte de um núcleo familiar comum⁴¹, também um indício de quais objetivos de vida e por quais meios a macronarrativa da personagem nos quadrinhos torna-se exploratória. Nesse percurso, o luto funciona como veículo que culmina na loucura e no descontrole, permeando a figura de Wanda e ecoando em outras linguagens no decorrer dos anos. Concluindo a macronarrativa da Feiticeira Escarlata nos quadrinhos da Marvel dentro da nossa proposta de estudo, seguiremos para o universo dos cinemas, em uma jornada não menos difícil para Wanda Maximoff.

⁴¹ Wanda foi adotada por dois ciganos, que na verdade são seus tios (Marya Maximoff é irmã de sua mãe). O significado de família para ela talvez se mostre ligado à uma conjuntura formada por pais e filhos biológicos, condizente com o momento em que a personagem foi criada, mas que não se relaciona com os gêmeos concebidos de forma não biológica por ela, a partir da manipulação da probabilidade. É curioso que na primeira ação de Wanda em mudar a realidade, a partir dos moldes do passado, traz de volta o marido, colegas e o Doutor Estranho durante o parto dos gêmeos. Em contraste, Wanda ressuscita os filhos na modificação da realidade espalhada por toda a Terra. O mesmo não acontece com o Visão, um provável reflexo da ausência paterna sofrida por Wanda durante toda a sua vida, tema esse basilar para o clímax da saga.

3.2 Capitão América: Soldado Invernal (2014)

Nas cenas pós-créditos⁴² do filme (**figura 35**), Nick Fury havia divulgado informações sobre a Hidra, o que chega ao conhecimento de um dos líderes da organização terrorista⁴³, o Barão Strucker. No laboratório de uma das instalações secretas, experimentos com o Cetro de Loki e com humanos estavam em execução. Algumas pessoas tinham se candidatado para ser cobaias, mas a maioria não resistiu e morreu. Os sobreviventes são irmãos gêmeos, mantidos em duas celas, ainda se adaptando aos poderes aprimorados pelo contato com o Cetro (**figura 36**). O rapaz tem supervelocidade e corre por todo o perímetro da cela de forma muito rápida. A moça possui poder telecinético, manipulando cubos de madeira com a energia vinda de suas mãos (**figura 37**). Ambos são o trunfo de Strucker caso os Vingadores invadissem o laboratório, o que não estava muito longe de acontecer, por causa do vazamento de informações sigilosas sobre a organização.

Figura 35: Pôster oficial do filme *Capitão América: Soldado Invernal*.



Fonte: IMDb (2014). Disponível em: https://www.imdb.com/title/tt1843866/mediaviewer/rm2928226816/?ref_=tt_ov_i. Acesso em: 9 mar. 2025.

⁴² Utilizar esse tipo de artifício se tornou comum no UCM, o único filme, dentro das obras cinematográficas que mencionaremos nesta subseção, que não possui uma cena pós-crédito, é *Vingadores: Ultimato* (2019).

⁴³ Durante a Segunda Guerra Mundial, esteve ligada ao nazismo.

Figura 36: Os gêmeos em suas celas.



Fonte: *Capitão América: Soldado Invernal* (2014).

Figura 37: O poder telecinético da gêmea sombria.



Fonte: *Capitão América: Soldado Invernal* (2014).

Pela primeira vez no universo do cinema proposto pela Marvel Studios, conhecemos Wanda Maximoff, interpretada pela atriz Elizabeth Olsen. Os irmãos são designados apenas como "sobreviventes" e "gêmeos", os nomes tanto de Wanda quanto de Pietro são mencionados apenas no filme seguinte. Ambos são voluntários para os testes com o Cetro de Loki. Wanda é revelada com uma aparência sombria, os cabelos desganhados e molhados, nos olhos uma sombra escura, detalhes que lhe concedem um tom misterioso, como a entrada de uma antagonista ao universo dos Vingadores. No fim da cena, ela destrói os cubos com os poderes telecinéticos, mostrando um indício de suas ações futuras.

3.2.1 *Vingadores: Era de Ultron (2015)*

No filme (**figura 38**), a instalação da Hidra, na cidade europeia de Sokovia, está sendo invadida pelos Vingadores, eles a encontram protegida por um campo de força criado com o poder do Cetro de Loki. Dentro da base de pesquisa, os gêmeos esperam para serem acionados. Ao contrário do que falou para os funcionários da base, Strucker iria se render, no entanto, quando percebeu, os irmãos haviam desaparecido. Os “aprimorados”, e não mutantes como anteriormente nos quadrinhos⁴⁴, iniciam o ataque contra os Vingadores. O superveloz golpeia o Gavião Arqueiro e quando o Homem de Ferro chega ao laboratório e se depara com o Cetro, a aprimorada manipula a mente dele (**figura 39**) para começar a delirar com seus piores medos: a culpa pela morte dos colegas de equipe e os monstros alienígenas Chitauri invadindo a Terra⁴⁵. Assim que volta ao normal, Tony leva o Cetro, ação permitida pela aprimorada, pois seu objetivo foi alcançado.

Na torre dos Vingadores, em Nova York, a agente da S.H.I.E.L.D. Maria Hill informa ao Capitão América sobre os aprimorados Wanda e Pietro Maximoff. Os gêmeos tornaram-se órfãos aos dez anos de idade devido a um míssil que destruiu a casa deles em Sokovia. Pietro tem metabolismo acelerado e homeostase térmica aprimorada e Wanda uma interface neuroelétrica, telecinese e manipulação mental. Maria explica melhor dizendo que ele é veloz e ela é estranha. No laboratório, Tony, com a ajuda da Inteligência Artificial (IA) Jarvis, descobre um tipo de IA com origem alienígena dentro do Cetro de Loki. Tomando isso como base, Tony Stark e Bruce Banner colocam em prática o Projeto Ultron, uma iniciativa para manter a paz global por meio da criação de um androide com o mesmo nome.

⁴⁴ Escolha essa devido à compra, na época, dos direitos de veiculação dos mutantes, incluindo os *X-Men*, pelos estúdios de cinema 20th Century Fox.

⁴⁵ Esse último acontecimento ocorreu no filme *Vingadores (2012)*.

Figura 38: Pôster oficial do filme *Vingadores: Era de Ultron*.



Fonte: IMDb (2015) . Disponível em:
https://www.imdb.com/title/tt2395427/mediaviewer/rm4050576640/?ref_=tt_ov_i. Acesso em: 11 mar. 2025.

Figura 39: A gêmea manipula mentalmente Tony Stark.



Fonte: *Vingadores: Era de Ultron* (2015).

Após ser criado ainda em forma de programa, Jarvis conversa com Ultron sobre quem ele é e o seu objetivo de ajudar os Vingadores. Com acesso à Internet, a IA alienígena consegue informações sobre os super-heróis e a humanidade. Ultron ataca Jarvis e apodera-se de parte do sistema da torre para construir um corpo. Em outra ala do prédio, em uma festa, estão militares aposentados, agentes da S.H.I.E.L.D. e os Vingadores. Depois que somente os membros da equipe restaram, Ultron surge instalado na junção dos corpos restantes dos robôs pertencentes a Tony, depois do combate em Sokovia. A IA admite que matou Jarvis e ataca os Vingadores, entendendo que eles eram uma das ameaças que devia combater para alcançar a paz global. Depois de ter o corpo destruído, ele usa a Internet como rota de fuga até um robô no laboratório da Hidra, em Sokovia. Na cidade, Ultron recruta Wanda e Pietro. Ele não esperava que a aprimorada deixasse Tony partir com o Cetro, ela responde que viu na mente dele que o medo o controlaria e o faria se autodestruir. Wanda o questiona se ele veio para dar fim aos Vingadores, a réplica vem na afirmação de que o androide objetiva salvar o mundo e destruir os super-heróis, o que dialoga com o passado dos gêmeos e a vingança contra Tony. Na infância, a morte de seus pais foi causada por uma bomba das empresas Stark, outra também foi enviada na mesma direção, quase matando os dois irmãos. Eles permaneceram dois dias à espera do artefato explodir.

Na costa africana, Ultron e os gêmeos se encontram com Ulysses Klaue para comprar Vibranium, o metal mais forte da Terra. A transação é interrompida quando os Vingadores chegam. A equipe enfrenta os robôs de Ultron e os capangas de Ulysses. O androide avisa a Wanda sobre a hora certa para manipular as mentes dos Vingadores. As lembranças do passado de cada um e seus medos são desencadeados. A aprimorada quase consegue afetar o Gavião Arqueiro, mas o herói percebe a presença dela e então a eletrocuta com uma flecha colocada em sua testa. Após ser salva por Pietro, Wanda utiliza o último golpe, manipulando Bruce e despertando nele o Hulk de forma quase incontrolável, o Homem de Ferro teve bastante dificuldade em contê-lo. Após perderem essa batalha, os Vingadores se refugiam na casa da família de Clint, Nick Fury aparece assim que eles se instalam.

Em Seul, na Coreia do Sul, no laboratório “U-Gin” de pesquisa genética da doutora Helen Cho, Ultron manipula a cientista com o Cetro de Loki e ordena que ela modifique uma máquina chamada de berço regenerador utilizada normalmente para criar tecidos. Com a colaboração de Nick, a equipe descobre que Ultron está construindo um corpo androide projetado para ele mesmo. No laboratório, o vilão tira a Joia da Mente do Cetro de Loki, colocando-a na testa do corpo que estava sendo formado. Thor pede ajuda para o doutor

Erik Selvig, com o intuito de desvendar a visão⁴⁶ que ele teve quando sua mente estava sendo manipulada por Wanda. Ambos vão para uma caverna que abriga as Águas da Revelação e Thor descobre sobre as Joias do Infinito. Tony vai para a empresa de Internet “Nexus”, em Oslo, na Noruega, para descobrir onde Ultron está. De volta a Seul, a consciência básica do androide é transferida para o novo corpo sintético. Wanda lê a mente do vilão através do corpo no berço e descobre que Ultron quer destruir não só os Vingadores mas também a humanidade. A aprimorada liberta a doutora do controle do Cetro, parando a transferência, Ultron percebe e atira em Helen. Wanda e Pietro fogem abandonando a parceria com o vilão.

O berço com o corpo é transferido por Ultron para um caminhão antes que o Capitão América chegue ao laboratório. O Gavião Arqueiro encontra o veículo e o Capitão atrai Ultron para fora. Os gêmeos ajudam Steve contra o androide em um VLT⁴⁷, Wanda tenta parar um dos vagões que se soltou durante a luta, ao mesmo tempo, Pietro retira os civis do caminho, os dois obtendo êxito nas operações. A Viúva Negra (Natasha Romanoff) consegue levar o berço no Quinjet, o jato dos Vingadores, pilotado pelo Gavião Arqueiro. Na torre da equipe, Tony restaura Jarvis, que havia se espalhado digitalmente depois do ataque, perdendo, assim, a memória. O objetivo de Tony é colocar a IA dentro do corpo no berço restaurador com a ajuda de Bruce, para construir um Ultron sem as características homicidas do anterior. Steve e os gêmeos vão para o laboratório na tentativa de impedi-los porque temiam o que aquele ser poderia se tornar. Clint derruba Pietro e Steve, Tony, Bruce e Wanda iniciam uma luta. Thor chega com raios conjurados pelo martelo Mjólnir e os direciona para o berço, na intenção de ajudar Tony e Bruce. O berço explode e de dentro sai um ser humanoide vermelho (**figura 40**).

⁴⁶ Os olhos, do futuro Visão, surgem antes das Joias do Infinito, conectando a manipulação metal de Wanda, que serviu de meio, junto com o poder de conjurar raios de Thor, para prever a criação do sintozóide. Na mesma visão, também existe uma presságio negativo, proferido por Heimdall (guardião do reino mitológico de Asgard e amigo de Thor) do nível destrutivo dos poderes do deus do trovão relacionados às Joias do Infinito (Joia da Mente) e ao Visão. Em suma, como veremos neste filme e em *Vingadores: Guerra Infinita* (2018), os raios conjurados por Thor contribuíram para o nascimento do portador da Joia da Mente, o Visão, que no futuro seria a peça-chave para a destruição de metade dos habitantes da Terra.

⁴⁷ Veículo Leve sobre Trilhos.

Figura 40: Nasce um sintozóide no UCM.



Fonte: *Vingadores: Era de Ultron* (2015).

Depois do nascimento, Thor diz que teve a visão de um redemoinho que sugava toda a esperança e a vida, no centro disso estava a Joia da Mente, uma das seis Joias do Infinito que formavam o maior poder do universo, altamente destrutivo, e que os Vingadores não poderiam derrotar Ultron. O humanoide vermelho completa que eles não podiam derrotá-lo sozinhos. A equipe ficou desconfiada sobre quem era aquele ser, apesar de aparentemente estar do lado dos mocinhos, provando até mesmo ser digno de erguer o Mjöllnir⁴⁸. Os super-heróis se reúnem em direção à Sokovia, onde Ultron mantém a Viúva Negra presa. Wanda e Pietro evacuam a cidade, Bruce encontra Natasha e Tony confronta Ultron na igreja, no centro de Sokovia. Assim que o humanoide vermelho chega, o vilão se refere a ele como sua visão, culpando os Vingadores por tê-la tirado dele. O plano de Ultron é posto em prática, a cidade é erguida do chão com a ajuda de propulsores para, depois, cair de uma altura suficiente que levaria à extinção global. Ao desviar dos ataques dos robôs de Ultron, Gavião Arqueiro e Wanda se abrigam em uma casa. A aprimorada se desespera, culpando a si mesma e ao irmão pelo que estava acontecendo, por terem se associado antes ao Ultron, ajudando-o com parte do plano. Clint a consola, sem se importar com o que ela fez ou que tipo de pessoa foi. Caso fosse capaz de enfrentar os inimigos lá fora, Wanda seria uma Vingadora, e assim ela o faz, derrotando a legião de robôs.

A aprimorada fica na cidade para proteger o núcleo da máquina de Ultron. Na tentativa de defender o Gavião Arqueiro e um garoto que havia se perdido de sua mãe durante a evacuação da cidade, Pietro acaba sendo baleado pelo jato dirigido por Ultron. Wanda, conectada com a mente do irmão gêmeo, sabe de sua morte. No chão, de joelhos, em um

⁴⁸ Para mais detalhes, conferir a monografia da autora desta pesquisa, intitulada *A transtextualidade nos universos Marvel: um estudo de recepção da cena do Capitão América empunhando o Mjöllnir em Vingadores: Ultimato*.

misto de raiva e dor, ela explode os robôs ao redor pouco antes deles atacarem-na (**figura 41**). Hulk derruba Ultron da aeronave para o vagão do VLT e Wanda aproveita a oportunidade para se vingar do robô, arrancando o seu coração, para que sentisse o mesmo que ela quando Pietro morreu. Como uma das últimas cartadas, um dos robôs de Ultron aciona a máquina e a cidade começa a despencar. Visão voa para salvar Wanda da queda e parte com ela nos braços (**figura 42**).

Figura 41: Os poderes de Wanda Maximoff são aumentados depois dela perder o irmão.



Fonte: *Vingadores: Era de Ultron* (2015).

Figura 42: Wanda é resgatada por Visão.



Fonte: *Vingadores: Era de Ultron* (2015).

Thor e Homem de Ferro conseguem destruir a cidade evacuada antes que alcance o chão, os destroços e a máquina presente no núcleo caem no mar. Visão encontra o último robô com a consciência de Ultron e o destrói com um feixe de energia da Joia da Mente na sua testa. Meses depois, os Vingadores passam a morar em um complexo no norte do Estado de Nova York. Thor vai para uma missão investigar a suspeita de que existe alguém por trás de um jogo complexo em que os super-heróis estavam envolvidos. Steve e Natasha recrutam para futuramente treiná-los, os novos integrantes dos Vingadores: Máquina de Combate (James Rhodes), Visão, Falcão e Wanda Maximoff (**figura 43**).

Figura 43: Wanda se torna uma Vingadora no UCM.



Fonte: *Vingadores: Era de Ultron* (2015).

A diferença entre a personagem que inicia e que termina o filme vai além da dualidade vilã/mocinha. Os poderes mentais de Wanda refletem a primeira perda que ela sofreu na infância, quando ficou órfã. O medo e as lembranças do passado que manipularam os Vingadores eram os seus tormentos pessoais. A vingança contra Tony Stark e o restante da equipe veio com a aliança entre os gêmeos e Ultron. No entanto, por causa dos fins do androide que envolviam a extinção em massa dos seres humanos, Wanda e Pietro aliaram-se aos Vingadores. A aprimorada tem o primeiro contato com o corpo do futuro sintozóide quando ele ainda estava no berço regenerador, lendo os primeiros indícios mentais daquele ser. Mais tarde, ele seria batizado e surgiria no próximo filme com o nome “Visão” por causa

das diferentes visões que Ultron e Thor tiveram⁴⁹. Wanda passa a observá-lo conversando com Thor. Essa forma de conexão remonta ao contato dela com a Joia da Mente, na época dos experimentos do Barão Strucker, no filme anterior. Isso reforça a curiosidade de Wanda pelo sintozóide, ainda mais por ela ter sido uma das testemunhas do nascimento dele. Marcada por mais uma morte, agora do irmão gêmeo e único membro da família Maximoff vivo, Wanda é salva por Visão em um momento de fragilidade, indicando os futuros desdobramentos da relação entre os dois.

3.2.2 Capitão América: Guerra Civil (2016)

Em mais uma peça do crescente quebra-cabeças do UCM (**figura 44**), o filme inicia em Lagos, na Nigéria, onde Wanda e os outros Vingadores (Capitão América, Viúva Negra e Falcão) participam de uma missão contra o terrorista Rumlow (nos quadrinhos, Ossos Cruzados, *Crossbones* no original), que pretendia roubar uma arma biológica. Ele conta ao Capitão América que estava a mando de James Buchanan Barnes (Bucky - Soldado Invernal), antigo amigo de Steve e isso o desestabiliza. Aproveitando a oportunidade, Rumlow aciona uma bomba que estava presa em seu corpo. Wanda tenta contê-la, mas, ao tentar direcionar o artefato para cima, a explosão se expande atingindo um prédio com civis.

Nos Estados Unidos, depois de uma apresentação sobre o financiamento de projetos de alunos do MIT⁵⁰, ao se direcionar para o elevador nos fundos da faculdade, Tony Stark encontra a mãe de um civil morto durante a batalha de Sokovia, que o culpa pela morte prematura do filho. O peso dos incidentes também cai nos ombros de Steve e Wanda quando os noticiários informam sobre os mortos em Lagos. No quarto da Vingadora, o Capitão explica que o objetivo dos super-heróis é salvar o maior número de pessoas possível, o que nem sempre acontece, então, é preciso conviver com isso, caso contrário, da próxima vez é provável que ninguém mais seja salvo.

A conversa é interrompida quando Visão atravessa a parede, ativado com o poder de intangibilidade. Wanda o repreende, lembrando a conversa que tiveram antes, ele fazia isso com frequência em vez de usar a porta. O sintozóide avisa que o secretário de Estado (Thaddeus Ross) chegou com Tony Stark para a reunião. Na sala do encontro estão ele, Wanda, Visão, Sam, Rhodes, Natasha e Steve. Ross mostra as imagens do que resta depois

⁴⁹ O deus do trovão vislumbrou, em uma previsão sobre as Joias da Mente, os olhos do sintozóide e a destruição do planeta. A visão de Ultron era mais relacionada às expectativas que ele tinha em relação ao novo corpo, uma visualidade melhorada de si mesmo externamente.

⁵⁰ Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

das operações dos Vingadores ao redor do mundo. Na última, a mão imóvel de uma mulher entre os escombros abala Wanda e Steve pede para parar a transmissão.

O secretário enfatiza que nos últimos quatro anos a equipe operou com poderes ilimitados e sem supervisão, o que já se tornara intolerável para os governos mundiais. Por isso, é apresentado o Tratado de Sokovia, que tornaria os Vingadores uma organização privada, eles fariam parte de um dos painéis das Nações Unidas e poderiam atuar apenas quando (e se) esse painel julgasse necessário. Steve continua a defender a liberdade da equipe, que foi feita para tornar o mundo um lugar seguro. Comparando Thor e Bruce a duas bombas atômicas, o secretário questiona onde eles estão, enfatizando que haveria consequências se ele os perdesse de vista. Thaddeus Ross ainda reitera a necessidade de os super-heróis serem responsabilizados por suas ações. Em três dias, a ONU iria se reunir em Viena para ratificar o Tratado. No final da reunião, Natasha pergunta acerca da possibilidade de alguma ação feita pelos Vingadores não ser aprovada pelo painel das Nações Unidas, Ross responde que eles, então, teriam que sair de cena.

Figura 44: Pôster oficial do filme *Capitão América: Guerra Civil*.



Fonte: IMDb (2016). Disponível em: https://www.imdb.com/title/tt3498820/mediaviewer/rm3218348288/?ref_=tt_ov_i. Acesso em: 14 mar. 2025.

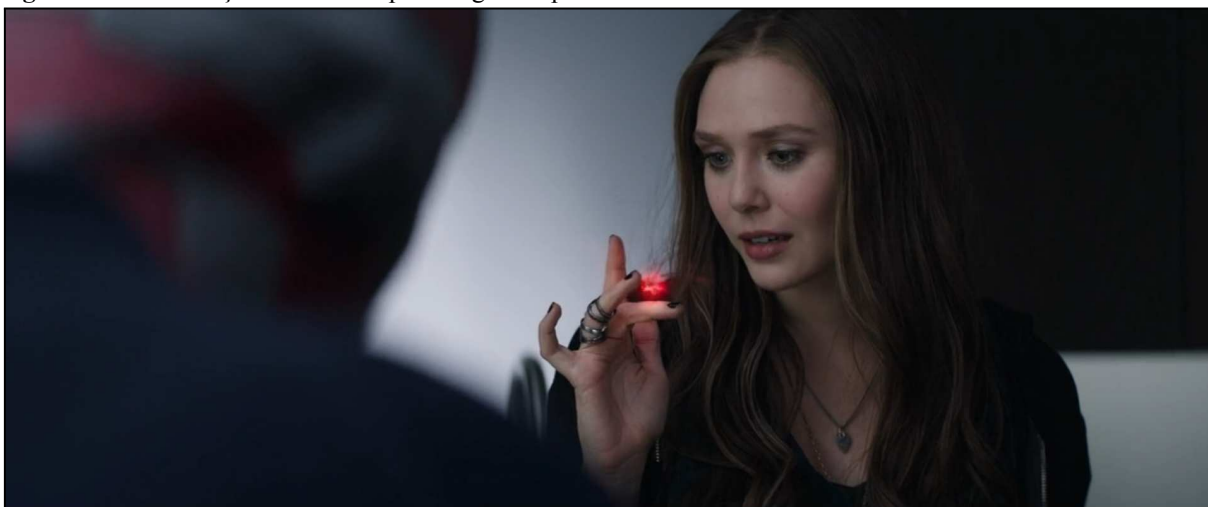
Mais tarde, a equipe se reúne para decidir se vão assinar o Tratado. Steve permanece do lado dos colegas, na crença de que o controle exercido pelos Vingadores é mais seguro do que o das Nações Unidas. Tony, em contraste, acredita que se eles não assinarem, no futuro isso será imposto a eles. Wanda completa que o governo viria atrás dela e Visão promete que os Vingadores irão protegê-la. Após debaterem entre si, o lado a favor da assinatura é formado por Natasha, Tony, Rhodes e Visão. Clint havia se aposentado, por isso não participou do que foi decidido. No complexo dos Vingadores, Wanda encontra Visão na cozinha fazendo um prato sokoviano para ajudar a animar a colega de equipe, o que funciona (**figura 45**). Os dois começam a conversar sobre as pessoas não a odiarem, e sim sentirem medo dela. Wanda o questiona se ele também sente o mesmo medo e Visão responde que não, pois seus neurônios são sintéticos. A aprimorada faz uma retrospectiva de como se via antes de ganhar os poderes que têm, ela se considerava, naquele instante, algo além do comum, ainda era a mesma pessoa, porém distinta da imagem que os outros tinham dela (**figura 46**).

Figura 45: Wanda e Visão estão mais próximos.



Fonte: *Capitão América: Guerra Civil* (2016).

Figura 46: A mudança de Wanda depois de ganhar poderes.



Fonte: *Capitão América: Guerra Civil* (2016).

Visão toca na testa onde está a Joia da Mente, traçando uma identificação com Wanda. Ele não conhecia de forma completa a gema, sabendo da origem alienígena, conectada ao Cetro de Loki e que deu a Vingadora seus poderes, porém, sua verdadeira natureza é misteriosa, fazia parte de quem ele era e queria entendê-la para ter controle sobre a Joia. A aprimorada nota que na comida não tinha o ingrediente principal, a páprica, e quer ir ao mercado mas o colega de equipe não permite por questões de segurança, a pedido de Tony, para evitar que aconteça outra situação negativa em público até que o Tratado seja estabelecido (**figura 47**). Wanda questiona qual era o desejo do sintozóide e Visão expõe seu objetivo, de que as pessoas a vissem como ele via.

Figura 47: Visão impede Wanda de sair do complexo dos Vingadores.



Fonte: *Capitão América: Guerra Civil* (2016).

Em Berlim, na Alemanha, Tony dialoga com Steve para fazê-lo assinar o Tratado. Ele informa ao Capitão que Wanda está sendo mantida no complexo na companhia do Visão, acreditando que está protegendo ela, Steve nomeia isso de confinamento. Tony pontua que Wanda não é americana porque o governo não concede o visto para armas de destruição massiva. Steve a defende, considerando-a uma criança e Tony justifica a sua atitude como forma de evitar que algo pior aconteça. Por isso, o Capitão se recusa definitivamente em assinar o Tratado. A pedido de Steve, o Gavião Arqueiro busca Wanda no complexo e, para conter o Visão, atira duas flechas elétricas. A Vingadora hesita, ainda se sentindo culpada pelo que aconteceu, mas Clint a convence de consertar seus erros tomando alguma atitude.

Com o tempo da conversa, Visão consegue se soltar, lutando contra o Gavião e resistindo em deixar Wanda ir. Ela pede desculpas ao sintozóide por controlar a Joia da Mente, fazendo-o afundar no chão aos poucos. Visão alerta que se ela fugir, as pessoas vão continuar a temê-la. Tomando o poder de escolha, a aprimorada responde que não pode controlar o medo deles, somente o de si mesma. Quando ele afunda vários andares e vai para debaixo da terra, Wanda e o Gavião Arqueiro conseguem escapar. Em Berlim, os dois decidem apoiar o Capitão América contra o Tratado de Sokovia. O grupo, incluindo Sam e Scott Lang (Homem Formiga), vai para o aeroporto de Berlim com a intenção de ajudar Bucky e Steve a partirem para a Sibéria, impedindo os planos de vingança do Barão Zemo, que também havia perdido a família em Sokovia.

A equipe está dividida em dois lados: contra e a favor do Tratado. Além disso, o grupo de Steve protege seu amigo e foragido da justiça, Bucky. Visão derruba com o feixe da Joia da Mente uma das torres do aeroporto na entrada onde o jato está, para impedir a fuga de Steve e Bucky no Quinjet. Wanda segura a torre usando a telecinese, em contra-ataque, o Máquina de Combate envia um raio supersônico na aprimorada, fazendo com que a torre despenque. Por pouco, Steve e Bucky conseguem chegar no destino, graças também à ajuda da Viúva Negra, embora ela estivesse no lado oposto, mas preservava a amizade com Steve. Visão vai de encontro a Wanda, que está no chão (**figura 48**). Ele pede desculpas e a aprimorada também, ambos se reconciliam. O Máquina de Combate persegue o Quinjet e Falcão tenta impedi-lo. Rhodes pede para o Visão, que ainda estava com Wanda nos braços, mirar nos propulsores da asa do Falcão. Sam desvia e o sintozóide acerta Rhodes. No hospital, Tony pergunta ao Visão como aquilo aconteceu, não imaginando que ele poderia se distrair, em resposta, o sintozóide diz que também não imaginava isso.

Figura 48: Após a batalha final, Visão ampara Wanda.



Fonte: *Capitão América: Guerra Civil* (2016).

Wanda, Clint, Sam e Scott são encaminhados para uma prisão-balsa de segurança máxima no oceano. As relações entre Steve e Tony se rompem principalmente por causa do Barão Zemo, que expôs para Tony, em uma instalação dos soviéticos e da Hidra na Sibéria, que o Soldado Invernal havia matado os pais dele. Apesar de saber que Bucky estava sendo manipulado mentalmente⁵¹, Tony tenta matá-lo. Steve continua ao lado do amigo, por isso, ocorre uma briga intensa entre o Capitão América e o Homem de Ferro. No final, Steve vai até a prisão para resgatar Wanda e os outros colegas. Mesmo em lados opostos, o Capitão envia para Tony uma carta e um celular, caso ele quisesse entrar em contato algum dia. O secretário de Estado liga para Tony informando que a prisão-balsa foi invadida. O Homem de Ferro, mais calmo e entendendo um pouco Steve, ignora-o, consentindo a fuga dos antigos membros dos Vingadores.

Wanda estava passando por seus primeiros treinamentos de Vingadora, como Natasha havia falado em *Vingadores: Era de Ultron*. Ainda se acostumando com os poderes adquiridos da Joia da Mente, conteve a explosão da bomba de Rumlow com um campo de força, mas quando tentou levar o corpo dele e a explosão para cima, longe dos civis, não conseguiu controlar a telecinesia por muito tempo e o artefato explodiu ao lado do prédio, espalhando-se por, no mínimo, quatro andares. Onze pessoas de Wakanda morreram, incluindo o rei T'Chaka, pai de T'Challa, o Pantera Negra, colocando mais mortes para a conta dos Vingadores, além do ocorrido em Sokovia, como vimos a mãe de um civil relatar para Tony. No quarto de Wanda, é notável a relação construída entre ela e o Visão. A aprimorada deixa escapar que o sintozóide tinha o costume de entrar no seu quarto atravessando a parede, provavelmente quando queria conversar. Isso mostra também a falta de

⁵¹ Pela União Soviética e pela Hidra.

experiência do Visão em conviver com humanos, seus poderes de intangibilidade eram ativados em vez dele utilizar a porta de forma comum.

Durante o diálogo na cozinha, Wanda ainda não compreendia totalmente os poderes adquiridos, eles mudaram o modo como ela percebia a si mesma e sobre como se enxergava em relação aos outros. Quando revela que também não entendia muito da Joia da Mente, Visão busca traçar pontos em comum, conhecendo apenas o que os demais sabiam da ligação com o Cetro e depois com Wanda. Para controlar a Joia, era preciso entendê-la e era o que ele desejava, um possível aprendizado para a aprimorada a respeito de seus próprios poderes.

Desde *Era de Ultron*, Clint tornou-se uma fonte de motivação. Em *Capitão América: Guerra Civil*, o Gavião Arqueiro convence Wanda a agir, em vez de ficar de braços cruzados e se deixar prender no complexo dos Vingadores a mando de Tony. O Homem de Ferro tinha medo de que ela causasse mais problemas depois das mortes em Lagos, vendo-a como uma arma de potencial destrutivo. Visão sabia que esse receio a manteria em casa, sob o argumento de que, ao aceitar o cárcere, com o tempo as pessoas não teriam medo e se afeiçoariam a ela assim como ele. Ao contrário do que fez em *Era de Ultron*, controlando as pessoas por meio do medo, Wanda escolhe abrir mão disso e opta em controlar o próprio sentimento, tomando coragem para fugir e agir da forma que julgava correta. Wanda e Visão ficam em lados opostos, próximos da diferença coração *versus* razão, ela no grupo que escolhia a liberdade dos Vingadores e ele no lado que acreditava que a regência da equipe nas mãos do governo seria uma forma de evitar mais danos.

Visão é um ser nascido há pouco tempo e que está em constante aprendizado com os humanos, parecido com o que fazem as IAs atuais. Os sentimentos vão se tornando mais complexos. Visão estava sentindo afeto por Wanda, ou se apaixonando por ela, quando o Máquina de Combate pede para que ele ataque o Falcão. Por ser uma espécie de máquina que não deveria errar, o oposto acontece, mostrando que o sentimento e a falha o tornavam mais humano. *Vingadores: Guerra Civil* sedimenta o começo do relacionamento de Wanda e Visão, semeado no filme anterior, para que esteja construído na obra seguinte.

3.2.3 *Vingadores: Guerra Infinita* (2018)

No penúltimo filme, antes de *WandaVision* (**figura 49**), em algum lugar no espaço, Thanos, um poderoso alienígena conhecido como Titã Louco, usa uma das seis Joias do Infinito, a Joia do Poder, para invadir uma nave de refugiados do reino mitológico de

Asgard e conseguir o cubo Tesseract, contendo a Joia do Espaço. Heimdall conjura a ponte Bifrost e teletransporta Hulk, também derrotado por Thanos, mas ainda vivo, para a Terra, como forma de avisar aos Vingadores que o vilão estava prestes a chegar no planeta à procura das seis Joias do Infinito e, com o poder delas, pretende matar metade dos seres do universo. Hulk volta à forma humana depois de cair no *Sanctum Sanctorum*, em Nova York, na casa do Doutor Estranho. Ele convoca Tony Stark para uma reunião na mesma residência. Wong, amigo e ajudante de Stephen, explica sobre as Joias do Infinito e informa que duas das gemas estão na Terra. A primeira, a Joia do Tempo, com o Doutor Estranho, e a segunda com o Visão. Bruce quer encontrá-lo e Tony informa que ele desligou o comunicador há duas semanas. O único capaz de achar o sintozóide é o Capitão América.

Bruce entra em contato com Steve depois que a Joia do Tempo foi levada junto com o Doutor Estranho por um dos capangas de Thanos (Ebony Maw). Na cidade escocesa de Scotland, Wanda está em um quarto de hotel com o Visão na forma humana. A Joia da Mente o avisa, não pela primeira vez, que algo está acontecendo. Ele pega a mão esquerda de Wanda e a direciona até a testa, pedindo para ela dizer o que está sentindo ao verificar com seus poderes a Joia da Mente (**figura 50**). Wanda responde: “É só você que eu sinto.” (Vingadores: Guerra Infinita, 2018, 36min 32s) e eles se beijam. (**figura 51**).

Figura 49: Pôster oficial do filme *Vingadores: Guerra Infinita*.



Fonte: IMDb (2018). Disponível em:
https://www.imdb.com/title/tt4154756/mediaviewer/rm4044245504/?ref_=tt_ov_i. Acesso em: 16 mar. 2025.

Figura 50: Wanda sente Visão por meio da Joia da Mente.



Fonte: *Vingadores: Guerra Infinita* (2018).

Figura 51: O primeiro beijo de Wanda e Visão no UCM.



Fonte: *Vingadores: Guerra Infinita* (2018).

Fora do hotel, Wanda, que prometeu a Tony retornar, está planejando a viagem de volta do companheiro, mas Visão deixa evidente que não quer ir embora, pedindo para que ela permaneça também, desejando dedicar mais tempo ao casal já que eles estavam tentando por dois anos conseguir alguns momentos juntos para ver se o relacionamento daria certo. Através da vitrine de uma loja, ambos veem na TV a notícia de um ataque em Nova York. Visão conclui que a Joia o estava alertando sobre isso. Também é informado que Tony estava desaparecido. O sintozóide, preocupado, despede-se de Wanda, ela fica hesitante em deixá-lo ir por causa das notícias. Dois capangas de Thanos, Proxima Midnight e Corvus Glaive, atacam o casal para roubar a Joia da Mente. Visão é ferido, pois a lâmina de Corvus o impediu de ficar intangível, e os sistemas dele começaram a falhar. Wanda reconstituiu parte do ferimento, os dois são atacados novamente até que Capitão América, Falcão e Viúva Negra os ajudam contra os inimigos, que fogem após Corvus ser ferido. O grupo leva o sintozóide e a aprimorada para o jato que segue em direção ao complexo dos Vingadores. Natasha os repreende por terem cortado o contato, e Wanda se desculpa, completando que eles só queriam um tempo.

Ocorre uma reunião na presença de Rhodes e Bruce, Visão acredita que a Joia deve ser destruída por um poder similar. Ele sabia que morreria no processo, Wanda se recusa a matá-lo e Steve também não quer deixar que o matem. Bruce apresenta uma possível solução, a mente do sintozóide é formada por um complexo de camadas formado por Jarvis, Ultron, Tony, ele mesmo e a Joia trocando aprendizados entre si. Caso a retirem, talvez reste as melhores partes do Visão. O grupo vai buscar a ajuda de Shuri, irmã mais nova do rei

T'Challa em Wakanda. Ela o examina para tirar a Joia, mas a operação levaria tempo. As tribos de Wakanda, Capitão América, Bucky, Viúva Negra e Hulk montam um exército para manter a Joia da Mente do Visão longe dos monstros e capangas que Thanos enviou.

Corvus Glaive consegue chegar no laboratório e atacar Shuri antes que ela consiga terminar o procedimento. Visão se lança contra ele e ambos caem na floresta. Quando aterrissam, Corvus o fere novamente, e o Capitão América vai até o local para ajudar. Enquanto ele e o vilão estão lutando, Visão mata Corvus com a mesma arma que o feriu. No planeta Titã, Thanos consegue a penúltima Joia e chega à Terra em busca da última. Wanda encontra Visão e ele pede para que a Joia seja destruída como a única alternativa para salvar o universo, somente Wanda tinha os poderes necessários. Visão a tranquiliza, pois sabia que ela não o faria mal, repetindo a mesma frase que a companheira havia dito quando eles estavam na Escócia: “É só você que eu sinto.” (Vingadores: Guerra Infinita, 2018, 120min 6s) Chorando, Wanda direciona seu poder para a Joia na testa do Visão (**figuras 52 e 53**).

Figura 52: Para evitar um mal maior, Wanda tenta destruir a Joia da Mente no Visão.



Fonte: *Vingadores: Guerra Infinita* (2018).

Figura 53: O sofrimento de Wanda ao ter que matar o companheiro.



Fonte: *Vingadores: Guerra Infinita* (2018).

Os super-heróis, entre eles o Máquina de Combate, Viúva Negra e Capitão América, tentam impedir que Thanos alcance a Joia da Mente, o esforço é em vão. No processo, Wanda tenta parar Thanos acertando com sua energia emanada da mão esquerda. Visão percebe o sofrimento dela, afirmando que está tudo bem e que a ama, pouco antes da Joia ser destruída. Ocorre uma grande explosão, jogando Wanda no chão e Thanos para trás, ambos a uma certa distância. O Titã Louco, que acabou de sacrificar sua filha, Gamora, para conseguir a Joia da Alma, diz que entende a dor de Wanda. Com raiva, ela o contraria e Thanos explica que perdeu mais do que ela poderia acreditar e acaricia a cabeça da Vingadora, afirmando que não é hora de choro. Com a Joia do Tempo, ele volta no momento em que o Visão ainda estava vivo. Wanda percebe, mas ele a golpeia, deixando-a inconsciente, e retira a Joia do sintozóide, sobrando apenas o corpo dele morto/desativado no chão (**figura 54**). Thor consegue chegar no local e fere o peito de Thanos com o machado Rompe Tormentas, mesmo assim, o vilão, portando as seis Joias do Infinito em sua manopla, estala os dedos, acionando o *Blip* antes de escapar por um portal aberto pela Joia do Espaço. Wanda chora ao lado do corpo do Visão, transforma-se em poeira (**figuras 55 e 56**) e desaparece assim como metade do universo.

Figura 54: O corpo do Visão depois que Thanos o mata.



Fonte: *Vingadores: Guerra Infinita* (2018).

Figura 55: Por causa do *Blip* e ao lado corpo do Visão, Wanda começa a desaparecer.



Fonte: *Vingadores: Guerra Infinita* (2018).

Figura 56: Wanda se transforma em poeira.



Fonte: *Vingadores: Guerra Infinita* (2018).

Em dois anos, desde que se aproximaram mais em *Guerra Civil*, Wanda e Visão conseguiram reservar pouco tempo para ver se daria certo o peculiar relacionamento entre uma mulher aprimorada com super poderes e uma espécie de robô humanoide sintético⁵². O afastamento da vida de super-heróis seria uma ação esperada para um casal apaixonado. No filme, inicialmente, Visão modificou a sua forma para uma versão humana. A diferença está na interação com os humanos e principalmente com Wanda. Em *Era de Ultron*, ele se reveste com a roupagem de super-herói, a capa baseada nas vestes de Thor, responsável final por seu nascimento. Posteriormente, em *Guerra Civil*, as roupas humanas são adicionadas conforme ele desenvolve afeto por Wanda. Já *Guerra Infinita* caracteriza ainda mais essa humanização do personagem, evidenciando um progresso de dentro para fora.

Os planos dos enamorados foram interrompidos com a chegada dos vilões. Visão seria morto, descartado, era apenas mais uma peça no jogo de Thanos. As consequências disso representaram um peso que Wanda não estava disposta a suportar, a morte de alguém próximo a quem ela dedicou seu afeto romântico, diferentemente do afeto familiar que ela sentia pelos pais e pelo irmão. Visão era o que restou depois de Pietro, uma fonte de segurança depois de três perdas, afinal, um sintozóide não tem uma vida breve como a dos humanos. Em Wakanda, a esperança por meio da princesa Shuri esvaiu-se devido ao tempo insuficiente para a elaborada remoção de parte de quem o sintozóide era. Quando não havia outra escolha, Wanda, motivada por Visão, foi obrigada a matar o próprio companheiro para evitar que

⁵² O curioso é que não é mencionado que eles são namorados nesse e nem nos outros filmes da produtora Marvel Studios estreados até 2019. Por isso, nesta subseção, escolhemos qualificar o Visão de companheiro da Wanda e vice-versa.

metade do universo fosse exterminado. Além de passar por isso, Thanos reverte o tempo e o mata mais uma vez. Wanda não consegue velar o corpo do sintozóide, assim como também não teve a oportunidade de enterrar Pietro⁵³. A inexistência é o que lhe resta.

3.2.4 *Vingadores: Ultimato* (2019)

O filme (**figura 57**) se passa vinte e três dias após os eventos de *Guerra Infinita*, posteriormente salta para cinco anos depois do *Blip*. Tony Stark e Steve Rogers, incluindo o resto do mundo, tentam lidar com suas perdas. Por causa dos objetivos em comum de salvar o universo, eles se reconciliam. Através de uma máquina do tempo, os super-heróis que restaram conseguem as Joias do Infinito em diferentes épocas. Professor Hulk⁵⁴, munido com uma manopla também confeccionada por Tony, estala os dedos trazendo de volta as vítimas do primeiro *Blip*. O Thanos do passado chega à Terra ainda mais impiedoso, para conseguir as Joias e dizimar totalmente o universo⁵⁵. Quando o Capitão América está prestes a ser morto pelo vilão, os super-heróis desaparecidos ressurgem. Entre eles, está Wanda ao lado do exército asgardiano (**figura 58**). Na maior batalha no universo dos filmes da Marvel, ao menos por enquanto, Wanda confronta Thanos ao afirmar que ele havia tirado tudo dela (**figura 59**). Em resposta à alegação, Thanos diz que nem sequer sabia quem ela era, a aprimorada retruca apenas com “Ainda” (*Vingadores: Ultimato*, 2019, 143min 24s) e ataca-o, por pouco o levando à morte (**figuras 60 e 61**). Se não fosse a chuva de lasers da nave-mãe ordenada pelo vilão, Thanos seria destruído por Wanda.

⁵³ Fato esse que não é exposto no decorrer dos filmes.

⁵⁴ De acordo com o personagem neste filme, Bruce passou por alguns experimentos com o raio gama (responsável pela criação do Hulk original), o que levou a junção do humano (Bruce) com o monstro (Hulk) e originou o Professor Hulk.

⁵⁵ Em *Ultimato*, o Thanos do presente em que se passa a saga, após o *Blip*, foi descansar e viver o restante de seus dias no planeta chamado Jardim. Os Vingadores conseguiram localizá-lo e Thor cortou sua cabeça com o Rompe Tormentas, uma resposta ao que Thanos havia dito para o deus do trovão em *Guerra Infinita*, que ele deveria ter cortado a cabeça, em vez de ferir o seu peito, pois, assim, o Titã Louco não conseguiria estalar os dedos e acionar o *Blip*. Quando Nebulosa voltou no tempo, junto com os Vingadores, em busca da Joia do Poder, ela se conectou mentalmente com a sua versão de 2014. Tanto a Nebulosa do presente quanto a do passado são filhas adotivas do vilão, bem como as versões de Gamora, por isso, o Thanos de 2014 descobriu os planos da equipe e decidiu invadir a Terra para roubar as Joias.

Figura 57: Pôster oficial do filme *Vingadores: Ultimato*.



Fonte: IMDb (2019). Disponível em: https://www.imdb.com/title/tt4154796/mediaviewer/rm2775147008/?ref_=tt_ov_i. Acesso em: 19 mar. 2025.

Figura 58: Wanda volta do Blip.



Fonte: *Vingadores: Ultimato* (2019).

Figura 59: Uma Vingadora em busca de vingança.



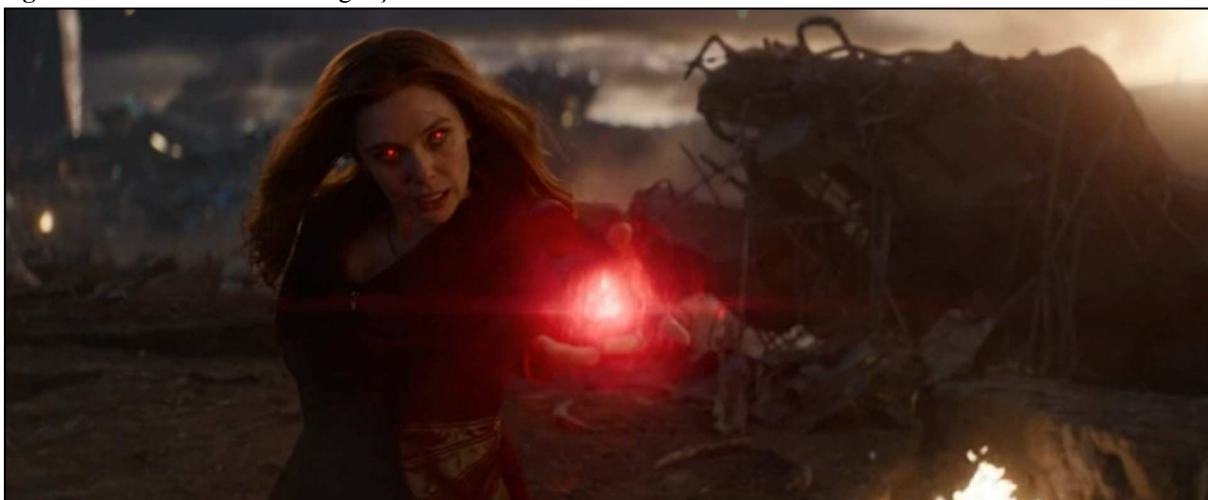
Fonte: *Vingadores: Ultimato* (2019).

Figura 60: Wanda quase consegue matar Thanos.



Fonte: *Vingadores: Ultimato* (2019).

Figura 61: O sentimento de vingança também é o combustível.



Fonte: *Vingadores: Ultimato* (2019).

Para fazer com que a manopla com as Joias chegue até a outra máquina do tempo na posse do Homem Formiga, a Capitã Marvel consegue o apoio de Wanda, a heroína asgardiana Valquíria, Okoye, do esquadrão wakandano das Dora Milaje, Pepper Potts, vestida com uma armadura (chamada Resgate) inspirada na vestimenta do marido, o Homem de Ferro, Mantis, Shuri, Vespa, Gamora e Nebulosa. Tony toma as Joias de Thanos, que foram acopladas na armadura do Homem de Ferro, estala os dedos, o vilão e seu exército são derrotados e transformam-se em poeira. Tony morre devido à alta carga de poder do *Blip*. No funeral, na residência Stark, amigos e familiares se reúnem para prestar as últimas homenagens. Depois, Clint conversa com Wanda à beira de um lago nos arredores da casa (**figura 62**), desejando que houvesse uma forma de avisar Natasha que eles venceram, a aprimorada responde que os dois (Tony e Natasha) sabem⁵⁶.

⁵⁶ A Viúva Negra se sacrificou para obtenção da Joia da Alma. No planeta Vormir, preso e condenado a ser o guardião da Joia, o ex-vilão Caveira Vermelha, explica o preço para conseguí-la, seria preciso sacrificar alguém que ama, por causa disso Thanos empurrou para a morte sua filha, Gamora em *Vingadores: Guerra Infinita*. No duelo, Natasha consegue vencer Clint e se joga do precipício. Uma explosão acontece e ele acorda sozinho em um lago com a gema na mão.

Figura 62: Um momento reflexivo após a morte de Tony e Natasha antes de seguir para outra aventura.



Fonte: *Vingadores: Ultimato* (2019).

Ultimato traz alguns “refrescos” para quem acompanhou a saga dos filmes. Além de tentar impedir que o Thanos do passado obtivesse as Joias do Infinito, a vingança também movia a importante batalha contra o Titã Louco. Suas ações reverberaram nos super-heróis, com Wanda Maximoff não seria diferente. O retorno da aprimorada fez jus à sua nomeação como Vingadora. A raiva pela perda de Visão, causada por Thanos, foi combustível para que ela ficasse ainda mais poderosa. Embora o Titã Louco tenha distraído Wanda com os lasers da nave-mãe, ela, junto dos outros super-heróis, ajudou a levar a manopla até o Homem de Ferro, contribuindo para a vingança pela morte do seu companheiro.

Passar pela ruptura de um tempo que não se modificou para quem sofreu o *Blip*, voltar a existir cinco anos depois de mais uma perda sofrida, para lutar contra o causador dessa perda, ter sucesso na vingança de forma indireta e participar do memorial para Tony Stark, resumiu a última trajetória de Wanda Maximoff no cinema e tornou-se uma base antecessora para a minissérie *WandaVision*. A macronarrativa da personagem no UCM perpassa desde a estreia também vilanesca como aprimorada na Hidra (*Capitão América: Soldado Invernal* - 2014), depois ao lado de Ultron, conhecendo Visão, perdendo o irmão gêmeo e a entrada para os Vingadores (*Vingadores: Era de Ultron* - 2015). Em seguida, ela enfrentou os primeiros problemas como super-heroína sem controle total dos poderes, desenvolveu afeto por Visão e foi considerada um mero instrumento destrutivo em larga escala por Tony Stark (*Capitão América: Guerra Civil* - 2016). Posteriormente, vivenciou o relacionamento com Visão, a morte do companheiro e o *Blip* (*Vingadores: Guerra Infinita* - 2018), culminando em seu retorno e em sua vingança (*Vingadores: Ultimato* - 2019).

3.3 Semelhanças, diferenças e outras lentes: uma aprimorada no cinema, uma bruxa nos quadrinhos

No UCM, Wanda nasceu na cidade europeia fictícia de Sokovia, onde ela morava com os pais (Irina e Oleg Maximoff⁵⁷), antes de morrerem, e com o irmão gêmeo Pietro. A menção à origem cigana da personagem nos quadrinhos não se apresenta no cinema e a cidade em que ela nasceu se chama Trânsia, também europeia e fictícia. Nessa linguagem, ela é filha adotiva dos ciganos Django e Marya Maximoff, e filha biológica de Natalya Maximoff, antiga Feiticeira Escarlate.

Nas cenas pós-créditos de *Capitão América: Soldado Invernal*, Wanda é apresentada no “lado do mal”, como uma cobaia⁵⁸ dos experimentos com a Joia da Mente comandados pelo Barão Strucker, da organização criminosa Hidra. Ponto que não é muito diferente do seu início nos quadrinhos. Em *X-Men #4*, a logo nomeada Feiticeira Escarlate entra para a equipe de vilões da Irmandade de Mutantes, por causa de uma dívida com Magneto, líder do grupo. Nos quadrinhos e no cinema, Wanda possuía uma forte ligação com Pietro. Na primeira linguagem, ele era o último membro da família Maximoff, possuindo, assim, uma dupla ligação afetiva para a irmã. A perda dele, o segundo luto (o primeiro, dos pais, aprofundado um pouco mais em *WandaVision*), no filme *Vingadores: Era de Ultron*, leva, para ela, na entrada no UCM, o caminho do enlutamento. Visão vai ao encontro de Wanda nesse processo que tinha acabado de acontecer não somente de forma física, mas de maneira sentimental/afetiva⁵⁹. Por outro lado, ela já possuía uma determinada curiosidade pela mente do sintozóide desde que ele estava sendo fabricado no berço regenerador, a ligação que ambos compartilhavam vinha dos poderes advindos da Joia da Mente, vínculo que só foi reforçado quando Visão salvou Wanda, depois da morte de Pietro, em Sokovia.

De certa forma, os irmãos gêmeos tentavam trabalhar no lado que pensavam ser o correto, primeiro tornando-se rebeldes e alistando-se para os experimentos da Hidra com a Joia⁶⁰, depois aliaram-se a Ultron no intuito de combater os Vingadores e trazer paz para a humanidade, o que provou ser uma mentira do vilão. Os gêmeos encontraram um inimigo em comum com a equipe de super-heróis, finalmente passando para o “lado do bem”, com Wanda

⁵⁷ Informação que está no quinto episódio de *WandaVision*.

⁵⁸ Nos quadrinhos, Wanda e Pietro foram cobaias do vilão Alto Evolucionário (Nolan, 2022, não paginado).

⁵⁹ Detalhe esse que ocorre entre os eventos de *Era de Ultron* e *Guerra Civil*, como é explicado no oitavo episódio de *WandaVision*.

⁶⁰ Ação essa explicada, como já foi descrito, em *Vingadores: Era de Ultron*, e também em *WandaVision*, justificada porque Tony Stark, por meio das Indústrias Stark, foi responsável indiretamente pela bomba que explodiu a casa dos Maximoff, matando os pais de Wanda e Pietro.

adquirindo a qualidade de Vingadora. O que lembra *O Triunfo de Magneto!* e *The Avengers número 150*, quando a Feiticeira Escarlate e o Mercúrio deixam a Irmandade, fartos das ações más e egoístas de Magneto, na primeira história, e candidatam-se para os Vingadores na segunda história. O casamento com o Visão (*Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas*), a sua perda (*Vingadores: A Busca Pelo Visão*), a loucura e o descontrole (*Vingadores: A Queda e Dinastia M*) serão maiores inspirações em *WandaVision*.

No filme *Guerra Civil*, quando Wanda está no processo de entender os próprios poderes, algo que atravessa também a minissérie, o acidente no prédio com civis, que marca o nível de perigo que uma mulher poderosa pode representar, trouxe mortes de inocentes e danos para a equipe, vindo a ser um dos estopins da divisão dos Vingadores⁶¹. Por outro aspecto, a maior proximidade entre Wanda e Visão, enquanto eram membros da equipe, é paralela aos quadrinhos que antecederam *The Avengers número 128* (2014). Na história, o sintozóide já estava apaixonado pela Feiticeira, por isso, havia rejeitado Mantis, em *Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas*, Visão faz um retrospecto dos últimos meses na equipe ao lado de Wanda e em *Vingadores: A Busca Pelo Visão*, dessa vez é a Feiticeira que relembra, de forma muito breve, o momento que conheceu o futuro marido⁶², lutando juntos por anos, sem dar voz ao que sentiam um pelo outro.

Nas telas, uma mulher com poderes aprimorados pelo contato com uma pedra extraterrestre e um sintozóide com a mente formada pela mesma joia estenderam essa ligação para o ramo afetivo a partir de *Guerra Civil*, ao ponto de Visão errar o alvo, o que era impossível, isso ocorreu porque ele foi se tornando menos máquina e mais humano ao aprender com a humanidade e se afeiçoar por Wanda. Nos quadrinhos (*Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas*), temos esse vislumbre durante a declaração do sintozóide para a sua amada, quando afirmou que possuía pleno conhecimento de si mesmo, um homem, e, assim, podia amar a Feiticeira Escarlate, uma mulher.

O relacionamento de Wanda e Visão é construído desde *Era de Ultron* e estabelecido em *Guerra Infinita*, o matrimônio, em *Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas*, condiz mais com a união dos dois em *WandaVision*. No último filme, Wanda e Visão retiram-se da vida agitada de super-heróis para dedicar mais tempo à relação, o mesmo ocorre com os recém-casados nos quadrinhos. Em *Guerra Infinita*, a terceira perda depois dos pais e do irmão, é causada por Thanos, um alienígena em busca da Joia da Mente, que fazia parte da estrutura mental do Visão. Nas sagas da editora Marvel Comics, descritas neste trabalho,

⁶¹ O que nos lembra de *Vingadores: A Queda*. Na saga, Wanda motiva a separação da equipe.

⁶² Quando foi prisioneira do vilão Arkon.

Wanda perde o marido duas vezes, na primeira (*Vingadores: A Busca Pelo Visão*), que preenche boa parte da narrativa, ele foi desmontado a mando dos governos mundiais por representar um perigo em potencial. Uma nova versão do sintozóide foi criada a partir do que restou de seu antigo corpo, tornando-se o Visão Branco. A segunda foi cometida pela própria Wanda sob efeito do descontrole, em *Vingadores: A Queda*, tendo as consequências refletidas em *Dinastia M*. Em *A Busca Pelo Visão*, a Feiticeira Escarlate convive com o luto do marido, que é somado a outros acontecimentos importantes que vieram depois, como o desaparecimento dos filhos e a perda deles (*Vingadores: Mais Sombria Do Que Escarlate*).

Em *Ultimato*, a narrativa da aprimorada é a que mais diverge do trajeto da personagem nos quadrinhos, ao menos nas histórias aqui apresentadas. O filme a traz de volta, com o *Blip* revertido pelo Professor Hulk. Pronta para vingar a morte do Visão, Wanda, por pouco, destrói Thanos, mas ajuda a derrotá-lo junto com os outros super-heróis. Por fim, ela participa do funeral de Tony Stark, apoiando Clint na crença de que os falecidos Homem de Ferro e Viúva Negra sabem que eles venceram a guerra contra o Titã Louco.

Vimos, até então, os fios narrativos tecidos na Feiticeira Escarlate/Wanda Maximoff ao longo dos fragmentos da sua trajetória nos quadrinhos e todo o percurso cinematográfico anterior e necessário para *WandaVision*. No UCM, existem diferenças próprias do universo que são diferentes do campo quadrinístico, sem abandoná-lo por completo, em que uma mistura de características narrativas de mais de um quadrinho pode estar em um mesmo filme, exemplificado entre os quadrinhos *O Triunfo de Magneto!* e *The Avengers número 150* e o filme *Vingadores: Era de Ultron* (Wanda sai do lado dos vilões e se torna uma super-heroína); e os quadrinhos *Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas*, *Vingadores: A Busca Pelo Visão* e o filme *Vingadores: Guerra Civil* (os desenvolvimentos da humanidade do Visão e do romance com Wanda).

A produtora Marvel Studios cria uma vasta estrutura com novas possibilidades, mesmo baseada nos quadrinhos. Os realizadores dos filmes decidem o que uma obra específica trará das páginas e o que será diferente, nem a biografia de Wanda Maximoff e nem *WandaVision* fogem à regra. Esse tipo de resgate de alguns fios narrativos traz inspirações que podem agradar aos fãs do universo dos quadrinhos, mas, por outro ângulo, seria revelado que também questões, de representação de uma personagem feminina — para além do luto de Wanda, por exemplo — estão em uma camada posterior. Se o estudo dessas trajetórias da personagem nos traz um bom conteúdo para ser analisado, a verificação dos componentes das outras super-heroínas ou de cada filme que fundamenta parte da narrativa nas histórias da

Marvel Comics, a depender por quais possibilidades os estudos pretendem seguir, o resultado dessas pesquisas faria jus ao tamanho dos universos Marvel.

Após descrever quem é Wanda Maximoff nas aventuras de dois universos, seria complementar trazer outros pontos de vista voltados para a presença dela em *WandaVision*. Durante a feitura do Estado da Arte desta pesquisa, especificamente não encontramos estudos que dialogassem em um nível mais detalhado sobre Wanda nos quadrinhos ou nos filmes do UCM.

Entre os trabalhos que tornam a personagem como parte central, as pesquisas de Fahd (2023) e de Santos (2023) enxergam Wanda por meio da lente do luto, porém com diferentes olhares. A primeira autora examina o estado da protagonista de *WandaVision* em um viés mais analítico na psicologia, pontuando as perdas que a personagem sofreu ao longo da vida com o apego como elemento-chave para o “luto complicado”, para Fahd (2023), forma essa mais presente em Wanda, além de propor o quanto esse processo foi danoso para a protagonista e para os que estavam ao seu redor. Santos (2023) compreende essas perdas como ferramentas no intuito de analisar Wanda de forma psicanalítica, humanizando-a, não a inocentando de seus atos, mas a enxergando quase como uma paciente em terapia. Além de perceber como os desejos que Wanda teve foram cortados e que, por isso, o luto não foi processado plenamente, fazendo a personagem recorrer às ações reveladas na minissérie.

Acompanhamos algumas das diversas composições de Wanda Maximoff presentes nas histórias contadas em páginas e em telas dentro da nossa proposta de estudo. Agora, podemos nos aprofundar nos pontos mais caros para este trabalho, o luto, a representação da personagem e suas ramificações necessárias para se analisar os passos de Wanda em *WandaVision*.

4 PRIMEIRA CAMADA: O ÚLTIMO LUTO

WandaVision (**figura 63**), apesar de ser limitada em nove episódios, possui muitas cenas que nos contam sobre as proporções de tela, as aberturas e os comerciais⁶³ dentro de cada episódio, a narrativa, os cenários e os personagens são inspirados nas *sitcoms*⁶⁴. Para refinar nosso olhar, escolhemos determinadas cenas (do primeiro episódio ao terceiro e do quinto ao nono) de exemplo do luto na minissérie. Resumindo o enredo, após os eventos de *Vingadores: Ultimato*, Wanda vai para Westview, uma cidade fictícia suburbana do Estado americano de Nova Jersey. Chegando onde seria a casa que Visão desejava construir para ambos permanecerem juntos, Wanda recria a realidade de Westview, de acordo com as lembranças das *sitcoms*, guardadas desde a infância, onde constrói a casa e a vida que sonhava ter⁶⁵. Algumas séries correspondentes são homenageadas em cada década retratada no episódio: no primeiro (1950), segundo (1960), terceiro (1970), quinto (1980), sexto (2000) e sétimo (2010)⁶⁶.

No primeiro episódio (*Filmed Before a Live Studio*), a abertura já nos faz acompanhar Wanda e Visão⁶⁷ como recém-casados⁶⁸. No final, o senhor Hart⁶⁹, chefe do Visão que aparece junto da senhora Hart⁷⁰, engasga-se com um morango depois de perguntar algumas vezes, aos poucos ficando irritado, o motivo da vinda deles à cidade. Junto a isso, escutamos as súplicas repetidas da senhora Hart para que o marido parasse, ao mesmo tempo que olhava para Wanda. A senhora, na verdade, pedia para que Wanda parasse. A fruta surgindo misteriosamente na garganta do senhor Hart era uma forma de silenciamento dele e de negação por parte de Wanda. No final do segundo episódio, nomeado *Don't Touch That Dial*, em mais um dos momentos de negação, Wanda surge, na sala da residência, com a

⁶³ Também são diferentes em cada episódio, nos contando sobre o passado de Wanda. No primeiro (um comercial de uma torradeira das Indústrias Stark, responsáveis pela bomba que matou os pais de Wanda, por exemplo) e no presente em que se passa a minissérie, no sétimo episódio (uma propaganda de um remédio antidepressivo revela o estado mental da protagonista).

⁶⁴ *WandaVision* também possui um formato de abertura diferente para sete dos nove episódios. Cada uma representa uma década (que vai desde 1950, no primeiro episódio, até 2010, no sétimo), condizentes com as *sitcoms* homenageadas.

⁶⁵ Somente no oitavo episódio são descobertos esses eventos anteriores à narrativa do primeiro.

⁶⁶ Sobre as *sitcoms*, ler “De *I Love Lucy* à *Lost*: aspectos históricos, estruturais e de conteúdo das narrativas seriais televisivas norte-americanas”, de Maíra Bianchini dos Santos e “A série *WandaVision*, a evolução das produções audiovisuais e a sociedade: influências mútuas”, de Caio Deyvison Alves Santos e Jardel Lucas Garcia.

⁶⁷ Descobriremos mais tarde como ele foi ressuscitado na minissérie. Como já se sabe, o sintozóide havia morrido no filme *Vingadores: Guerra Infinita* duas vezes, por Wanda (para salvar o mundo) e por Thanos.

⁶⁸ Nos quadrinhos (*Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas*), os dois também são recém-casados e se mudam para uma também cidade suburbana de Nova Jersey, chamada Leônia (lugar que existe fora da ficção).

⁶⁹ Fora do Hex, seu nome é Todd Davis (IMDb, 2021?, não paginado).

⁷⁰ Nome original: Sharon Davis.

barriga proeminente assim que Visão a chama de volta antes que ela vá para a cozinha fazer pipoca. O momento de descoberta dos novos pais foi interrompido por um barulho vindo de fora da casa, um homem vestido de apicultor, rodeado por abelhas, sai de dentro de um bueiro no meio da rua. Visão, que se disfarça de humano antes de chegar na calçada, fica assustado e chama pela esposa. Wanda apenas fala “Não” (WandaVision, 2021, segundo episódio, 28min 12s) e a cena é rebobinada, voltando para o instante que o casal descobre a gravidez.

Figura 63: Pôster oficial da minissérie *WandaVision*.



Fonte: IMDb (2021). Disponível em:
https://www.imdb.com/title/tt9140560/mediaviewer/rm1634915585/?ref_=tt_ov_i. Acesso em: 24 mar. 2025.

No terceiro episódio (*Now in Color*), está a raiva, segunda fase do luto. Wanda dá à luz a dois meninos (o primogênito Tommy e em seguida Billy) com a ajuda da vizinha de bairro, Geraldine, e Visão. Numa conversa na sala, perto dos bebês deitados no berço, após

Geraldine ficar impressionada com os gêmeos, Wanda afirmou que também era gêmea de seu irmão chamado Pietro. Geraldine pergunta se ele foi morto por Ultron e Wanda fica furiosa, expulsando-a de Westview com os poderes de telecinesia. Uma amiga virou intrusa naquele mundo quase perfeito.

Saltamos para o episódio de número cinco, chamado *On a Very Special Episode...*, no qual Wanda barganha com um dos vilões da minissérie fora da realidade que ela recriou, o diretor Tyler Hayward, que desejava matar Wanda para destruir o Hex⁷¹ e libertar os moradores da cidade, que tinham suas mentes controladas por ela. Para isso, é colocado um drone no Hex guiado pela Capitã Monica Rambeau (que era Geraldine) de tecnologia dos anos 1980, correspondendo a década do episódio⁷². Wanda destrói o objeto, sai do Hex devolvendo-o e propõe um acordo para ficarem longe de seu lar, se não for incomodada, ela também não os incomodaria. Sem sucesso no acordo, e de volta para o Hex, as paredes da outra realidade, antes transparente, ganharam a cor vermelha⁷³.

Em *Breaking the Fourth Wall*, sétimo episódio, Wanda apresenta a penúltima fase do luto, a depressão, depois de ampliar os limites do Hex, no episódio anterior, porque o marido, que buscava ajuda para salvar os moradores de Westview, quase foi destruído. Visão e os gêmeos só poderiam existir dentro daquela realidade⁷⁴. Wanda relata seu depoimento, quebrando a quarta parede: “Todos já passamos por isso, certo? Deixamos nosso medo e raiva nos dominarem expandindo as fronteiras do mundo falso que criamos” (WandaVision, 2021, sétimo episódio, 1min 48s). A raiva ainda continua presente — também é perceptível mais tarde, no mesmo episódio, quando Monica tenta ajudá-la — assim como, em outros episódios, em exemplo o terceiro, quando Visão a questiona sobre ter algo de errado ali. Wanda nega rebobinando a cena (Fahd, 2023), mostrando novamente que, até mesmo em uma personagem, as fases do luto por vezes continuam, repetem-se e/ou cruzam-se. Ainda no começo do episódio, Wanda deseja permanecer mais tempo na cama. Quando levanta, Billy e

⁷¹ Nos quadrinhos, na língua inglesa original, os feitiços da Feiticeira Escarlata são chamados de “Hex”, por causa do formato hexagonal que formava o poder de modificação da probabilidade. Na minissérie *WandaVision*, a doutora Darcy Lewis nomeia de “Hex” a realidade recriada por Wanda devido a forma hexagonal da anomalia em volta da cidade de Westview.

⁷² Assim, ele não seria recriado pelo Hex e permaneceria funcionando, o que não aconteceu com outro drone que possuía a modernidade atual, que foi enviado mas transformado em helicóptero de brinquedo no segundo episódio. Wanda recria a realidade de acordo com a década que está sendo apresentada em cada um dos episódios.

⁷³ Que pode sugerir a raiva de Wanda, agora refletida nas paredes do Hex. Ler “A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão”, de Eva Heller.

⁷⁴ Assim como os meninos, Visão foi recriado a partir da realidade de dentro do Hex, mas, diferente de Billy e Tommy, com os resquícios da Joia da Mente em Wanda, que permaneceu dentro dela desde os experimentos no laboratório da Hidra, antes do filme *Capitão América: Soldado Invernal*.

Tommy⁷⁵ pedem explicações sobre o que o suposto⁷⁶ tio, Pietro, havia dito sobre matarem pela segunda vez o Visão. Sem saber a resposta, ou sem querer sabê-la, Wanda diz não ver sentido em nada. Ela não consegue mais controlar por completo a realidade do Hex, que fica transitando entre as décadas das *sitcoms*, Wanda sequer tem vontade de levantar do sofá quando Agnes chega ou lidar com os filhos, por isso, eles ficam aos cuidados da vizinha.

A última etapa, a aceitação, inicia após os moradores de Westview⁷⁷ serem libertos e comunica-se com o final da minissérie (episódio *The Series Finale*). Na praça da cidade, a bruxa Agatha Harkness, antes sob o disfarce da inconveniente vizinha, chamada Agnes, retira a manipulação mental dos moradores e Wanda percebe o quanto eles sofriam enquanto estavam sob a manipulação dela. Depois, Wanda se transforma em Feiticeira Escarlata⁷⁸ ao usar, pela primeira vez, runas mágicas e tomar o seu poder junto com o poder de Agatha. Terminado o duelo, a Feiticeira manipula mentalmente Agatha para que volte a ser a vizinha bisbilhoteira, fazendo-a permanecer em Westview. De volta para casa com Visão e os filhos, o Hex é desfeito e, conseqüentemente, Wanda aceita de fato a morte do companheiro e abre mão dele e dos gêmeos⁷⁹.

Antes de começarmos a discutir sobre as fases do luto descritas nos episódios de *WandaVision*, é importante saber quais as bases em que os estudos sobre esse processo estão

⁷⁵ Os gêmeos já estavam com dez anos de idade, eles cresciam rapidamente quando queriam. No começo do quinto episódio, eram bebês recém-nascidos que choravam muito. De forma repentina, para acabar com o possível mal estar, aparecem com cinco anos e pouco tempo mais tarde, sob a condição dos pais de que só poderiam adotar um cachorro quando tivessem dez anos, eles crescem até essa idade.

⁷⁶ No último episódio, é descoberto que o irmão gêmeo de Wanda, que surgiu no final do quinto episódio, era na verdade um morador de Westview manipulado mentalmente por Agatha, para obter informações sobre como Wanda conseguiu criar o Hex. O ator escolhido (Evan Peters) interpretou Mercúrio (Peter) em alguns filmes dos *X-Men* - *X-Men: Dias de um Futuro Esquecido* - é um exemplo. Escalar o ator pode ser interpretado como um presente para os fãs que desejam que os *X-Men* façam parte do mesmo universo que os Vingadores no cinema.

⁷⁷ Leitura que vai contra ao que afirmou a principal roteirista de *WandaVision*, Jac Schaeffer, na série documental *Poder M* (2023): “A aceitação começa quando a Agatha oferece a ela a oportunidade de viver sem dor.” (*Poder M*, 2023, 22min 5s), nesse episódio (*The Series Finale*) Wanda entrega os seus poderes para a bruxa como uma tática para enganá-la. Elizabeth Olsen, que interpreta Wanda, por outro lado, também em *Poder M*, acredita que “Ela toma posse do próprio poder, literalmente, e faz as pazes com uma parte de si da qual ela tentou muito fugir. É a aceitação dela.” (*Poder M*, 2023, 26min 37s) na cena, do mesmo episódio, em que Wanda abre as fronteiras do Hex e deixa os moradores de Westview irem embora. Criada para o Dia Internacional da Mulher, *Poder M* é uma série documental em homenagem às personagens femininas do UCM, criadas desde os quadrinhos, que mostra também os impactos que elas tiveram na vida das pessoas. Cada episódio aborda personagens diferentes, como as mulheres do filme *Pantera Negra*, a Capitã Marvel, a Feiticeira Escarlata e Gamora, de *Guardiões da Galáxia*, respectivamente.

⁷⁸ Wanda aprendeu o uso das runas, ensinado indiretamente por Agatha e utilizado contra a vilã. Em 1693, na cidade de Salém, Agatha havia roubado os poderes das bruxas de seu próprio grupo (Coven) matando-as. A cena de confronto entre a protagonista e a vilã, incluindo a transformação de Wanda em Feiticeira Escarlata, abre caminho para outras possibilidades de pesquisa, sobre a bruxaria e o papel da figura da bruxa nos estudos de gênero, por exemplo.

⁷⁹ A perda dos filhos, ou o luto maternal, também abre outro caminho de estudo relacionado à personagem, o que é mais explorado no filme *Doutor Estranho no Multiverso da Loucura*. Essa relação entre a minissérie e o filme foi apresentada, como vimos na segunda seção, por Fahd (2023).

ancoradas. Freud (2010) associa o luto (uma reação à perda de uma pessoa amada ou de algo que ocupe esse campo de afeto) à melancolia (definida por abatimento doloroso, perda de interesse pelo mundo externo e da capacidade de amar, inibição de atividades, etc.), ambos motivados por características comuns, o que colabora para a comparação entre eles. A melancolia pode ser associada à fase de depressão, se considerarmos as semelhanças nos dois estados.

Todas as fases do luto abordadas na minissérie, confirmadas em *Poder M*, também são estudadas por Fahd (2023), com base no modelo de Kübler-Ross (2016): negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. O intuito da autora, que também é médica, era ajudar os profissionais com pacientes em estado terminal. Kübler-Ross associa a fase de negação com a de isolamento. Em *Wanda*, essa duplicidade é revelada quando o Hex é criado, isolando-a do mundo. Na outra realidade, a morte do Visão tentava não existir. Algumas vezes essa intenção falhava, como quando viu o marido morto, cena que será descrita mais adiante.

Diferente de Kübler-Ross, Bowlby (2004) categoriza as fases do luto em quatro: entorpecimento (quando a pessoa recebe a notícia da morte), anseio e busca da figura perdida, desorganização e desespero, e reorganização. *Wanda* não fica entorpecida ao saber da morte do companheiro, ela foi obrigada a matá-lo na primeira vez e o viu ser morto na segunda. A busca da figura perdida (Visão) se dá pela criação do Hex e, em sequência, do próprio sintozóide. A desorganização foi enquanto estava deprimida no sétimo episódio, e o desespero era um dos motivadores para criar o Hex. *Wanda* teve que reorganizar a si mesma desde a abertura do Hex, passando pela transformação em Feiticeira Escarlata, até abrir mão definitivamente daquela realidade, do companheiro e dos filhos.

O luto é uma reação complexa, dificilmente as fronteiras estabelecidas por Kübler-Ross e Bowlby são todas aplicadas na prática, ainda que ambos afirmem que essas fases não sejam lineares, uma pode ser substituída por outra ou mais de uma ser apresentada ao mesmo tempo (Kübler-Ross) ou que “oscilam” entre si (Bowlby). Franco (2021) também pontua esses detalhes nas classificações e acrescenta a importância dos conceitos de Kübler-Ross em trazer alívio para os pacientes, que encontram um fim no processo de luto. Algumas características presentes nos modelos dos autores, como a negação e a raiva, concretizam-se em *Wanda* ao longo da minissérie (são repetidas na personagem, por exemplo). Provavelmente, tal situação ocorre, também, com uma pessoa que passe por isso. Não nos cabe compreender ou compor uma definição precisa do que é o luto, mas identificar e relacionar as lentes dos autores sobre o processo de *Wanda Maximoff*.

O'Connor (2023) utiliza os pontos de vista de Holland e Neimeyer (2010) para traçar críticas à ampla aceitação das fases do luto de Kübler-Ross. Os autores as associam com a Jornada do Herói de Joseph Campbell, nomeando as fases de “jornada do enlutado” (tradução nossa)⁸⁰. O protagonista cruza um limite para o mundo desconhecido e hostil, chamado de pré-luto, passa por uma mudança pessoal, com adversidades emocionais, e volta transformado, vitorioso na etapa de aceitação. Em outros momentos que não sejam exatamente sobre as cinco fases do luto na minissérie, o que Wanda sente e as visões que a personagem têm nos revelam um parâmetro geral. Podemos listar quatro cenas de exemplo nesse contexto. Wanda tentava esquecer os lutos que havia passado, do Visão principalmente. Em *Now in Color*, o sintozóide entra em casa depois de ter uma conversa com Agnes e Herb⁸¹, os dois desconfiados de Geraldine. Por um breve momento, Wanda o vê como se estivesse morto, com a mesma aparência que ele tinha quando Thanos tirou sua “vida” (**figura 64**). Geraldine foi a responsável por trazer de volta a lembrança da morte de Pietro, fazendo-a perceber o Visão dessa forma, o que se explicaria pelo motivo do sintozóide ter sido um apoio para ela enquanto passava pelo processo de perda do irmão, algo que não foi abertamente explorado nos filmes.

Fahd (2023) utiliza das definições de apego para analisar essa transferência entre os pais e o irmão de Wanda. O luto complicado, analisado pela autora em Wanda, pode ser avaliado em pacientes de acordo com critérios⁸² elaborados por Prigerson *et al.* (1995) e mencionados por Franco (2021). Alguns não correspondem ao que é apresentado em Wanda no cinema e na minissérie por se tratarem de questões específicas criadas para pessoas em suas vivências. Um dos critérios é a quantidade de tempo decorrido desde a morte da pessoa, em seis meses, o que muito provavelmente diverge do tempo em que Wanda perdeu o Visão até a volta do *Blip*, sem contar os cinco anos entre o primeiro momento e o segundo⁸³. Parece que apenas dias ou poucas semanas separaram os eventos de *Vingadores: Ultimato* e *WandaVision*. Após a leitura dos estudos do apego e do luto, teorizados por Bowlby (2004) e Parkes (2023), outros fatores específicos de apego, listados por Fahd, necessitam de uma análise maior que a macronarrativa de Wanda no UCM, incluindo a minissérie, não satisfazem, como a relação com os pais para além do que foi apresentado em *WandaVision*.

⁸⁰ “the griever’s journey.”

⁸¹ Nome original do personagem: John Collins.

⁸² Para entender a vivência do luto e não devem ser rigidamente seguidos sem antes considerar outros fatores, sendo um deles a diferença cultural (Franco, 2021).

⁸³ Para quem sofreu o primeiro *Blip* e voltou após o segundo, o tempo de cinco anos não passou, o que pode ser confirmado por meio da Capitã Monica Rambeau no quarto episódio de *WandaVision*.

Figura 64: Visão morto assim como em *Vingadores: Guerra Infinita*.



Fonte: *WandaVision*, terceiro episódio (*Now in Color*) (2021).

Na mesma cena do sexto episódio, ao ser questionada pelo falso e manipulado Pietro sobre como criou o Hex, Wanda explica o que sentiu (**figura 65**): “Não sei como fiz. Eu... Eu só lembro de me sentir completamente sozinha, vazia, um nada infinito.” (WandaVision, 2021, sexto episódio, 24min 2s). O sentimento de solidão se externaliza para o mundo ao redor de Wanda e surge a necessidade de preenchê-lo com a realidade do Hex: “No luto, é o mundo que se torna pobre e vazio.” (Freud, 2010, p. 175-176). A solidão deriva da dificuldade de se integrar a uma pessoa ou grupo e contribui para o sentimento de não pertencer a si mesma (Klein, 1991). A lembrança de criar o Hex permanecia suprimida na mente da personagem por estar ligada à perda que tanto evitava.

Nas comemorações de Halloween na praça da cidade, Wanda e Pietro estão fantasiados de Feiticeira Escarlata e Mercúrio dos quadrinhos e ela, por um momento, o vê morto, no sexto episódio, intitulado *All-New Halloween Spooktacular!*. Relembrar sentimentos de ausência levou Wanda a vislumbrar, antes, o marido assim que faleceu e, agora, o corpo do irmão quando foi alvejado de balas por Ultron em Sokovia (*Vingadores: Era de Ultron*). Recordar o segundo luto e repensar em como ela se sentia revelavam uma verdade tão terrível quanto ver seu companheiro e irmão mortos.

Figura 65: Wanda relembra como se sentia no começo do luto.



Fonte: *WandaVision*, sexto episódio (*All-New Halloween Spooktacular!*) (2021).

O luto de Wanda é descrito por ela mesma e também através das pessoas que foram manipuladas mentalmente. Em *On a Very Special Episode...*, Monica Rambeau, após ter sido expulsa do Hex⁸⁴, descreve para o diretor Hayward a primeira coisa que se lembra estando na Westview recriada: “Dor. E depois, a voz da Wanda na minha cabeça.” (WandaVision, 2021, quinto episódio, 8min 5s) Ao ser questionada se tentou resistir, Monica relatou que “Havia um sentimento que me mantinha para baixo. Um desespero. Como se afogar. Era tristeza.” (WandaVision, 2021, quinto episódio, 8min 13s) (**figura 66**).

No desamparo, a forma que Wanda encontrou de “segurar em uma boia enquanto se afogava” foi seguir o seu desejo e externalizá-lo, para que ele se tornasse realidade, no Hex. Monica tenta fazer Wanda parar com a manipulação das pessoas de Westview, não pela força, como Hayward, mas ao conversar com ela nos episódios cinco, durante a barganha, e sete, antes de Wanda ser chantageada por Agatha. No episódio sete, o elo entre a perda de Monica (a morte da mãe) e de Wanda (a morte do companheiro) é estabelecido, a Capitã se identifica com a aprimorada pelo luto, ligação inexistente para Wanda que a considera como inimiga, da mesma forma que Hayward. “O reforço de sentimentos de perseguição no estado de luto torna-se ainda mais doloroso porque as relações amistosas com as pessoas, que nesse momento poderiam ser de grande ajuda, são obstruídas pelo crescimento da ambivalência e da desconfiança.” (Klein, 1996, p. 396) O medo de perder a vida ao lado do marido e dos filhos,

⁸⁴ Um evento um pouco parecido ocorre em *Vingadores: A Queda*, quando Wanda expulsa o Capitão América da pequena realidade que ela criou dentro da casa de Agatha Harkness.

pode refletir o receio de perder a família que possuía quando criança, se pudermos pensar no que não é visto nas narrativas do UCM.

Em outra cena, na empresa de serviços computacionais, os computadores do Visão e de seus colegas de trabalho interceptam o comunicado de uma agência secreta, a E.S.P.A.D.A., durante o expediente. A mensagem era da doutora Darcy Lewis sobre as descobertas da “Anomalia Maximoff” e pedindo conselhos na operação. Norm⁸⁵ e os colegas riem assim que terminam de ler o comunicado em voz alta e ao mesmo tempo, em um tom quase robotizado. Visão suspeita da mensagem e desbloqueia a personalidade suprimida da mente de Norm. O colega implora para que ele faça Wanda parar, expondo a dor que sentia quando estava sob o controle dela. Ao ver Norm cada vez mais desequilibrado e sem outra alternativa, Visão suprime a sua personalidade para acalmá-lo (**figura 67**).

Figura 66: Monica Rambeau passa por exames e descreve como Wanda se sentia.



Fonte: *WandaVision*, quinto episódio (*On a Very Special Episode*) (2021).

⁸⁵ Nome original do personagem: Abilash Tandon.

Figura 67: Visão faz Norm voltar à manipulação.



Fonte: *WandaVision*, quinto episódio (*On a Very Special Episode*) (2021).

No processo de luto, a pessoa sente que um pedaço de si mesma se foi porque o outro estava internalizado como um objeto bom (Klein, 1996). A sensação de amputar um membro que antes pertencia a um corpo explicaria, até mesmo, o título da minissérie, Wanda + Vision (Visão) = WandaVision. Ainda que pareça, também de modo romantizado, que os dois são metades de uma coisa só, Visão era uma parte significativa de Wanda e vice-versa. O sintozóide do UCM era um fragmento da Joia da Mente que existia na aprimorada, o que é explicado no final do nono episódio. Uma parte que havia otimizado seus poderes, que estavam pouco desenvolvidos desde a infância⁸⁶. Quando o primeiro Visão nasceu, em *Vingadores: Era de Ultron*, essa ligação com a Joia da Mente ganhou corpo e alcançou Wanda em um período difícil de perda. Wanda internaliza e se afeiçoa ao Visão, condensando nele tudo que havia restado⁸⁷ de si desde a perda de Irina e Oleg Maximoff. Sabemos que os relacionamentos entre filha e pais, irmã e irmão, não são os mesmos entre companheiros, no caso da minissérie, marido e mulher, mas a forma como Wanda lida com a terceira perda diz, parcialmente, sobre os lutos anteriores. Pietro se tornou um amparo depois da morte dos pais. Depois, Visão adquiriu essa qualidade no campo romântico após a morte de Pietro:

⁸⁶ Wanda impediu com seus poderes que um míssil das Indústrias Stark explodisse perto dela e do irmão, outro havia explodido a casa e matado seus pais. Detalhe que descobrimos no oitavo episódio (*Previously On*), quando Agatha e Wanda revisitam as memórias do passado da protagonista.

⁸⁷ Nos eventos anteriores à criação do Hex, Wanda diz “Ele é tudo que eu tenho.” (WandaVision, 2021, 30min 5s) para o diretor Tyler Hayward na sede da E.S.P.A.D.A., quando foi buscar o corpo do companheiro para enterrá-lo e é impedida por Hayward, um corte significativo no início do processo de luto em Wanda. O diretor, em sua última cartada, pretendia transformar o corpo do Visão no Visão Branco para matar a aprimorada e o sintozóide dentro do Hex.

No luto normal, o indivíduo reintrojeta e reinstala não só a pessoa que realmente perdeu, mas também os pais amados que são percebidos como seus objetos “bons” internos. Seu mundo interior, aquele que vinha construindo desde o início da vida, foi destruído em sua fantasia quando ocorreu a perda real. A reconstrução desse mundo interior caracteriza o trabalho do luto bem-sucedido (Klein, 1996, p. 406).

Bowlby (2004) explica a tendência que as perdas atuais têm de reativar uma perda sofrida no passado, se a figura de apego anterior que a pessoa busca está morta, por exemplo, um dos pais (no caso de Wanda, o pai, a mãe e o irmão), o sofrimento da perda anterior voltará ou será sentido pela primeira vez. Se compararmos à minissérie, Wanda, no fim do nono episódio, aceita a sua perda e absorve os resquícios da Joia da Mente que fazia parte da composição do Visão no Hex. É uma via de mão dupla ou um paradoxo sobre deixar ir e internalizá-lo, antes internalizado com a Joia, também condutora da identificação entre os dois. Seu mundo idealizado familiar foi novamente desfeito com a morte do companheiro, refeito em ilusão na realidade recriada e construído de fato no início da aceitação ao abrir o Hex, quando se transformou na Feiticeira Escarlata e no fim dessa fase do luto.

Existem fatores de contexto social e cultural, idade e sexo, mais especificamente, que são considerados nos estudos sobre o luto de Bowlby (2004) e de Parkes (2023). O primeiro autor, com base nos trabalhos de outros pesquisadores, indica o “curso” de viúvas e viúvos durante o processo. Observou-se que os viúvos tendiam a reprimir as reações e os sentimentos, enquanto as viúvas demonstravam mais. Bowlby também relaciona a idade e o sexo ao incluir a tendência do luto em seguir um “curso patológico” das pessoas enlutadas, notando que a relação dos dois fatores (idade e sexo) são pequenas. Considerando de maior importância as personalidades e os quadros sociais e psicológicos dessas pessoas, a idade e o sexo não possuíam alteração. O segundo autor reforça que:

Na ampla literatura sobre as diferenças entre homens e mulheres, presume-se que, apesar das diferenças anatômicas importantes, a maioria das diferenças psicológicas é mais adquirida do que inata. Existe certo reconhecimento de que os hormônios influem no comportamento sexual, mas a maioria das outras características psicológicas é considerada derivada da cultura. Isso é mais visível na área de estresse e luto, em que as diferenças são usualmente tidas mais como consequências das estratégias de enfrentamento aprendidas do que como tendências inatas (Parkes, 2023, p. 272).

O que nos faz voltar para a diferença entre Wanda e Visão em *Vingadores: Guerra Civil* e também em *WandaVision*. Na minissérie, Visão vai trabalhar e Wanda fica em casa, mantendo a residência e a realidade de Westview controladas. Mesmo que ela o enviasse para

o trabalho, seguindo o roteiro das *sitcoms* de cada época, e fazendo-o se distrair para não pensar tanto sobre o que estava acontecendo de errado na cidade, ainda é representado o papel que uma mulher e um homem seguem socialmente. O luto expõe particularidades psicológicas, as principais, e outras que veremos com maiores detalhes na próxima seção.

5 SEGUNDA CAMADA: PIRADA, PERIGOSA E DESCONTROLADA

O subtítulo desta seção se inspira em três tipos de falas ditas por Agatha Harkness. No primeiro tipo (pirada), estão duas frases do sétimo episódio (*Breaking the Fourth Wall*). Agnes entra na casa de Wanda e percebe o seu estado depressivo quando Wanda não consegue se levantar do sofá para receber a amiga enquanto assiste televisão com os gêmeos: “Acho que cheguei lá na hora certa porque ela estava a um passo de perder a cabeça.” (WandaVision, 2021, sétimo episódio, 7min 45s). A interpretação de Agnes vem do fato de Wanda rir ao afirmar que não tinha vontade de se levantar. Na segunda frase, Agnes leva Billy e Tommy para a casa dela até que Wanda se recupere⁸⁸. Vemos mais explicitamente, na outra casa, o que Agnes pensava sobre a amiga estar deprimida: “Ralph disse que eu gosto de passar pano, mas tente dizer para um menino de dez anos que a sua mãe ficou pirada.” (WandaVision, 2021, sétimo episódio, 15min 52s) (**figura 68**). A frase é de uma vilã disfarçada de vizinha intrometida, mas ainda existe a mensagem de que uma mulher deprimida é louca. Wanda não agia de acordo com o que seria esperado de uma mãe, não sabia responder aos questionamentos dos filhos.

No final do oitavo episódio (*Previously On*), Agatha surge no meio da rua com os gêmeos presos em cordas mágicas (**figura 69**) e Wanda tenta salvá-los. A bruxa constata que ela é muito poderosa, ao ponto de ser um mito, a Feiticeira Escarlata, capaz de recriar a realidade como quiser: “Você não tem ideia de como é perigosa...” (WandaVision, 2021, oitavo episódio, 37min 20s) . Afinal, com grandes poderes e emoções afloradas, uma mulher como Wanda representa um perigo, mensagem essa que está muito mais nas entrelinhas de *WandaVision* do que na forma que a minissérie é vendida. A atriz Elizabeth Olsen falou sobre:

Você tem permissão para ter essas experiências e então encontrar responsabilidade nisso e encontrar uma apreciação por si mesmo e estar bem com isso. E então essa é a jornada, eu acredito, que Wanda tem. E acredito que é uma jornada muito humana que queremos evitar a dor a todo custo e estar em negação a todo custo. Mas eventualmente temos que assumir a responsabilidade por quem somos, como tratamos os outros ao nosso redor e o tipo de pessoa que queremos ser - e estar bem com quem somos. (Roussos, 2022, p. 9, tradução nossa)⁸⁹

⁸⁸ Foi uma tática utilizada por Agatha para sequestrar os filhos de Wanda, a chantageando logo depois.

⁸⁹ You’re allowed to have those experiences and then find accountability in it and find an appreciation for yourself and being okay with that. And so that is the journey, I believe, Wanda has. And I believe that’s a very human journey that we want to avoid pain at all costs and be in denial at all costs. But eventually we have to take accountability for who we are, how we treat others around us, and the type of person we want to be - and being okay with who we are.

Figura 68: Agatha quebra a quarta parede e fala que Wanda estava enlouquecendo.



Fonte: *WandaVision*, sétimo episódio (*Breaking the Fourth Wall*) (2021).

Figura 69: Billy e Tommy são mantidos reféns.



Fonte: *WandaVision*, oitavo episódio (*Previously On*) (2021).

E não somente em *WandaVision* é promovida essa primeira camada, que reforça o teor do discurso sobre saúde mental, falado em *Poder M*. Nela, Elizabeth continua reforçando o caráter desse discurso na minissérie, a atriz prefere não relacionar Wanda à histeria, fala essa também citada por Oliveira (2024), mas *WandaVision* não vai muito longe. A autora defende que as narrativas levam personagens femininas poderosas da cultura popular a limites extremos de traumas, morte e autossacrifício. É nessas fronteiras que Wanda sente tanto, uma mulher que é descontrolada e louca por ter elevados poderes. A série documental *Poder M* não tece críticas sobre as problemáticas de representação de Wanda em *WandaVision* por não

ser esse o seu propósito e nem a Marvel Studios analisaria a sua própria minissérie dessa forma, porque também não é o objetivo da produtora. O que não justifica o tripé em que Wanda é qualificada e que dá nome a esta subseção, problema que poderia ser antes remediado, caso os realizadores enxergassem a protagonista fora dos moldes.

Ainda que o foco principal seja o luto e em como a personagem lidou com essa fase que a humaniza por um lado, por outro está uma personagem feminina poderosa e instável, uma combinação que a transforma em um perigo. Em outra cena complementar, de *The Series Finale*, como já descrevemos na seção anterior, Wanda está na praça central da cidade, lutando contra Agatha⁹⁰, que tira a manipulação mental dos moradores de Westview. Eles começam a cercar Wanda desesperados e falam ao mesmo tempo sobre os outros familiares dentro e fora do Hex, como estavam se sentindo ao serem manipulados, tendo os mesmos pesadelos que a aprimorada quando ela os deixava dormir, compartilhando a mesma dor e luto, e pedindo para que os deixasse ir embora. Pressionada, Wanda grita para eles pararem, se descontrola e seu poder explode fazendo com que os habitantes sejam sufocados (**figura 70**).

Percebendo o mal que tinha feito, ela reverte o poder, se desculpendo (**figura 71**). Motivada ainda mais por Agatha: “O que está impedindo você? Use o seu poder e faça isso agora. Heróis não torturam pessoas.” (WandaVision, 2021, nono episódio, 12min 22s), as paredes do Hex são abertas para que eles possam ir. Wanda possui essa dualidade entre ser uma super-heroína e uma antagonista, Oliveira (2024) classifica a personagem como heroína, anti-heroína e vilã. Wanda não é um modelo perfeito de heroísmo ou de vilania, o que contribui para a identificação dos espectadores de *WandaVision*, afinal, quem não criaria uma realidade paralela para viver aquilo que tanto quis? Essa é também a mensagem que os realizadores da minissérie tentam passar, em *Poder M*, além da importância da saúde mental, sobre “encontrar o poder dentro de si mesma”. Nate Moore, produtor e executivo da Marvel Studios, na época, afirmou: “Ela não tinha noção da dimensão dos próprios poderes e perde o controle deles. Ela é obrigada a olhar para dentro e resolver o problema...” (Poder M, 2023, 25min 53s).

⁹⁰ A bruxa havia lançado um feitiço em Wanda que fazia a suas mãos ficarem acinzentadas quanto mais Agatha extraía seus poderes.

Figura 70: Para encontrar o poder em si mesma, é necessário se descontrolar.



Fonte: *WandaVision*, nono episódio (*The Series Finale*) (2021).

Figura 71: Wanda reverte seus poderes.



Fonte: *WandaVision*, nono episódio (*The Series Finale*) (2021).

Wanda sente muito porque se encaixa no papel social da mulher. Seus poderes são ampliados de forma a trazer malefícios para os que estão ao seu redor antes que ela os liberte. Se sentir mais pode ser ruim, ter sentimentos aflorados sendo uma aprimorada super-poderosa é ainda pior, confirmando o molde silencioso em Wanda. Existe um investimento cultural contínuo e produtivo dos próprios sujeitos em formas específicas de ser ou de viver sua sexualidade e seu gênero (Louro, 2000), marcas definidas por uma sociedade e cultura específicas que os fabricam em uma “definição social” (Guillaumin, 2014). Lauretis (2019) traz esse quadro para dispositivos tecnológicos (nomeados de dispositivos de gênero) que reproduzem e constroem as determinações generificadas. Por exemplo, o cinema e os

discursos institucionais (entre eles a teoria), têm o poder de controlar o campo do significado social e com isso produzem, promovem e implantam representações de gênero. hooks (2023) reafirma o papel pedagógico da linguagem cinematográfica na vida das pessoas, analisando com maior profundidade e crítica, filmes que apresentam uma determinada pauta na superfície e outras mais a fundo, algumas contraditórias, reforçando problemas de raça e gênero, por exemplo: “Com frequência, múltiplos pontos de vista são expressos em um único filme, que pode combinar posições incrivelmente revolucionárias e conservadoras.” (hooks, 2023, p. 17).

Alguns dos papéis que Wanda desempenha no cinema e na minissérie são entrelaçados no que se considera normal para uma personagem feminina exercer. Wanda está localizada no luto e nas *sitcoms*, a naturalização do que se espera de uma mulher poderosa permanece mais a frente no antagonismo, porque uma personagem que executa o papel feminino, que sente demais e que tem poderes elevados, se converte em ameaça⁹¹.

Moraes (2022) utiliza de constelações, “conjuntos temáticos”, para confirmar o que ocorre na representação de outras personagens femininas, com foco principal em Daenerys Targaryen⁹² como meio de (des)empoderamento na série *Game of Thrones*. A parte visível, do aparente empoderamento da personagem, parece dar força e voz a ela, mais a fundo, o poder é muito forte para Daenerys, fazendo com que ela enlouqueça e deva ser morta. O que não é tão diferente do que é construído em Wanda, ela é “pirada”, se descontrola e por isso é perigosa, repetindo os moldes aos quais outra personagem, advinda dos quadrinhos para o cinema, é formatada, Jean Grey, que já foi conhecida como a vilã Fênix Negra, também é mencionada por Moraes (2022) e Oliveira (2024) nas problemáticas de gênero.

Na seção anterior, vimos que alguns estudos sobre o luto acabam expondo as determinações de como mulheres e homens reagem ao processo, ligadas ao caráter cultural. À mulher, é permitido expressar seus sentimentos de pesar (emoção). O homem reprime o que sente, agindo de forma mais prática (razão). Wanda e Visão, em *Vingadores: Guerra Civil*, performam algo parecido, o confronto entre a razão de um homem-máquina e a emoção de uma mulher aprimorada:

No campo da inteligência, dá-se o mesmo: a inteligência “específica” das mulheres é uma inteligência de coisa. Sendo supostamente distantes naturalmente da especulação intelectual, elas não são criadoras do domínio do cérebro e, tampouco,

⁹¹ Por questões de tempo, os detalhes sobre esses papéis desempenhados por Wanda no UCM poderão ser explorados em pesquisas futuras.

⁹² Mesmo Daenerys sendo seu objeto de pesquisa, Moraes (2022) não exclui os problemas raciais entrelaçados na personagem, tão comuns no campo audiovisual, por esta ser o que optou chamar de “branca salvadora”.

se lhes reconhece um senso dedutivo, de lógica. Consideradas, inclusive, como a encarnação do ilogismo, elas são capazes, a rigor, de se virar, mas, para chegar a tal resultado, elas aderem à realidade prática, seu espírito não-tem-o-ímpeto-ou-a-potência-necessária-para-desprender-se-do-mundo-concreto, do mundo das coisas materiais ao qual estão atadas por uma afinidade de coisa com coisa! (Guillaumin, 2014, p. 69).

O luto de Wanda Maximoff é diferente não em conteúdo, mas na forma que a personagem externaliza isso. Ela se torna ainda mais poderosa por causa da recriação da realidade, que só foi desbloqueada na última perda, o que se justificaria na Jornada do Herói (Campbell, 1989) repetida em tantas narrativas: o protagonista tem que passar por obstáculos para alcançar um objetivo e/ou se tornar alguém melhor. Para ter mais poder, Wanda precisaria passar pelo terceiro luto, na criação do Hex e quando se tornou a Feiticeira Escarlate ao conjurar o feitiço das runas que aprendeu com Agatha. Ela poderia ficar sem os pais e o irmão na infância e na fase adulta, mas não poderia seguir em frente sem seu companheiro, porque a macronarrativa da personagem no UCM tenta nos comunicar que ele passou a representar um porto seguro para Wanda depois da perda de Pietro, uma parte dela, como visto na seção anterior.

Por outro foco, mas não menos complementar aos estudos de gênero, Oyèwùmí (2021) analisa as práticas da sociedade africana iorubá no período pré-colonial, ajudando a romper com a noção mundialmente padronizada de gênero, do que é ser mulher, um modelo para as sociedades ocidentais dominantes considerado universal. O que nos fez lembrar de hooks (2019), dos estudos de gênero majoritariamente brancos para o feminismo negro, ainda que permaneça na influência ocidental. Mathieu (2014, p. 177) indica que o interesse de sociedades fora do ocidente e os “fenômenos marginais” das sociedades ocidentais não possuem “definições de sexo e nem as fronteiras entre sexos e gêneros são nelas muitas claras.”, o que pode generalizar as particularidades e os fenômenos dessas sociedades. Oyèwùmí parte dos estudos de gênero (na esfera social), como foi aqui exposto por outras autoras, e biológica (sexo) da diferença anatômica entre mulheres e homens (as “fêmeas” são reduzidas ao conceito de “mulheres”, enquanto o “macho” é considerado norma), para mostrar que as definições ocidentais de sexo e de gênero são sinônimas. A autora pede atenção para o cuidado que as pessoas pesquisadoras devem ter, ao observar os contextos de localização e “quem” faz a estrutura do gênero, tomando o caso da sociedade iorubá para explicar que “gênero é tanto uma construção social quanto histórica” (Oyèwùmí, 2021, p. 214).

Louro (2000), Guillaumin (2014), Lauretis (2019), Oyěwùmí (2021) obviamente que, por serem teóricas nos estudos de gênero, reafirmam uma das definições basilares desses estudos, o segundo lugar em que as mulheres são colocadas abaixo dos homens, um ser à parte, o que é diferente da questão que levantamos na quarta seção, sobre Wanda internalizar o “objeto bom” (Bowlby, 2004), o Visão, junto aos resquícios da Joia da Mente utilizados para criá-lo em *WandaVision*, absorvendo-os no final da minissérie, numa dinâmica entre internalizá-lo com os fragmentos da Joia, um meio de identificação entre os dois, que já estava dentro dela antes de conhecer o sintozóide, externalizá-lo no Hex e internalizá-lo novamente.

Se a minissérie é sobre o luto da protagonista, por que colocar o nome dela junto ao dele? A organização do título, Wanda (Mulher) como prefixo do Visão (Homem) nos deu a ideia do seguinte esquema, com base no que Oyěwùmí (2021) traduz entre a língua inglesa e a iorubá: Wanda + Visão = *WandaVision*. No inglês, Man = Homem | Wo + man = Woman, Mulher. Male = Macho | Fe + Male = Female, Fêmea. O luto de Wanda é por causa do Visão, ele é o norteador do caminho. Antes, o que restou do contato com a Joia, que aprimorou seus poderes de bruxa, uniu-se ao sintozóide internamente. Depois, foi expelido para sanar o luto quase insuperável do companheiro, mais grave do que perder os pais em um bombardeio e o irmão baleado, e realizar o sonho de Wanda em ser esposa e mãe, foi o que motivou a vingança da aprimorada em *Ultimato* e deu sequência a sua macronarrativa no UCM depois do filme. Então, como considerar que Wanda (mulher) está em um lugar abaixo do Visão se ele não é um “homem de verdade”? Veremos adiante uma das possíveis respostas, encontrada nos quadrinhos.

Quando se tenta atribuir maior protagonismo para Wanda, é pela perda do Visão, o empoderamento, dar poder, vira descontrole, loucura, porque “ela é uma mulher, ela sente demais e isso é normal”. Para “encontrar o poder em si mesma”, superando a perda do companheiro, antes é preciso “pirar”.

6 A PERPETUAÇÃO DA MENSAGEM DOS QUADRINHOS EM *WANDAVISION*

No percurso distinto do que fizemos na subseção de semelhanças e diferenças entre os quadrinhos e os filmes da Marvel, serão destacadas as similaridades acerca dos eventos nos quadrinhos *Vingadores: A Busca pelo Visão*, *Vingadores: A Queda e Dinastia M* e na minissérie *WandaVision*, por meio da análise de cenas-chave dos episódios de acordo com as representações-guia desta pesquisa: o luto, a loucura e o descontrole em Wanda, explicando o eco dos quadrinhos para a minissérie. O tripé que a envolve não surge de uma escolha dos realizadores feita por acaso em *WandaVision*. Outra base, além das *sitcoms*, são os quadrinhos, Junges (2022), Medeiros e Nascimento (2023) e Oliveira (2024) observaram de forma breve a estreia e a presença de Wanda nessa linguagem⁹³. Para conhecermos o contexto histórico das origens de Wanda, Lainé (2013) traça a biografia de Stan Lee, um dos criadores da personagem⁹⁴. Lee, experiente em quadrinhos de romance e de comédia, levou essas e outras características das *soap opera*⁹⁵, novelas de televisão com histórias de famílias e de amor, carregadas de drama, e das *sitcoms* da época (entre 1950 e 1970) para as histórias de super-heróis da Marvel.

As figuras femininas representadas por Stan Lee começavam como mulheres nos papéis de donzela em perigo, modestas donas de casa (Sue Storm, do Quarteto Fantástico, evolui dos poderes de invisibilidade para a projeção de campo de força⁹⁶ e é mediadora dos conflitos na equipe), que sonhavam em cozinhar para o amado delas (Jane Foster, que, depois, nas mãos de Jack Kirby, ganhou poderes divinos e se tornou a Poderosa Thor, mas os perdeu por ser incapaz de ser uma deusa). A personagem Sif, uma guerreira, surge nas histórias de Thor e é vista por Lainé como uma ruptura dos modelos femininos da Marvel Comics, abrindo espaço para outras super-heroínas. Algumas eram reflexos dos super-heróis na década de 1970 (Thor e Poderosa Thor, Capitão Marvel e Ms. Marvel, Hulk e Mulher-Hulk, entre outras), mas ganhavam papel de chefia, por exemplo a Ms. Marvel⁹⁷. Stan Lee e Gerry Conway caíam no que pensavam fugir, relacioná-las ao ativismo feminista, mas refleti-las a partir dos super-heróis, o que foi remediado nos quadrinhos solo da Mulher-Hulk, fazendo-a

⁹³ Nesse caso, Medeiros e Nascimento (2023) mencionam apenas a estreia de Wanda nos quadrinhos.

⁹⁴ O segundo criador foi Jack Kirby.

⁹⁵ Receberam esse nome porque a maioria dos anunciantes, patrocinadores e os próprios produtores da novela eram fabricantes de sabão em pó (Lainé, 2013). Uma provável referência, em *WandaVision*, no terceiro episódio (*Now in Color*) é o comercial de sais de banho chamado *Soak Hydra*, que se refere ao passado de Wanda como aprimorada da Hidra.

⁹⁶ Ambos poderes defensivos e não de ataque, o que invocaria a passividade na personagem.

⁹⁷ O primeiro nome da revista em que a Ms. Marvel era editora-chefe, “*Now*” é uma referência à *National Organization for Women*, uma rede feminista criada em 1966 e reconhecida na década de 1970 (Lainé, 2013).

adquirir certa identidade própria. Ela e Ms. Marvel passaram a vestir novos trajes, os antigos figurinos também lembravam as referências masculinas dominantes no mundo quadrinístico (Lainé, 2013).

Desde a subseção sobre as semelhanças e as diferenças entre o universo dos quadrinhos da Marvel Comics e o UCM, é nítido que algumas características narrativas se repetem, outras mudam. Genette (2010), no campo da literatura, define intertextualidade a partir da copresença entre dois ou vários textos ou, de forma mais comum, de um texto em outro. Se apropriando desse conceito, Jeffries (2014), em nível primário, nomeia de intertextualidade diegética a transposição de conteúdo narrativo ou diegético, no que se refere aos personagens e às histórias, de um ou mais textos dos quadrinhos para um filme.

O intertexto se refere à multiplicidade de textos, no qual mais de uma fonte pode estar em um mesmo produto. As decisões da Marvel Studios são exemplo dessa escolha, em uma atividade que envolve mais de um texto e os reformula em uma nova narrativa, sem desconsiderar os textos antecessores. Algumas amostras do fluxo dos quadrinhos para o audiovisual, em específico a TV, são: a série animada dos *X-Men* na década de 1990, *X-Men: Evolution*, dos anos 2000, e *Wolverine e os X-Men*, de 2009 (Vícola, 2021). Esse recurso sinaliza para os leitores dos quadrinhos-fonte ao designar novos entrelaçamentos em um novo meio, contendo um fio ou mais, de uma ou mais tramas pré-existentes.

Em um mesmo produto dos cinemas Marvel, mais de um quadrinho é transportado e modificado para ser coerente com o UCM, sem excluir a complexa questão da fidelidade, já debatida por Hutcheon (2013), na qual o novo produto pode mostrar uma nova perspectiva da fonte, mas sem abrir mão totalmente dela, não só no ramo literário mas nos de caráter quadrinístico, filmico e seriado, entre outros. A memória é uma das pontuações importantes, porque é a partir dela que ocorrem as conexões entre as pessoas e o “texto adaptado”. Existe a duplicidade, em oposição, entre fidelidade e variação tal como do literário para o audiovisual e vice-versa, considerando a opinião dos fãs que acompanham cada produto, a depender da situação histórica e do que ocorre de um meio para o outro.

É revelado um deslocamento unilateral da adaptação, que faz parte do agrupamento formado pela intertextualidade⁹⁸ (Hutcheon, 2013), podendo ser entre mídias/linguagens. Há mudanças também na forma de narrar um livro, um filme ou uma série, mas somente da “fonte” para o produto “adaptado”, dependendo, conforme o contexto,

⁹⁸ Um exemplo de aplicação da intertextualidade e da adaptação está no artigo “Intertextualidade nos quadrinhos brasileiros: novos sentidos em adaptações de obras literárias”, de Lya Brasil Calvet, Thiago Henrique Gonçalves Alves, Thainá Marques Moreira e Marcos Paulo de Freitas Rodrigues.

também de adaptações anteriores. É no trânsito intertextual que o vínculo quadrinhos-seriado da Marvel pode ser compreendido. Um dos exemplos mais evidentes é quando os realizadores de *WandaVision* “piscam” para os que acompanham o universo da Marvel Comics. No sexto episódio temático de *Halloween*, a fantasia de Wanda foi criada com base na roupagem da Feiticeira Escarlata dos quadrinhos⁹⁹ (**figura 72 e 73**).

Comparando especificamente, a cena de Wanda olhando para o corpo do Visão (**figura 74**) tem seu intertexto nos quadrinhos *Vingadores: A Busca pelo Visão* (**figura 75**), porque, nessa história, como já sabemos, a aqui Feiticeira descobre o corpo do marido desmembrado em um laboratório a mando dos governos mundiais o que, na verdade, foi uma farsa montada por Immortus para capturar Wanda e transformá-la em sua rainha. No oitavo episódio da minissérie, a aprimorada também adapta a frase que dizia para o Visão em *Vingadores: Guerra Infinita*: “Não consigo sentir você.”¹⁰⁰ (*WandaVision*, 2021, oitavo episódio, 31min 1s).

Ver o corpo do companheiro/marido desmembrado no laboratório como um objeto qualquer, sem importância, é a retirada dos seus traços de humanidade, um dos vínculos do casal. Nos quadrinhos, Visão percebia a si mesmo como um homem e assim poderia amar a Feiticeira Escarlata como mulher¹⁰¹. Entretanto, como ele poderia se considerar um homem e como o relacionamento dos dois pode ser lido? Peppard (2020) em um ensaio sobre a ideia da presença-ausência do pênis do sintozóide nos quadrinhos, inicia a análise pela 1) presença: o próprio corpo e poder dele são sugestivos (cabeça calva, corpo que pode ser tangível, rígido, e intangível); e 2) ausência: não por simplesmente não ser visível, sem exceder as limitações do que pode ou não ser mostrado nos quadrinhos, mas pelas possibilidades que essa brecha, de ter ou não um pênis, nos traz. Peppard entende o relacionamento de Wanda e Visão como *queer*, já que eles rompem com o padrão heteronormativo e Wanda torna-se “pai” dos gêmeos porque ela mesma os concebe e gera a partir dos próprios poderes. Uma relação também é sugerida em *WandaVision*, sem necessidade de incluir um pênis ou penetração, o que pede outras investigações sobre esse quadro repassado na minissérie. Nos baseamos, portanto, no símbolo masculino que o Visão representa.

⁹⁹ Visão, Pietro e Billy também ganharam fantasias inspiradas nos respectivos personagens dos quadrinhos, exceto a roupagem de Tommy, que é inspirada na vestimenta do tio.

¹⁰⁰ Na subseção 3.2, de semelhanças e diferenças, em um dos exemplos, a morte do Visão na saga dos quadrinhos (*Vingadores: A Busca Pelo Visão*) também está ligada à *Guerra Infinita*, comprovando que os filmes da Marvel Studios também utilizam de eventos de uma mesma saga para o filme e para a minissérie, em diferentes graus de aproximação.

¹⁰¹ Em *Visão e Feiticeira Escarlata: Dia das Bruxas*.

Figura 72: Da página...



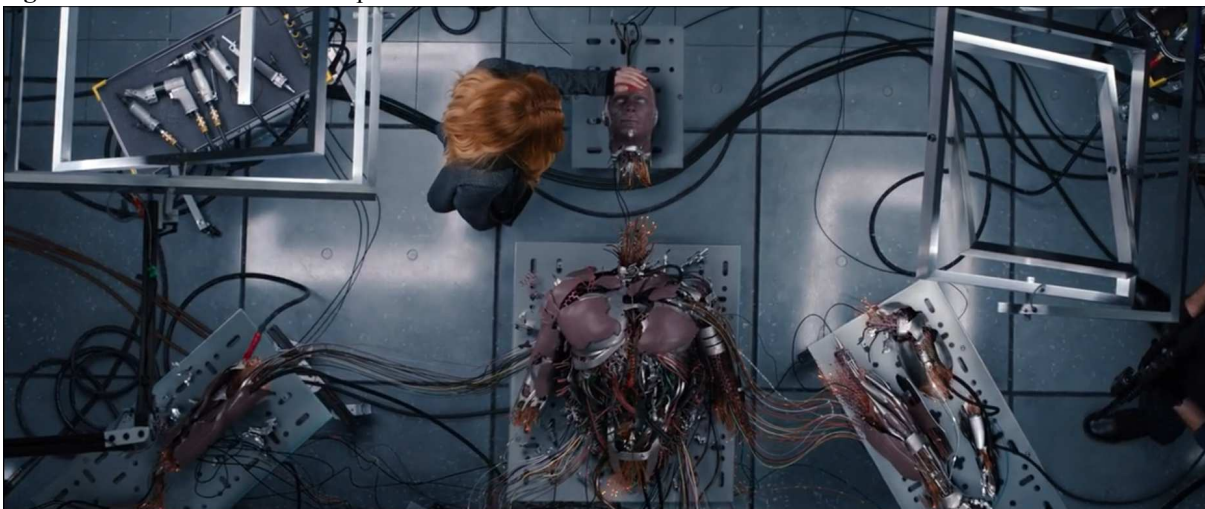
Fonte: *The Avengers*, número 128, p. 5 (2014).

Figura 73: ...para a tela.



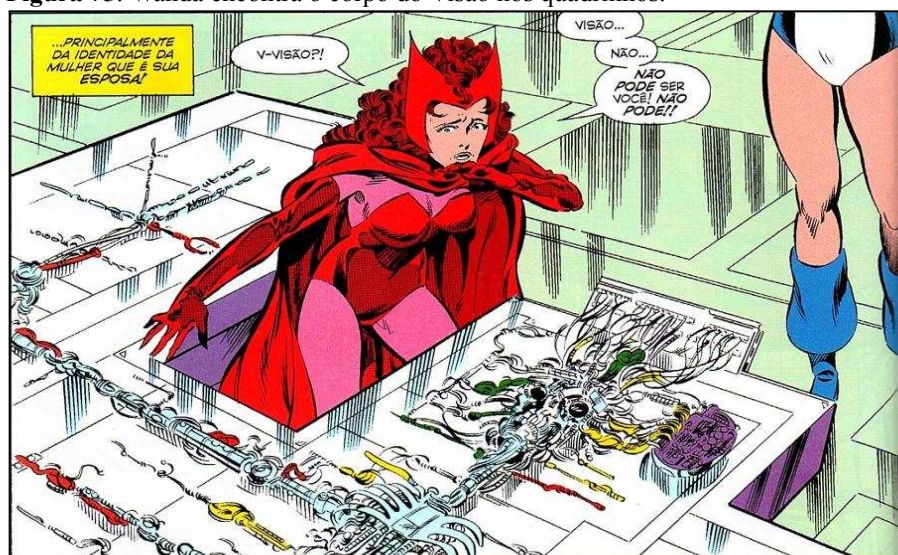
Fonte: *WandaVision*, sexto episódio (*All-New Halloween Spooktacular!*) (2021).

Figura 74: Wanda encontra o corpo do Visão na minissérie.



Fonte: *WandaVision*, oitavo episódio (*Previously On*) (2021).

Figura 75: Wanda encontra o corpo do Visão nos quadrinhos.



Fonte: Recorte de *Vingadores: A Busca Pelo Visão*, p. 56 (2021).

O sintozóide foi “ressuscitado” por Hank e tornou-se o Visão Branco, com as informações sobre Wanda e os Vingadores, mas sem a personalidade do antigo Visão, ou seja, de certa forma, continuava morto para a esposa, uma lembrança viva de quem era. Na minissérie, ele também retorna com base nas lembranças que Wanda possuía do companheiro¹⁰². O descontrole na personagem é mais suavizado em *WandaVision* em comparação à saga *Vingadores: A Queda*. Na minissérie, no momento de desespero, ela silenciou os habitantes de Westview com uma explosão que envolveu os pescoços deles,

¹⁰² Se não considerarmos o Visão Branco em *WandaVision*.

sufocando-os, porque não sabia o quão poderosa era, sem controle dos poderes e de si mesma ao gritar para que os moradores parassem.

Em *A Queda*, o Doutor Estranho conta, de forma resumida, focando no estado psicológico de Wanda (nas **figuras 23 e 24**): “Ouçam com atenção a história de uma mutante órfã com um passado sórdido e violento... com poderes que não conquistou e tampouco controla... poderes que nunca pôde compreender. Percebem o delicado estado mental de uma mulher, uma pessoa, que tem controle sobre a realidade? Isso significa que a realidade a controla.” “Se eu lhes contasse uma história assim, vocês diriam que parece ser uma pessoa que perdeu o controle de si num profundo nível psicológico. Diriam que parece alguém perturbado. Agora o que eu descrevi não parece a história de Wanda Maximoff?”

Na fala, o papel de Wanda, uma mulher, vem antes dela ser uma pessoa, controlar a realidade é um perigo a ponto de perturbá-la, os poderes descontrolam-na, o trabalho “estressante e caótico”, nas palavras do Doutor, como super-heroína, e a vida conturbada colaboraram para que ela matasse parte dos Vingadores, uma espécie de retaliação contra aqueles que permitiram que Agatha jogasse um feitiço, fazendo-a esquecer da morte dos filhos, porque, para eles, a Feiticeira não era capaz de processar mais um luto depois de perder o marido. Wanda é passivamente controlada pela realidade, não o contrário. Repetindo as análises das seções 4 e 5 (primeira e segunda camadas), se vingar pela traição dos colegas de equipe e de Agatha permanece no subtexto primário, as problemáticas de representação na personagem estão em segundo nível.

A morte do Visão detona um dos maiores poderes de Wanda em *WandaVision*, de recriação da realidade, ressoado de *Dinastia M* (2006) e também de *Vingadores: A Queda*¹⁰³. No oitavo episódio (*Previously On*), chantageada por Agatha, Wanda relembra o que a levou a criar a explosão colossal de poder, o Hex: o desejo de trazer de volta o Visão, ter um casamento e uma família, de literalmente fugir da realidade. Outros eventos catastróficos ocorrem em *Dinastia M*, após *Vingadores: A Queda*. O desequilíbrio emocional e o sofrimento em Wanda são aumentados para continuar colocando-a no lado oposto às equipes de super-heróis Vingadores e *X-Men*.

O “colapso nervoso”, descrito na introdução dos quadrinhos de 2006, a expressão “doida de pedra”, dita por Wolverine também nos quadrinhos de 2006, a personagem é até mesmo chamada de “bruxa maluca” no texto de introdução de *Dinastia M*, da coleção Marvel

¹⁰³ Quando barganhava com o diretor Hayward e Monica Rambeau, Wanda disse: “Eu tenho o que eu quero e ninguém vai tirar de mim novamente” (*WandaVision*, 2021, quinto episódio, 25min 35s). Nos quadrinhos *Vingadores: A Queda*, ela diz ao Capitão América que tentava trazê-la de volta à realidade, se referindo aos filhos: “Eu não quero ir embora de novo! Ninguém vai tirá-los de mim novamente!” (2013, n.p.).

Essenciais, de 2021, escrito pelos redatores da Marvel Comics. É a loucura de Wanda que continua entre os anos e ganha outras nomenclaturas. A Feiticeira Escarlate era um risco em potencial para a vida dos super-heróis e da humanidade, com poderes grandiosos em uma mulher que não era sã o suficiente para controlá-los, acabando por se voltarem contra a Feiticeira, que precisava ser mantida sob controle mental do Professor Xavier, o que inclui dopá-la. A modificação da realidade foi um poder plantado em *A Queda*, quando Wanda criou uma pequena realidade paralela, na casa de Agatha, onde morava com Billy e Tommy¹⁰⁴, Visão e a própria Agatha, os quatro “ressuscitados”. Voltando para *Dinastia M*, a Feiticeira Escarlate modifica a realidade em nível global, para satisfazer vários desejos, de Magneto na dominância dos mutantes, dos colegas das duas equipes, nas profissões que gostariam de ter, e de Wanda, Billy e Tommy reviveram, continuando sob seus cuidados maternos.

Wanda tentava fugir das situações, na minissérie, a morte do Visão, em *Dinastia M*, (manipulada por Pietro) para se salvar da possível morte, na primeira modificação da realidade, e extinguir os mutantes para cessar a guerra com os humanos comandada por Magneto, na segunda mudança, que acionam a propagação dos poderes modificadores da realidade, que é um dos principais traços entre *Dinastia M* e *WandaVision*, mas que a colocam no nível de ameaça local e mundial. Tanto na saga quanto na minissérie, Wanda sabe o que está fazendo quando muda a realidade do mundo e de Westview, mesmo sem ter noção precisa da extensão dos poderes. São linhas paralelas entre a personagem, nas duas histórias, saber dos seus atos e enlouquecer/se descontrolar, ações e estados que andam em conjunto, porém, na minissérie, o descontrole tem maior presença na aprimorada.

Peppard (2020) limita as ações de Wanda em *Vingadores: A Queda e Dinastia M* para uma vingança feminista. As fugas da realidade, nos quadrinhos, podem ser vistas como revolta, a Feiticeira se vingou daqueles que a enganaram (na primeira saga) e tentou manter sob controle aqueles que antes a mantinham (na segunda), em *WandaVision*, buscou um “final feliz” para si mesma, busca também presente nos dois quadrinhos. Continuamos a acreditar que essa leitura de Peppard ainda não chega às questões da segunda camada na personagem — que servem de fôrma para a construção de Wanda na minissérie e são originadas por meio do luto pelo marido em *A Busca pelo Visão*, dos filhos em *A Queda*, o que acarreta na vilania da Feiticeira nessa história e em *Dinastia M* — e tampouco alcança as problematizações de representação específicas como descontrolada, no segundo quadrinho, e louca, no terceiro.

¹⁰⁴ Ainda crianças e mais velhos que os bebês que foram em *Vingadores: A Busca pelo Visão*.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No panorama das pesquisas sobre Wanda Maximoff, o estado da arte confirmou: 1) a camada inicial da personagem em *WandaVision*, o luto, se excluirmos as *sitcoms*, tema que é visto sem tantas observações mais a fundo; 2) a escassez de trabalhos que aprofundam a origem de Wanda nos quadrinhos; e 3) a personagem pode ser entendida como incapaz de lidar com os seus sentimentos e com a perda que sofreu, sem conseguir controlar os próprios poderes.

Nos quadrinhos, Wanda é uma mutante que surge em *Uncanny X-Men número 4* (1963) sob os cuidados do irmão gêmeo Pietro, salva de aldeões revoltados por considerá-la uma bruxa, o que virou uma dívida entre ela e Magneto, paga aos poucos nos serviços para o grupo de vilões Irmandade de Mutantes, em que adquiriu o nome de Feiticeira Escarlate e Pietro, de Mercúrio. Ao abandonar a vilania — *O Triunfo de Magneto!* (1965), da *Biblioteca Histórica Marvel: X-Men - volume 2*, entrou para os Vingadores — *The Avengers número 150* (1976), de *Marvel Masterworks: The Avengers, volume 16*, se casou — *Visão e Feiticeira Escarlate: Dia das Bruxas* (1975, 1982), enviuvou — *Vingadores da Costa Oeste: A Busca pelo Visão* (1989) e teve os poderes voltados contra si mesma, caracterizando-a nos adjetivos de descontrolada e louca — *Vingadores: A Queda* (2004-2005) e *Dinastia M* (2005).

No UCM, Wanda e Pietro são aprimorados, recrutados da organização terrorista Hydra, com participação rápida nas cenas pós-créditos de *Capitão América: Soldado Invernal* (2014). Os gêmeos se aliaram ao vilão Ultron, que foi abandonado devido aos seus planos de destruição em massa, ambos lutaram ao lado dos Vingadores, Wanda conheceu o sintozóide Visão e perdeu Pietro — *Vingadores: Era de Ultron* (2015), teve problemas em controlar por completo os poderes e desenvolveu afeto pelo Visão — *Vingadores: Guerra Civil* (2016), se relacionou com ele, também o perdeu, foi vítima do *Blip* de Thanos e desapareceu — *Vingadores: Guerra Infinita* (2018), ao voltar, vingou-se colaborando na derrota do vilão — *Vingadores: Ultimato* (2019).

Descobrimos pontos que se assemelham e divergem nas jornadas de Wanda nos quadrinhos e no cinema. Os principais estão situados no começo, com os vilões, na Irmandade de Mutantes (*Uncanny X-Men número 4*) nas páginas, a Hydra nas telas (*Capitão América: Soldado Invernal*). Pietro era uma figura importante para a irmã nas duas linguagens, a morte dele em *Vingadores: Era de Ultron*, o segundo processo de luto depois de perder os pais na infância, abre espaço para se vincular ao Visão, que a alcançou perto do final do filme quando Pietro havia morrido, favorecendo o elo com a Joia da Mente que Wanda e Visão possuíam.

No mesmo filme e nos quadrinhos *O Triunfo de Magneto!*, os irmãos Maximoff deixam de estar contra os Vingadores, para se unirem a eles. Os poderes da aprimorada viraram problema, causando a morte de civis, mostrando o quão perigosa ela poderia ser. O acidente foi um dos motivos que levou os Vingadores a quase se separarem, em *Guerra Civil*.

Para que uma humana e uma máquina se relacionem, é preciso que a máquina se humanize (ou a humana se desumanize, o que não é o caso). Visão se tornou mais humano convivendo com os colegas de equipe e com Wanda no mesmo filme, outra semelhança com os quadrinhos. Em *The Avengers número 128*, o sintozóide já estava apaixonado pela Feiticeira, não aceitando se relacionar com Mantis. Nas duas linguagens, como Vingadores, ambos se conheceram. Visão lembra dos momentos com Wanda na equipe (*Visão e Feiticeira Escarlata: Dia das Bruxas*), e a Feiticeira também faz memória à época em que o conheceu (*Vingadores: A Busca pelo Visão*).

Fugindo do dia a dia agitado de super-heróis, com a intenção de priorizar o relacionamento, o novo casal se muda para Leônia (*Visão e Feiticeira Escarlata: Dia das Bruxas*) e para a Escócia (*Vingadores: Guerra Infinita*). Nesse filme, Wanda sofre a terceira perda na primeira batalha contra Thanos. Um fato diferente ocorre nos quadrinhos *Vingadores: A Busca pelo Visão*, que foi desmontado em laboratório sob ordem dos governos mundiais, por considerá-lo uma ameaça. O *Blip* de Thanos desintegra Wanda pouco tempo depois da morte do Visão. Comparando a trajetória da Feiticeira nos quadrinhos apresentados nesta pesquisa e da aprimorada em *Ultimato*, as diferenças sobressaem. Os intercruzamentos das narrativas dos quadrinhos e dos filmes da Marvel, que lemos por meio da intertextualidade, exhibe as decisões tomadas do que irá fazer sentido ou não na macronarrativa de Wanda no UCM, sem excluir a importância dos quadrinhos e dos fãs que gostariam de ver outra perspectiva em uma nova linguagem da história já lida.

O relacionamento de Wanda e Visão possui início com a Joia da Mente, que faz parte dos poderes de ambos, no caso do sintozóide, mantenedora de sua forma de vida. O fragmento interno da aprimorada também se vinculou ao Visão, havendo o seguinte dinamismo: a parte ganhou forma em *Era de Ultron*, expelida para criá-lo no Hex, e internalizá-lo de novo no final da fase de aceitação, em *WandaVision*. Poderíamos ter em conta os lutos anteriores, dos pais e do irmão gêmeo, e relacioná-los com o tamanho do impacto do terceiro luto em Wanda, o que delimita a uma justificativa que os realizadores da minissérie tentam passar, colaborando para boa parte das pesquisas se localizarem nas *sitcoms* ou no enlutamento. Não é errado analisar as temáticas mais evidentes em *WandaVision*, que abre diversas possibilidades no campo acadêmico, assim como os outros produtos do UCM,

mas cercar Wanda nesses padrões, o segundo percebido e nomeado por nós de “primeira camada”¹⁰⁵, retornaria-nos para um incômodo lugar comum. Saindo um pouco mais, os estudos sobre o luto se encaminham para outras condições. Quanto ao sexo, existem as diferenças entre mulheres e homens, os papéis que, até mesmo no luto, são seguidos, elas demonstram mais do que eles.

É com origem nas emoções de Wanda, os poderes unidos ao modo como lidou com o luto, que nos encaminha para a “segunda camada”. Unindo poderes e sentimentos, a narrativa encaixa a personagem no que é previsto para uma figura feminina, tão normalizado a ponto de não haver questionamento se ela não deveria ser representada de uma forma que não a tornasse “louca” por causa dos próprios poderes. Quanto mais poder, mais uma mulher enlouquece? No filme *Guerra Civil*, Wanda está no lado da emoção, da liberdade dos Vingadores contra as regras do Tratado de Sokovia. Visão está na razão, a lei, o que deve ser seguido para evitar catástrofes maiores do que em Lagos, na Nigéria. Ela sente mais, ele, por ser uma máquina, sente menos. Em *WandaVision*, os papéis continuam: Wanda, esposa, dona de casa e mãe; Visão, marido, trabalha fora de casa e pai, o que é defendido por se adequarem às *sitcoms* de cada época¹⁰⁶, ao mesmo tempo mantém os lugares de cada um.

Visão é o rumo de Wanda em sua jornada, para ser mais poderosa, é preciso perder, para tê-lo de volta, é necessário ter mais poder. Se incluirmos a intertextualidade dos quadrinhos¹⁰⁷, a minissérie o concede a ela e as consequências são negativas, de forma não inédita. O luto do marido em *Vingadores: A Busca pelo Visão*, o descontrole e a loucura pela perda dos filhos e pela negligência do pai em *Vingadores: A Queda e Dinastia M*, mostram que as problemáticas de representação de uma figura feminina não acabam, elas se atualizam por continuarem sendo perpetuadas anos a frente e em outras linguagens. As frases “...com poderes que não conquistou e tampouco controla...” dita pelo Doutor Estranho em *Vingadores: A Queda*, “doida de pedra” mencionada por Wolverine em *Dinastia M* e o “pirada” falado por Agatha Harkness em *WandaVision*, uma explicação e uma crítica no caso dos super-heróis e uma piada no contexto da bruxa, concedem o tom dos estereótipos

¹⁰⁵ As *sitcoms* também poderiam fazer parte da primeira camada, pelo mesmo motivo do luto, por serem mais expostas na minissérie.

¹⁰⁶ E pela protagonista ter criado um emprego para o marido com o intuito de mantê-lo ocupado, para que ele não pensasse sobre o que está acontecendo em Westview.

¹⁰⁷ As questões de Wanda no papel de uma mulher poderosa considerada “pirada” com outras leituras feministas, apresentam mais sugestões para pesquisas futuras, além da bruxaria da Feiticeira Escarlata ligada aos estudos de gênero, como foi mencionado na quarta seção. Essas alternativas também podem estar ligadas dentro desses estudos se for estabelecida a relação entre a bruxaria e a loucura, neste caso, que Wanda é uma bruxa poderosa, a Feiticeira Escarlata, e enlouquece por conta desses poderes.

femininos tão enraizados na sociedade ocidental e que buscamos revelar alguns por meio de Wanda Maximoff.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Bruna Luquez; SILVA, Fernando Moreno da. A construção dos sentidos na minissérie WandaVision: uma abordagem semiótica. **Revista Eletrônica Interfaces**, Guarapuava, PR, v. 13, n. 4, p. 33-47, dez. 2022. Trimestral. Disponível em: https://revistas.unicentro.br/index.php/revista_interfaces/issue/view/388/showToc. Acesso em: 2 fev. 2024.
- ANDERSON, Jenna. **WandaVision Official Synopsis Released by Disney+**. Comic Book. [S.l.], 2020. Disponível em: <https://comicbook.com/marvel/news/wandavision-tv-show-disney-plus-spoilers-synopsis-super-bowl/>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- BENDIS, Brian Michael; COIPEL, Olivier. **Dinastia M**. Tradução de Jotapê Martins. São Paulo: Panini Brasil, 2006.
- BENDIS, Brian Michael; COIPEL, Olivier. **Dinastia M**. Tradução de Jotapê Martins. Coleção Marvel Essenciais. São Paulo: Panini Brasil, 2021.
- BENDIS, Brian Michael; FINCH, David; COIPEL, Olivier; PÉREZ, George. **Vingadores: a queda**. Tradução de Marcelo Soares e Fernando Lopes. São Paulo: Panini Brasil; Editora Salvat, 2013.
- BYRNE, John. **Vingadores: a busca pelo Visão**. Tradução de Jotapê Martins. São Paulo: Panini Brasil, 2021.
- BYRNE, John; THOMAS, Roy; THOMAS, Dann; RYAN, Paul. **Vingadores: mais sombria do que escarlate**. Tradução de Rodrigo Barros e Linus Maltese. Barueri, SP: Panini Brasil, 2022.
- BOWLBY, John. **Perda, tristeza e depressão**. Tradução de Valtensir Dutra. vol. 3. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BRAY, Adam; KNOX, Kelly. **Marvel Studios character encyclopedia: updated edition**. Londres: Dorling Kindersley (DK), 2024. E-book (242 p.).
- CALVET, Lya Brasil; ALVES, Thiago Henrique Gonçalves; MOREIRA, Thainá Marques; RODRIGUES, Marcos Paulo de Freitas. Intertextualidades dos quadrinhos brasileiros: novos sentidos em adaptações de obras literárias. **Quaderni Culturali IILA**, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 47–57, 2023. DOI: 10.36253/qciila-2475. Disponível em: <https://riviste.fupress.net/index.php/iila/article/view/2475>. Acesso em: 16 abr. 2025.
- CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Editora Cultrix/ Pensamento, 1989. E-book (199 p.).
- CAMPOS, Tiago Soares. **KGB**. Brasil Escola. [S. l.], [s.d.]. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/kgb.htm>. Acesso em 15 de julho de 2025.
- CAPITÃO América: Guerra Civil. Direção de Anthony Russo e Joe Russo. Estados Unidos: Walt Disney Studios Motion Pictures, 2016. Filme (148 min.). Disponível em:

<https://www.disneyplus.com/pt-br/browse/entity-2fe7e94e-8b24-4a75-8fc8-969c2a16959e>. Acesso em: 13 jan. 2025.

CAPITÃO América: Soldado Invernal. Direção de Anthony Russo e Joe Russo. Estados Unidos: Walt Disney Studios Motion Pictures, 2014. Filme (136 min.). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/browse/entity-ef333a5c-b855-4d3e-a7d9-d9e142b6dc7d>. Acesso em: 15 jan. 2025.

CONWAY, Gerry; SHOOTER, Jim; PÉREZ, George; BUSCEMA, John; BUSCEMA, Sal. **Marvel Masterworks: the avengers - volume 16**. Nova York: Marvel Comics, 2016.

DEFALCO, Tom (ed.) *et al.* **Marvel la enciclopedia**. Edición española. Traducción de Montserrat Asensio Fernández *et al.* Londres: Dorling Kindersley (DK), 2019. E-book (450 p.).

DISNEY. Novidades Marvel Insider. **Mulheres Marvel: a chegada de Wanda Maximoff, a Feiticeira Escarlate, ao Universo Marvel**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.disney.com.br/novidades/mulheres-marvel-a-chegada-de-wanda-maximoff-a-feiticeira-escarlate-ao-universo-marvel>. Acesso em: 28 set. 2025.

DOUTOR Estranho no Multiverso da Loucura. Direção de Sam Raimi. Estados Unidos: Walt Disney Studios Motion Pictures, 2022. Filme (126 min.). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/browse/entity-2f51b691-b22a-42be-9c19-6bbabd2563e4>. Acesso em: 17 jan. 2025.

ENGLEHART, Steve; BUSCEMA, Sal; STATON, Joe; ORZECOWSKI, Tom. **The Avengers #128**. Nova York: Marvel Comics, 2014.

ENGLEHART, Steve; MANTLO, Bill; HECK, Dom; LEONARDI, Rick. **Visão e Feiticeira Escarlate: dia das bruxas**. Tradução de Rodrigo Barros. Barueri, São Paulo: Panini Brasil, 2021.

FAHD, Isabelle Bernardo. **Morte e luto: uma análise psicológica através do contexto da série WandaVision**. Orientadora: Maria Emília Miranda Alvares. 2023. 66 f. Monografia (Graduação) - Curso de Psicologia, Centro Universitário - UNDB, São Luís, MA, 2023. Disponível em: <http://repositorio.undb.edu.br/jspui/handle/areas/947>. Acesso em: 2 fev. 2024.

FEITOSA, Bruno Aguinaldo. O deus mitológico e o herói: uma análise dos discursos de Thor nos quadrinhos. *In: QUADRINHOS E CONEXÕES INTERMÍDIAS VOL. 02*, 2022, Leopoldina, MG. **Anais eletrônicos** [...] Leopoldina, MG: ASPAS, 2022. p. 179-197. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1P5vEPX_QYKl6mrWxS84C_ixWVh0zvIRk/view. Acesso em: 23 jan. 2024.

FERREIRA, Antônio Davi Delfino. O super-herói como palimpsesto: transtextualidade nos personagens da Marvel Comics. *In: 6ªs JORNADAS INTERNACIONAIS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS*. **Anais eletrônicos** [...] São Paulo: Edusp, 2019. n.p. Disponível em: https://jornadas.eca.usp.br/anais/edicaoatual_.php. Acesso em: 23 jan. 2024.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade: Revista de Ciência da Educação**, Campinas, SP, v. 23, n. 79, p.

257-272, ago. 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 jan. 2024.

FRANCO, Maria Helena Ferreira. **O luto no século 21**: uma compreensão abrangente do fenômeno. São Paulo: Summus, 2021. E-book (272 p.).

FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. *In*: FREUD, Sigmund. **Introdução ao narcisismo**: ensaios de metapsicologia e outros textos (1914-1916). Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

GARCIA, Yuri; LIMA, Ellen Alves; FALCONIERY, Amandha. Mulher Maravilha (2017) e Capitã Marvel (2019): a representação da protagonista feminina no universo cinematográfico das HQs. *In*: 6^{as} JORNADAS INTERNACIONAIS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS. São Paulo: Edusp, 2019. n.p. Disponível em: https://jornadas.eca.usp.br/anais/edicaoatual_.php. Acesso em: 23 jan. 2024. n.p.

GENETTE, Gérard. Cinco tipos de transtextualidade, dentre os quais a hipertextualidade. Tradução de Luciene Guimarães. *In*: GENETTE, Gérard. **Palimpsestos**: a literatura de segunda mão. Extratos traduzidos por Cibele Braga, Erika Viviane Costa Vieira, Luciene Guimarães *et al.* Belo Horizonte: Edições Viva Voz, 2010. p. 13-21. E-book (172 p.).

GRELLA, Haroldo Wilson Zanda; OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes de. Um olhar intermídia ao passado: Pantera Negra e os processos de representatividade nos EUA de 1960. *In*: QUADRINHOS E CONEXÕES INTERMÍDIAS VOL. 01, 2022, Leopoldina, MG. **Anais eletrônicos** [...] Leopoldina, MG: ASPAS, 2022. p. 44-57. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1vaElqYOzDW0u9vS7u8ol4ugJcbk0LMH7/view>. Acesso em: 23 jan. 2024.

GUIA dos Quadrinhos. **S.H.I.E.L.D.** [*S. l.*], 2007. Disponível em: <http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/shield/713>. Acesso em: 15 jul. 2025.

GUILLAUMIN, Colette. Prática do poder e ideia de natureza. *In*: FERREIRA, Verônica; ÁVILA, Maria Betânia; FALQUET, Jules; ABREU, Maira (orgs.). **A invenção do patriarcado**: teorias de três feministas materialistas: Colette Guillaumin, Paola Tabet e Nicole-Claude Mathieu. Recife: SOS Corpo, 2014. E-book (225 p.). p. 27-99.

HECK, Marcos. **WandaVision revela o papel da organização ESPADA no MCU**. Jamesons. [*S. l.*], 2015. Disponível em: <https://jamesons.com.br/wandavision-revela-o-papel-da-organizacao-espada-no-mcu/>. Acesso em: 16 set. 2023.

HEINBERG, Allan; CHEUNG, Jim; DAVIS, Alan; COIPEL, Olivier. **Os Vingadores**: a cruzada das crianças. Tradução de Rodrigo Barros e Leandro Luigi Del Manto. São Paulo: Panini Brasil, 2022.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores**: como as cores afetam a emoção e a razão. Tradução de Maria Lúcia Lopes da Silva. São Paulo: Gustavo Gili, 2013. E-book (541 p.).

HOLLAND, Jason M; NEIMEYER, Robert A. An examination of stage theory of grief among individuals bereaved by natural and violent causes: a meaning-oriented contribution.

OMEGA - Journal of Death and Dying, Newbury Park, v. 61, n. 2. p.103-120, out. 2010. DOI: 10.2190/OM.61.2.b. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.2190/OM.61.2.b>. Acesso em: 21 abr. 2025.

HOOKS, bell. **Cinema vivido: raça, classe e sexo nas telas**. Tradução de Natalia Engler. São Paulo: Elefante, 2023. E-book (301 p.).

HOOKS, bell. **Teoria Feminista: da margem ao centro**. Tradução de Rainer Patriota. São Paulo: Perspectiva, 2019. E-book (246 p.).

IMDB. **WandaVision - Prêmios**. IMDb. [S.l.], [2022?]. Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt9140560/awards/>. Acesso em: 18 abr. 2025.

IMDB. **WandaVision - Fred Melamed: Mr. Hart • Todd Davis**. IMDb. [S.l.], [2021?]. Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt9140560/characters/nm0577329>. Acesso em: 7 set. 2025.

JEFFRIES, Dru Harvey. **The comic book film as palimpsest**. Supervisor: Martin Lefebvre. 2014. 239f. (Doctorate Degree of Philosophy - Film and Moving Image Studies) - Concordia University, Department of Film Studies, Montreal, Canadá, 2014. Disponível em: <https://spectrum.library.concordia.ca/id/eprint/979124/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

JUNGES, Nicole. **De Wanda Maximoff à Feiticeira Escarlate: a jornada da personagem no Universo Cinematográfico da Marvel**. Orientador: Miriam de Souza Rossini. 2022. 75 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Curso de Publicidade e Propaganda, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/253780>. Acesso em: 29 mar. 2025.

KLEIN, Melanie. **Amor, culpa e reparação e outros trabalhos (1921-1945)**. Tradução de André Cardoso. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1996.

KLEIN, Melanie. **Inveja e gratidão e outros trabalhos (1946-1963)**. Tradução da 4. ed. inglesa por Elias Mallet da Rocha, Liana Pinto Chaves (coordenadores) e colaboradores. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1991.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes**. Tradução de Paulo Menezes. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2016. E-book (385 p.).

LAINÉ, Jean-Marc. **Homère du XX^e Siècle**. Lyon: Les Moutons Électriques, 2013.

LAURETIS, Teresa de. A tecnologia de gênero. *In*: HOLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. E-book (440 p.). n.p.

LEE, Stan; KIRBY, Jack; REINMAN, Paul; SIMEK, Art. **Uncanny X-Men #4**. Nova York: Marvel Comics, 2009.

LEE, Stan; KIRBY, Jack; THOMAS, Roy; ROTH, Werner. **Biblioteca Histórica Marvel: X-Men - Volume 2**. Tradução de Edu Tanaka, Rodrigo Barros, Marcelo Soares e Fernando Lopes. São Paulo: Panini Brasil, 2008.

LOURO, Guacira Lopes. Pedagogias da sexualidade. *In*: LOURO, Guacira Lopes; WEEKS, Jeffrey; BRITZMAN, Deborah; HOOKS, bell; PARKER, Richard; BUTLER, Judith. **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 7-35.

MARTINS, Raphael. **WandaVision: entenda o que é a S.W.O.R.D.** Legião dos Heróis. [S. l.]: 2019. Disponível em: <https://www.legiaodosherois.com.br/2021/wandavision-entenda-sword.html>. Acesso em: 16 jul. 2025.

MATHIEU, Nicole-Claude. Identidade sexual/sexuada/de sexo? três modos de conceituação da relação entre sexo e gênero. *In*: FERREIRA, Verônica; ÁVILA, Maria Betânia; FALQUET, Jules; ABREU, Maira (orgs.). **A invenção do patriarcado: teorias de três feministas materialistas: Colette Guillaumin, Paola Tabet e Nicole-Claude Mathieu**. Recife: SOS Corpo, 2014. E-book (225 p.). p.175-222.

MATTER, Brittany. **The Love Story of Scarlet Witch and Vision**. Marvel. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.marvel.com/articles/comics/scarlet-witch-and-vision-romance-history>. Acesso em: 6 mai. 2025.

MEDEIROS, Andre Aparecido de; NASCIMENTO, Jéssica da Silva. A convergências midiáticas em Wandavision: revisionismo e contaminação do gênero. **Revista Letras Raras**. Campina Grande, PB, v. 12, n. 3, p. 162-180, dez. 2023. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10445533>. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/RLR/article/view/1013>. Acesso em: 24 jan. 2024.

MENDONÇA, Felipe Viero Kolinski Machado; GONZATTI, Christian. Daenerys Targaryen e a mulher louca em Game of Thrones: gênero e a crítica do pop no jornalismo. *In*: ANAIS DO 29º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2020, Campo Grande. **Anais eletrônicos [...]** Campinas, SP: Galoá, 2020. p. 1-15. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2020/trabalhos/daenerys-targaryen-e-a-mulher-louca-em-game-of-thrones-genero-e-a-critica-do-pop?lang=pt-br> Acesso em: 24 jan. 2024.

MORAES, Clara Meira. **Nascida da tormenta, a última de seu nome: construtos de (des)empoderamento feminino a partir de Daenerys Targaryen**. Orientador: Tiago Ricciardi Correa Lopes. 2022. 249 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2022. Disponível em: <http://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/11760>. Acesso em: 19 ago. 2023.

MOREIRA, Thainá Marques. Para além dos quadrinhos: o que faz Wanda Maximoff ser uma Feiticeira Escarlata em *WandaVision*. *In*: **História em quadrinhos e interdisciplinaridade: desafios metodológicos**. NOGUEIRA, Natania Aparecida da; BRAGA JÚNIOR, Amaro

Xavier; ALMEIDA, Maiara Alvim de (orgs.). Leopoldina, MG: ASPAS, 2024. E-book (313 p.). p.107-120.

MOREIRA, Thainá Marques. **A transtextualidade nos universos Marvel: um estudo de recepção da cena do Capitão América empunhando o Mjölfnir em Vingadores: Ultimato.** Orientador: Antônio Wagner Chacon Silva. 2022. 98 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) Curso de Biblioteconomia, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

NOLAN, Liam. **Meet the High Evolutionary, Marvel's Gene-Altering Super Villain.** Marvel. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.marvel.com/articles/comics/high-evolutionary-super-villain-explainer>. Acesso em: 7 set. 2025.

O'CONNOR, Mary-Frances. **O cérebro de luto: como a mente nos faz aprender com a dor e a perda.** Tradução de Laura Folgueira. Rio de Janeiro: Principium, 2023. E-book (256 p.).

OLIVEIRA, Lettícia Gabriella Carvalho de. Poder M? Discussões de identificação e vulnerabilidade através da personagem Feiticeira Escarlate em produções audiovisuais Marvel. In: FERREIRA, Antônio Davi Delfino; CALVET, Lya Brasil; SANTOS FILHO, Márcio Moreira dos; LUCAS, Ricardo Jorge de Lucena; SILVA, Soraya Madeira da; MOREIRA, Thainá Marques; ALVES, Thiago Henrique Gonçalves (orgs.). **Quadrinhos, comunicação & entremeios: diálogos possíveis.** Fortaleza, CE: Ed. dos autores, 2024. E-book (388p.). p. 218-230.

ORLANDO, Steve; PICHELLI, Sara; D'AMICO Elisabetta; WILSON, Matthew. **Scarlet Witch #1.** Nova York: Marvel Comics, 2023.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. **A invenção das mulheres: construindo sentido africano para os discursos ocidentais de gênero.** Tradução de Wanderson Flor do Nascimento. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. E-book (398 p.).

PARKES, Colin Murray. **Amor e perda: as raízes do luto e suas complicações.** Tradução de Maria Helena Pereira Franco; Maria Regina Borges dos Santos. São Paulo: Summus, 2023. E-book (703 p.).

PEPPARD, Anna. **(Behold?) the Vision's penis: the presence of absence in mutant romance tales.** The Middle Spaces. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://themiddlespaces.com/2020/08/18/thevisionspenis/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

PIACENTINI, Diego. **A origem do Visão Branco.** Barão Nerd. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.baraonerd.com.br/blog/hqs/a-origem-do-visao-branco-74>. Acesso em: 12 mar. 2025.

PISSURNO, Fernanda Paixão. **Caça às Bruxas.** InfoEscola. [S. l.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/caca-as-bruxas/>. Acesso em: 15 jul. 2025.

PRIGERSON, Holly G.; MACIEJEWSKI, Paul K.; REYNOLDS III, Charles F.; BIERHALS, Andrew J.; NEWSOM, Jason T.; FASICZKA, Amy; FRANK, Ellen; DOMAN, Jack; MILLER, Mark. Inventory of complicated grief: a scale to measure maladaptive

symptoms of loss. **Psychiatry Research**, [S.l.], v. 59, n. 1-2, nov. 1995, p. 65-79. DOI: 10.1016/0165-1781(95)02757-2. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0165178195027572?via%3Dihub>. Acesso em: 21 abr. 2025.

RIBEIRO, Matheus Tagé Veríssimo. WandaVision: hibridismo e expansão narrativa do Universo Cinemático Marvel. **INSÓLITA - Revista Brasileira de Estudos Interdisciplinares do Insólito, da Fantasia e do Imaginário**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 4-12, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://revistas.intercom.org.br/index.php/insolita/article/view/4166>. Acesso em: 11 mai. 2022.

ROCHA, Bruna Amanda Godinho. Carol Danvers e o feminismo: a representação feminina nos quadrinhos norte-americanos. In: QUADRINHOS E CONEXÕES INTERMÍDIAS VOL. 01, 2022, Leopoldina, MG. **Anais eletrônicos** [...] Leopoldina, MG: ASPAS, 2022. p. 127-142. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1vaElqYOzDW0u9vS7u8ol4ugJcbk0LMH7/view>. Acesso em: 23 jan. 2024.

ROMANCINI, Gleicia; GERALDES JUNIOR, Gutemberg Alves. **A ressonância arquetípica da personagem Wanda na série WandaVision**. 2022. 33 f. Artigo de TCC (Graduação) - Curso de Design Gráfico, Centro Universitário Uni Satc, Criciúma, SC, 2022. Disponível em: <http://repositorio.satc.edu.br/handle/satc/490>. Acesso em: 2 set. 2023.

ROUSSOS, Eleni. **Marvel's WandaVision: the art of the series**. New York: Marvel, 2022. E-book (186 p.).

SANTOS, Caio Deyvison Alves; GARCIA, Jardel Lucas. A série WandaVision, a evolução das produções audiovisuais e a sociedade: influências mútuas. **Cine-Fórum UEMS**, Dourados, v. 2, n. 2, 2021. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/cineforumuems/article/view/7610>. Acesso em: 11 mai. 2022.

SANTOS, Maíra Bianchini dos. De I Love Lucy à Lost: aspectos históricos, estruturais e de conteúdo das narrativas seriais televisivas norte-americanas. In: XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 11., 2010, Novo Hamburgo. **Anais eletrônicos** [...]. Novo Hamburgo: [s. n.], 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/r20-0719-1.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022. p. 1-15.

SANTOS, Samara Rodrigues. Uma realidade escarlate: reflexões psicanalíticas acerca do luto na perspectiva da personagem Wanda Maximoff. **Conhecendo Online**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 117-136, 2023. Disponível em: <https://conhecendoonline.emnuvens.com.br/revista/article/view/136>. Acesso em: 6 fev. 2024.

SIGILIANO, Daiana; BORGES, Gabriela. WandaVision e os processos cognitivos na produção crítica e criativa de fandoms brasileiros no Twitter. **Journal of Digital Media & Interaction**, Aveiro, v. 5, n. 12, p. 24-37, 29 jul. 2022. Semestral. DOI: 10.34624/jdmi.v5i12.28861. Disponível em: <https://proa.ua.pt/index.php/jdmi/issue/view/1042>. Acesso em: 24 jan. 2024.

SUPERMEGAMONKEY'S Marvel Comics Chronology. **Avengers Spotlight #23 (Vision)**. SuperMegaMonkey's Marvel Comics Chronology. [S. l.], [19-?]. Disponível em: https://www.supermegamonkey.net/chronocomic/entries/avengers_spotlight_23_vision.shtml. Acesso em: 6 mai. 2025.

VÍCOLA, Gustavo (ed.). **Feiticeira Escarlata**. Coleção Figurões das HQs. São Paulo: Editora Europa, 2021.

VINGADORES: Era de Ultron. Direção de Joss Whedon. Estados Unidos: Walt Disney Studios Motion Pictures, 2015. Filme (141 min.). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/browse/entity-39740da6-d484-471b-8dd7-a70c6151d705>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VINGADORES: Guerra Infinita. Direção de Anthony Russo e Joe Russo. Estados Unidos: Walt Disney Studios Motion Pictures, 2018. Filme (156 min.). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/browse/entity-9a136e06-852a-41bf-b71d-fa061cb43225>. Acesso em: 23 jan. 2025.

VINGADORES: Ultimato. Direção de Anthony Russo e Joe Russo. Estados Unidos: Walt Disney Studios Motion Pictures, 2019. Filme (181 min.). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/browse/entity-b39aa962-be56-4b09-a536-98617031717f>. Acesso em: 24 jan. 2025.

WANDA VISION. Direção de Matt Shakman. Intérpretes: Elizabeth Olsen, Paul Bettany, Kathryn Han *et al.* Estados Unidos: Disney Media Distribution, 2021. Minissérie. Temporada 1, 9 episódios. Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/browse/entity-90affd1f-0851-48bc-9cab-c142d5c9c20c>. Acesso em: 3 fev. 2025.